

ANEXOS

ANEXO I – PROGRAMAS DE UNIDADE DIDÁTICA – PUDs

1º PERÍODO

DISCIPLINA: CANTO CORAL I		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 1º
CH Teórica: 10 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO: 10 h	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Introdução ao Canto Coral. História do Canto Coral no Brasil. Prática de canto coletivo. Desenvolvimento da técnica vocal voltados para o público infanto-juvenil. Análise, leitura e interpretação de obras corais infanto-juvenil.		
OBJETIVOS		
Ampliar o conhecimento a respeito da prática do Canto Coral;		
Compreender a técnica vocal para a prática do coro infanto-juvenil;		
Desenvolver a prática vocal coletiva;		
Conhecer obras corais por meio da apreciação, análise, discussão e interpretação voltados para o público infanto-juvenil.		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
Introdução ao Canto Coral. História do Canto Coral no Brasil.		
UNIDADE II		
Canto Coral infantil: Estruturação de uma prática. Técnica vocal e a voz infantil. Prática vocal coletiva. Apreciação, análise, leitura e execução de obras corais com foco no público infantil.		

UNIDADE III

Canto Coral juvenil: Estruturação de uma prática.

Técnica vocal e a voz juvenil.

Prática vocal coletiva.

Apreciação, análise, leitura e execução de obras corais com foco no público juvenil.

UNIDADE IV

Preparação e apresentação do repertório trabalhado ao longo do semestre.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia da disciplina contemplará conteúdos teóricos e práticos com aula expositiva/dialógica. Por meio de discussões a partir de textos que abordam o assunto proposto, uso de recursos tecnológicos, de instrumentos musicais e materiais diversos; partituras para coral, ensaios abordando toda a parte prática da atividade coral e por fim, uma mostra pública do trabalho realizado ao longo do semestre.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador.
- Livros e publicações científicas.
- Notebook, projetor multimídia e caixa de som.
- Slides, vídeos e áudios.
- Instrumentos musicais.
- Partituras para coral.
- Estante para partitura.
- Materiais diversificados.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos.

Participação nos seminários e apresentações musicais.

Desempenho artístico e musical.

Domínio técnico vocal e expressão musical.

Sensibilidade estética.

Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.

Exames teóricos e práticos ao final das unidades.

Trabalhos individuais e/ou coletivos.

Produção individual e/ou coletiva de artigo científico.

Seminários.

Apresentação musical na mostra de encerramento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. **Higiene vocal para o canto coral**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

MATHIAS, Nelson. **Coral: um canto apaixonante**. Brasília: Musimed, 1986. (Série Musicologia, 9).

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAZ, Ermelinda Azevedo. **500 canções brasileiras**. 3. ed. Brasília: MusiMed, 2015. 291 p.

PACHECO, Claudia; BAÊ, Tutti. **Canto - Equilíbrio entre corpo e som: Princípios da fisiologia vocal.** São Paulo: Vitale, 2006.

REGINA, Vieira. **Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento.** São Paulo: Terceiro Nome, 2009.

ROSSI, Doriane. **Fundamentos de regência coral: a linguagem do gesto, o prazer do canto [livro eletrônico],** Curitiba: InterSaberes, (Série como a Banda Toca) 2MB: PDF, 2020.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante.** 2. ed. São Paulo: Universidade Estadual Paulista - Unesp, 2011. 390 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRÁTICA COLETIVA DE INSTRUMENTO – FLAUTA DOCE I		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 1º
CH Teórica: 10 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO: 10 h	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		

<p>Introdução ao conhecimento técnico de execução, anatomia, embocadura, aquecimento, postura, posição de mãos, dedilhados, produção sonora, controle da respiração, interpretação e prática em conjunto.</p>
<p>OBJETIVOS</p>
<p>Apresentar o instrumento.</p> <p>Relacionar o instrumento com o executante como meio de expressão cultural.</p> <p>Realizar exercícios básicos para o desenvolvimento da flauta doce no ambiente escolar.</p>
<p>PROGRAMA</p>
<p>UNIDADE I</p> <p>Aspectos técnicos da flauta doce;</p> <p>Warm up - Aquecimentos; Percepção e domínio da respiração.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Postura, sustentação, posição das mãos, embocadura, dedilhados.</p> <p>Produção Sonora: Notas longas; Articulação; Estudos melódicos;</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Interpretação: Execução musical em repertório solo ou em grupo.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>A aula será expositiva/dialógica observando questões teóricas e práticas, fazendo uso da exposição de conteúdo teórico e performático.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;</p> <p>c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
<p>RECURSOS</p>

- Métodos musicais específicos.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software)
- Metrônomo (software)
- Gravador (software)
- Material didático-pedagógico
- Partitura musical
- Estante para partitura musical
- Instrumentos musicais
- Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, recitais, com o cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

Na avaliação serão analisados os aspectos que demonstram a habilidade musical, afinação, fluência, sonoridade, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRISTAL A. Velloso. **Caderno de Prática de Conjunto, Quarteto de Flautas Doce.** Irmãos Vitale. Sopra Novo Yamaha

CRISTAL A. Velloso. **Caderno de Flauta Doce Soprano.** Irmãos Vitale. Sopra Novo Yamaha

CLEMENTS Kaye, Paul Lavender and Charles Menghini. **Essential Elements Recorder Classroom Method: Student Book 1 with CD-ROM.** Hal Leonard Corporation, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNSTEIN, Steve. **Recorder Ensemble: First Collection, Soprano, Alto, Tenor, Bass.** Waldorf Publications; 1º edition, 2014.

FRANK, Isolde. **Método para flauta doce Soprano.** São Paulo. Ricordi Brasileira, 2002.

LEONARD, Hal. **Essential Elements for Recorder Classroom Kit.**

LEONARD, Hal. **Play Recorder Today.** Songbook.

VELLOSO, Cristal. **Orquestra de Flauta Doce.** Irmãos Vitale. 2016

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL I (LEM I)		
Código:		Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 4		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 1º
CH Teórica: 40 h		CH Prática: 40 h
CH Presencial: 80 aulas presenciais		CH Não presencial: 16 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 0
EMENTA		
O som enquanto fenômeno físico e psicofísico; Som e silêncio - matérias-primas da música. Introdução ao estudo dos aspectos rítmicos e de leitura musical na pauta e às convenções teóricas: relações de duração entre os sons e suas alturas no pentagrama. Prática de criação voltada à aplicação na docência.		
OBJETIVOS		

GERAL: Compreender os fenômenos físicos e psicofísicos relacionados ao som e à escuta humana a partir dos aspectos rítmicos;

ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre o conceito de música e suas diferentes formas de grafias;
- Dominar a leitura e escrita dos elementos básicos da partitura;
- Executar diferentes estruturas rítmicas e melódicas na voz ou em seu instrumento;
- Exercitar a criação musical a partir das informações adquiridas na disciplina;

PROGRAMA

UNIDADE I - SOM E SILÊNCIO

- Aspectos físicos e psicofísicos do som;
- Os parâmetros do som;
- O silêncio e o ruído na música;
- Paisagens sonoras.

UNIDADE II - A ESCRITA DO SINAL SONORO

- Notação musical alternativa;
- Elementos da escrita tradicional de música: Claves, figuras de tempo, alturas dos sons na pauta, fórmulas de compasso, e demais elementos;
- Noções de leitura de notas nas diferentes claves;

UNIDADE III - PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO RÍTMICA

- Compasso simples e composto;
- Leitura e escrita de diferentes estruturas rítmicas;
- Leitura rítmica a duas vozes;
- Criações rítmicas a partir da improvisação e escrita;

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialógicas, mas também de caráter prático a partir dos conteúdos presentes na bibliografia. Haverá discussão de textos referentes à teoria geral da música e atividades de leitura rítmica, rítmico-melódica, ditados, leituras à primeira vista e criação de partituras com base nos signos estudados.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;

c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Quadro branco;
- Recursos Audiovisuais;
- Computador e data show;
- Caixa de som com entrada P2 ou P10;
- Instrumentos musicais;
- Softwares, aplicativos e sites para treinamento auditivo;

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MED. Bohumil. **Teoria da música**. 4a edição. Brasília: Musimed, 1996.

GARCIA, Luiz Alfredo. **Teoria musical - Estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas**. Curitiba: Prismas, 2015.

MED. Bohumil. **Ritmo**. 4a edição. Brasília: Musimed, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAMANI, José E. C. **Rítmica Viva: A consciência musical do ritmo**. 1ª edição. Campinas: UNICAMP, 1996.

BOLÃO, Oscar. **Batuque é um privilégio: A percussão na música do Rio de Janeiro**. São Paulo: Vitale, 2010.

GOMES, Sergio. **Novos caminhos da bateria brasileira**. São Paulo: Vitale, 2008.

MED. Bohumil. **Solfejo**. Brasília: Musimed, 1980.

PAZ, Ermelinda A. **500 canções Brasileiras**. Brasília: Musimed, 2010.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 1º
CH Teórica: 30 h		CH Prática: 0
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10
EMENTA		
Principais teorias em Cultura e História. Música como manifestação cultural humana. Diferentes abordagens do estudo sociocultural da música. Pluralidade musical na contemporaneidade e discursos de poder. Relações entre música, cultura e docência.		
OBJETIVOS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Refletir sobre música e cultura de maneira coerente com perspectivas acadêmicas atuais; 2. Analisar as práticas musicais humanas enquanto práticas culturais com sentidos e significados que extrapolam a valoração formal clássica; 3. Refletir sobre as lutas de representações que promovem juízos de valor distintos em detrimento de determinados gêneros musicais e/ou os contextos de onde esses gêneros emergem; 4. Desenvolver conhecimentos que possibilitem a prática pedagógica musical plural. 		

PROGRAMA
<p>UNIDADE I Música, cultura e sociedade Os principais conceitos sobre cultura Música na cultura</p> <p>UNIDADE II Diálogos: música nas ciências humanas As principais áreas de estudo das culturas musicais: musicologia e etnomusicologia Relações étnicas-raciais e cultura afro-brasileira e indígena</p> <p>UNIDADE III Debates sobre gosto musical como construção cultural Usos e funções da música: um olhar sobre a música de um ponto de vista plural Processos de ensino e aprendizagem da música em diferentes contextos Pluralidade Cultural: o Ser Humano como agente social e produtor de cultura</p> <p>Atividades de Prática Como Componente Curricular/Extensão.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A abordagem metodológica deste componente prioriza aulas expositivas e dialógicas, o estímulo aos seminários e debate, bem como grupos de estudo e estudos dirigidos. Serão desenvolvidas atividades interdisciplinares. Outros recursos didático-metodológicos utilizados neste componente curricular:</p> <p>Leitura de textos teóricos; Atividades em grupo de exposição oral e escrita dos conteúdos aplicados a objetos determinados; Visitas técnicas.</p> <p>Para atender aos requisitos dispostos nas disciplinas do núcleo de Prática Como Componente Curricular/Extensão, serão desenvolvidas atividades de ensino extensionistas.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) Material didático-pedagógico Quadro branco pautado</p>

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação nos seminários e debates;
- Participação nas visitas técnicas e aulas de campo;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Capacidade crítica e reflexiva, analítica e sintética;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios ou situações-problema;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Elaboração de texto;
- Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EGG, André (Org.). **Música, cultura e sociedade: Dilemas do moderno**. Curitiba: CRV, 2016.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: Um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

TINHORÃO, José Ramos. **Música e cultura popular: Vários escritos sobre um tema em comum**. São Paulo: Editora 34, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLACKING, John. **How Musical is Man?** Seattle e Londres: University of Washington Press, 1973.

FERNANDES, Dmitri Cerboncini; SANDRONI, Carlos. **Música e ciências sociais: para além do descompasso entre arte e ciência**. Curitiba: Prismas, 2016.

SALOMON, Leonardo. **A outra história: os discursos da new musicology e sua aplicação nas didáticas de história da música**. Curitiba: Prismas, 2015.

SCHAFER, Murray. **A afinação do mundo**. 2a Edição. São Paulo: UNESP, 2011.

SEEGER, Anthony. **Por que cantam os Kisedje?** São Paulo: Cosac e Naify, 2015.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SÓCIO- FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO		
Código:		Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 4		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 1º
CH Teórica: 60 h		CH Prática:
CH Presencial: 80 aulas presenciais		CH Não presencial: 16 atividades não presenciais
PCC: 10 h	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
O conhecimento. O homem e a cultura. A filosofia e a ciência. A importância da filosofia das ciências e seu objeto de estudo: os fundamentos do saber científico. O método científico: conceituação e etapas. A filosofia na escola. Ética.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer a relação entre filosofia e educação; -Analisar as teorias filosóficas e sociológicas da educação; -Discutir criticamente a relação entre escola e sociedade; -Analisar temas contemporâneos da educação. 		
PROGRAMA		
1. RELAÇÃO ENTRE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO		
Relação entre filosofia e educação: aspectos epistemológicos, axiológicos e antropológicos;		
Análise das correntes filosóficas e sua contribuição para a educação:		

essencialismo, idealismo, racionalismo, empirismo, fenomenologia, existencialismo, materialismo histórico-dialético.

2. TEORIAS FILOSÓFICAS E SOCIOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO

Teorias sociológicas da educação, principais autores: Rousseau, Durkheim, Weber, Marx, Gramsci, Bourdieu e suas teorias sobre a sociedade, particularizando suas concepções sobre educação.

3. EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

Educação e sociedade: conservação/transformação, escola única e escola para todos; escola pública/privada, escola e seletividade social, educação e trabalho: qualificação e desqualificação.

4. TEMAS CONTEMPORÂNEOS DA EDUCAÇÃO

Contexto histórico do liberalismo e as consequências na Educação;

Educação e reprodução social;

Função da educação no contexto do desenvolvimento capitalista contemporâneo;

Educação e emancipação política;

Reflexões sobre o papel da filosofia e da sociologia na formação do educador.

Ética como princípio essencial para o trabalho docente.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: método expositivo e dialogado, leituras e discussões, produção de textos, estudos dirigidos discussão a partir de exibição de vídeos/filmes.

Aulas práticas: seminários temáticos e realização de oficinas.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

-Data show, computador, quadro branco.

AVALIAÇÃO

Como instrumentos avaliativos, empregaremos trabalhos escritos individuais e/ou em grupo; elaboração de resenhas e prova escrita individual;

(a) critérios avaliativos para os trabalhos: organização textual, domínio dos conteúdos e pontualidade da entrega;

(b) critérios avaliativos para as resenhas: desencadeamento lógico dos argumentos a partir do texto original, correção linguística e capacidade crítica em valorar o texto original.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Zaia. **A crise dos paradigmas e a educação**. 11. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. 16. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2014. 239 p. (Práxis).

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JR., Paulo, et al. **A nova filosofia da educação**. São Paulo: Manole, 2014.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Brasileira**. Curitiba: InterSaber, 2012.

MELO, Alessandro de. **Fundamentos Socioculturais da Educação**. Curitiba: InterSaber, 2012.

NOGUEIRA, Maria Alice et al. **Bourdieu & a Educação**. 2. ed. Minas Gerais: Autêntica, 2009.

SOUZA, João Valdir Alves de. **Introdução à sociologia da educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LEITURA E PERCEPÇÃO RÍTMICA		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre: 1º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Introdução às figuras musicais, seus valores, nomes e pausas. Conceituação de compasso, unidades de tempo e unidades de compasso. Célula rítmica. Leitura e percepção de ritmos em compassos simples utilizando combinações de figuras de semibreve, mínima, semínima, colcheia e semicolcheia. Introdução à percussão corporal.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as figuras musicais e seus valores; ● Desenvolver a leitura rítmica em compassos simples; ● Desenvolver a percepção rítmica em compassos simples; ● Aplicar conceitos rítmicos básicos à produção sonora corporal; ● Desenvolver a corporalidade e lateralidade através dos estudos rítmicos. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – Figuras, Pausas, Valores e Nome;</p>		

Leitura rítmica envolvendo Semibreve, Mínima e Semínima;

Ditado rítmico

UNIDADE II –

Notas pontuadas;

Ligadura de prolongamento sonoro;

Leitura rítmica envolvendo Colcheia;

Ditado rítmico.

UNIDADE III –

Introdução à percussão corporal;

Leitura rítmica envolvendo semicolcheia;

Ditado rítmico.

UNIDADE IV –

Síncopes;

Leitura rítmica envolvendo agrupamentos de semicolcheias;

Ditado rítmico

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;

Aulas práticas (atividades de criação musical);

Leitura e percepção de excertos musicais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador);
- Material didático-pedagógico;

- Quadro branco.

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequado e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios ou situações-problema;
- Ditados rítmicos;
- Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MED, B. Teoria da música. 4.ed. Brasília: Musimed, 1996.
 MED, Bohumil. Ritmo. 4a edição. Brasília: Musimed, 1996.
 POZZOLI, Heitor. GUIA TEÓRICO-PRÁTICO para o ensino do Ditado Musical. Brasil: Ricordi do Brasil, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Luiz Alfredo. Teoria musical -Estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas. Curitiba: Prismas, 2015.

GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. Editora: Empório do Livro, 2010.

GUILIANA, Mark. Exploring Your Creativity on the Drumset. Hudson Music, 2016.

RAPP, Will. Essential Elements for Band – Percussion/Keyboard Percussion Book 1. Hall Leonard, 2009.

REED, Ted. Progressive Steps to Syncopation for the Modern Drummer. Alfred Music, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

2º PERÍODO

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO I – BATERIA		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 2º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Desenvolvimento de conhecimentos para a interpretação musical através da bateria. Conhecimento de práticas interpretativas e técnicas específicas do instrumento voltadas para a performance solo ou em conjunto. Desenvolvimento de competências relacionadas à leitura rítmica, coordenação motora básica e técnicas envolvendo manulações rudimentares.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a leitura rítmica da escrita musical dos compassos simples. • Abordar os conceitos básicos de grips, pinça e articulação das mãos. • Desenvolver a coordenação motora inicial direcionada ao instrumento. <p>Conhecer as particularidades do instrumento, bem como seu desenvolvimento histórico.</p>		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – Estudos direcionados à leitura rítmica.</p> <p>UNIDADE II – Estudos relacionados ao desenvolvimento dos tipos de toque.</p> <p>UNIDADE III – Estudos direcionados para o desenvolvimento da coordenação para bateria.</p> <p>UNIDADE IV – Estudos de ritmos básicos para bateria completa.</p>		

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas acontecerão de maneira expositiva, observando a importância da criticidade no processo e do cunho prático objetivado pela disciplina. Além disso, farão parte da metodologia disciplinar a apreciação musical orientada e a análise textual, seguidas por debates mediados pelo professor.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos Audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador);
 - Quadro Branco;
 - Estante de partitura;
 - Estantes para caixa-clara;
 - *Pads* de borracha para treino;
 - Bateria completa;
- Partituras.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é de caráter contínuo, observando o desenvolvimento do aluno a cada aula. Entende-se que neste processo, se faz necessário a utilização de variadas ferramentas avaliativas, que podem sugerir desde o desenvolvimento textual até a execução instrumental. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas; • Resolução de exercícios ou situações-problema; • Execução de peças para caixa-clara e bateria completa; • Trabalhos e projetos individuais e coletivos. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
APPICE, Carmine. Ultimate Realistic Rock . Alfred Publishing, 1995.	
POZZOLI, Heitor. GUIA TEÓRICO-PRÁTICO para o ensino do Ditado Musical . Brasil: Ricordi do Brasil, 2014.	
STONE, George L. Stick Control: For the Snare Drummer . Alfred Music, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DAHLGREN, Marvin; FINE, Elliot. 4-Way Coordination: A Method Book for the Development of Complete Independence on the Drum Set . Alfred Music, 1999.	
GRAMANI, José Eduardo. Rítmica . Editora: Empório do Livro, 2010.	
GUILIANA, Mark. Exploring Your Creativity on the Drumset . Hudson Music, 2016.	
REED, Ted. Progressive Steps to Syncopation for the Modern Drummer . Alfred Music, 2010.	
RILEY, John. The Art of Bop Drumming . Alfred Music, 1994.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO I – CANTO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação
Pré-requisitos: Linguagem e Estruturação Musical I (LEM I)	Semestre: 2º
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h

CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Canto popular sua definição e características. Importância da técnica vocal. Breve estudo da anatomia e fisiologia do corpo. Os quatro pilares da técnica vocal: postura, respiração, ressonância e articulação. Aquecimento e desaquecimento vocal. Noções sobre saúde e higiene vocal. Estudo do canto popular no período da Era do Rádio. Pesquisa e construção de repertório voltado ao exercício da prática do canto.</p>		
OBJETIVOS		
<p>Conhecer sobre a temática canto popular; Compreender aspectos da técnica vocal e sua importância para o cantor; Conhecer as noções básicas sobre saúde e higiene vocal; Entender sobre a história do canto popular no período da Era do Rádio; Pesquisar a prática do repertório vocal da canção popular brasileira; Exercitar a performance musical.</p>		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>Canto popular: definição e características; Importância da Técnica Vocal; Breve estudo da anatomia e fisiologia do corpo.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Os quatro pilares da Técnica Vocal: postura, respiração, ressonância e articulação; Aquecimento e desaquecimento vocal; Noções sobre saúde e higiene vocal.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>História do canto popular brasileiro: a era do rádio; Apreciação, análise e reflexão do repertório cantado em suas diferentes estéticas vocais no período da era do rádio; Pesquisa e construção de repertório individual e/ou coletivo dentro da proposta da era do rádio; Técnica vocal (postura, respiração, ressonância e articulação) aplicada ao canto popular de acordo com o repertório escolhido e as necessidades técnicas individuais.</p> <p>UNIDADE IV</p> <p>Uso do microfone;</p>		

<p>Seleção de repertório individual e coletivo para recital; Pesquisa e planejamento coletivo sobre os aspectos do recital; Ensaios; Corpo e expressão; Recital de encerramento da disciplina: apresentação do repertório individual e/ou coletivo dentro da temática <i>era do rádio</i>.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas teórico-práticas, expositivas e dialogadas. Discussões a partir de textos de fundamentação, e sobre as experimentações e vivências realizadas no âmbito da disciplina. Aplicação prática dos fundamentos teóricos do canto. Apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo). Uso de instrumentos musicais para o acompanhamento vocal. Prática musical através do canto solo e/ou coletivo performático. Seminários. Apresentações musicais.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Quadro branco, pincel e apagador; ● Livros, partituras e publicações científicas; ● Notebook, projetor multimídia e caixa de som; ● Slides, vídeos, áudios e imagens; ● Instrumentos musicais harmônicos: teclado e/ou violão. E demais instrumentos de percussão; ● Microfone e cabo para microfone.
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos. ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos. ● Participação nos seminários e apresentações musicais.

- Desempenho artístico e musical.
- Domínio técnico vocal e expressão musical.
- Sensibilidade estética.
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Produção individual e/ou coletiva de artigo científico.
- Seminários.
- Apresentação musical.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MILLER, Richard. **The structure of singing: system and art in vocal technique.** Boston (USA): Schirmer, 1986..

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

SAHDI, Anna Paula. **O caminho natural da voz.** São Paulo: Alfabeto, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTAZZO, Ivaldo. **Cidadão Corpo: identidade e autonomia do movimento.** São Paulo: Summus, 1998.

PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. **Canto - Equilíbrio entre corpo e som: Princípios da fisiologia vocal.** São Paulo: Vitale, 2006.

REGINA, Vieira. **Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento.** São Paulo: Terceiro Nome, 2009.

SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade.** 34. Ed. São Paulo: 2008.

TINHORÃO, José Ramos. **Pequena história da música popular: segundo seus gêneros.** São Paulo: Editora 34, 2013. (7ª edição).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO I – PIANO/TECLADO		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Linguagem e Estruturação Musical (LEM) I	Semestre: 2º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Introdução ao estudo do teclado/piano e sua utilização como ferramenta pedagógica e musical: postura, consciência corporal, técnica, interpretação musical, leitura à primeira vista e métodos eficazes de estudo. Apreciação de obras para teclado/piano de diferentes estilos e épocas. Interpretação de repertório específico e adaptado aos instrumentos.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os instrumentos e suas possibilidades musicais e pedagógicas; ● Desenvolver a técnica básica necessária à execução de músicas e exercícios musicais ao teclado/piano; ● Desenvolver métodos eficazes de estudo individual; ● Desenvolver a técnica básica da leitura à primeira vista, utilizando o instrumento; ● Interpretar obras musicais simples ao teclado/piano, individualmente e em grupo. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I Introdução ao piano/teclado Iniciação à técnica pianística: postura, relaxamento, articulações Leitura à primeira vista de mãos separadas Leitura de exercícios dentro do pentacorde Acordes (tríades) e escalas maiores Técnicas de pedal</p> <p>UNIDADE II Inversão de acordes com padrões de dedilhados</p>		

<p>Técnicas de acompanhamento (básico) Métodos eficazes de estudo Independência dos dedos Articulação e dinâmica Apreciação de obras e discussões sobre interpretação</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; Fruição audiovisual de obras e trechos musicais; Trabalhos e projetos individuais e coletivos; Análise auditiva de trechos e obras musicais; Criação de arranjos e improvisações; Prática musical individual e coletiva.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) Material didático-pedagógico Partitura musical Estante para partitura musical Instrumentos musicais Quadro branco pautado</p>
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em</p>

cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Criação de arranjos e improvisações;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMADA, Carlos. **Harmonia funcional**. Campinas: Unicamp, 2012.
 HOFFMAN, Russel. SCHMELING, Paul. **Teclado - Método Prático BERKLEE**. Passarin Editora.
 KABALEVSKY, D. Piezas infantiles op.39 y op.51 n°1 y 3. Madrid: Real Musical, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADOLFO, A. **Harmonia & Estilos Para Teclado**. Editora: Irmãos Vitale.
 COSTA, Carlos Henrique; MACHADO, Simone Gorete. **Piano em grupo: livro didático para o ensino superior**. Goiânia: Ed da PUC Goiás, 2012.
 FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. São Paulo: Vitale, 2010.
 ROCHA, José Leandro Silva. **Aprendizagem criativa de piano em grupo**. Editora Edgard Blücher, 2016.
 SUZUKI, Shinichi. **Suzuki Piano School. v.1**. USA: Summy-Birchard, 2008. Partitura.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO I – MADEIRAS		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Linguagem e Estruturação Musical (LEM) I	Semestre: 2º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Introdução a história dos instrumentos de sopros da família das madeiras, com o estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento tais como postura, sustentação, posição das mãos, embocadura, digitação, aquecimento, afinação, respiração, articulação, prática individual e em conjunto, e aspectos relacionados ao instrumento específico e da família das madeiras</p>		
OBJETIVOS		
<p>Apresentar o instrumento musical.</p> <p>Relacionar o instrumento com o executante como meio de expressão cultural.</p> <p>Apresentar técnicas do instrumento e repertório básico.</p>		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>História dos Instrumentos de Sopros – Madeiras</p> <p>Aspectos fundamentais a execução do instrumento.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Warm up a nível introdutório - Aquecimentos; Percepção e domínio da respiração.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Produção Sonora: Notas longas, articulação e estudos melódicos básicos.</p>		

Prática em Conjunto
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;</p> <p>c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Métodos básicos individuais para instrumentos de sopros. • Métodos básicos de instrumentos de sopros para o ensino coletivo. • Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) • Afinador (software). • Metrônomo (software). • Gravador (software). • Material didático-pedagógico. • Partitura musical. • Estante para partitura musical. • Instrumentos musicais. • Quadro branco pautado.
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência,</p>

trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

Na avaliação serão analisados aspectos que demonstrem a habilidade musical, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Eb Alto Saxophone Book 1 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bb Tenor Saxophone Book 1 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bb Clarinet Book 1 with EEi

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Flute Book 1 with EEi. 1999

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Oboe Book 1 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Eb Baritone Saxophone Book 1 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bassoon Book 1 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Conductor Book 1 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Percussion/Keyboard Percussion Book 1 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Electric Bass Book 1 with EEi

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO I – METAIS		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Linguagem e Estruturação Musical (LEM) I	Semestre: 2º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Introdução aos instrumentos musicais de metais e específico, com o estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento, discussões, aquecimento, afinação, respiração, postura, articulação, prática individual e em conjunto, e aspectos relacionados ao instrumento específico e da família dos metais.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Familiarizar o aluno com prática musical de seu instrumento específico e demais da família dos metais. • Desenvolver recursos para o uso dos instrumentos de metais na prática docente educacional. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>História dos Instrumentos de Sopros – Metais</p> <p>Embocadura.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Warm up a nível introdutório - Aquecimentos; Percepção e domínio da respiração.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Produção Sonora: Notas longas, articulação e estudos melódicos básicos.</p>		

Prática em Conjunto
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais e os mais variados recursos audiovisuais.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;</p> <p>c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Métodos básicos individuais para instrumentos de sopros. • Métodos básicos de instrumentos de sopros para o ensino coletivo. • Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) • Afinador (software). • Metrônomo (software). • Gravador (software). • Material didático-pedagógico. • Partitura musical. • Estante para partitura musical. • Instrumentos musicais. • Quadro branco pautado.
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo,</p>

visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN, Jb. **Arban's Complete Conservatory Method For Trumpet**. Dover Publications Usa, 2014.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band – Bb Trumpet Book 1 with EEi**.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band – Trombone Book 1 with EEi**.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAINES, Anthony. **Brass Instruments. Their History and Development**. London: Faber & Faber, 1980.

LEONARD, Hal Corporation. **Essential Elements for Band – F Horn Book 1 with EEi**.

LEONARD, Hal Corporation. **Essential Elements for Band – Baritone B.C. Book 1 with EEi**

LEONARD, Hal Corporation. **Essential Elements for Band – Baritone T.C. Book 1 with EEi**

LEONARD, Hal Corporation. **Essential Elements for Band – Tuba Book 1 with EEi**

LEONARD, Hal Corporation. **Essential Elements for Band – Conductor Book 1 with EEi**

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO I – VIOLÃO		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Linguagem e Estruturação Musical (LEM) I	Semestre: 2º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Estudo dos elementos básicos do violão. Estudo de iniciação à leitura de partitura no instrumento. Desenvolvimento do planejamento do estudo de técnica básica e métodos de estudo.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver o domínio da técnica do instrumento e o senso interpretativo nas obras e métodos. ● Possibilitar ao aluno obter o nível técnico-instrumental mínimo exigido no conteúdo do programa, a partir dos exercícios e peças que permitam a superação de dificuldades existentes. ● Desenvolver métodos de estudo que favoreçam melhor rendimento com a melhor distribuição de tempo possível. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
<p style="padding-left: 40px;">Apresentação do instrumento, as partes do violão</p> <p style="padding-left: 40px;">Reflexão e estudos sobre Postura.</p> <p style="padding-left: 40px;">Noções e estudos sobre a Técnica Básica.</p> <p style="padding-left: 40px;">Iniciação à leitura de partitura</p>		
UNIDADE II		
<p style="padding-left: 40px;">Planejamento de estudo.</p>		

Estudo de métodos, técnica de mão direita e esquerda – exemplos: Leo Brower – 20 Estudos Simples, F. Sor – 20 Estudos (Ed. Segovia), D. Aguado, Estudos Matteo Carcassi, Estudos progressivos e outros.

Repertório alinhado aos objetivos da disciplina

METODOLOGIA DE ENSINO

- . Aulas práticas com a utilização do instrumento.
- . Leitura de partitura, através de material impresso e/ou digital.
- . Audição de áudio-vídeos.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Material didático-pedagógico
- Instrumentos musicais
- Partitura musical
- Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações. Haverá prova com execução do repertório em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CARCASSI, Matteo. 25 estudos melódicos e progressivos: op. 60. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1965. 1 parte 34 p.</p> <p>ZABROCKI, Anderson. Um panorama introdutório sobre o violão: conceitos, práticas e repertórios. [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2020. (Série Mãos à Música)</p> <p>PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros, para violão. Rio de Janeiro, RJ: Garbolights Produções Artísticas, 2007. 96 p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova, Volumes 1, 2,3 e 4. Rio de Janeiro: 1994.</p> <p>CHEDIAK, A. (Org.). As 101 melhores canções do século XX. Vol. 1. Editora: Lumiar.</p> <p>PINTO, Henrique. Ciranda das 6 cordas: Iniciação infantil ao violão. São Paulo: Ricordi, c1985. 1 parte 107 p.</p> <p>TOURINHO, Cristina; BARRETO, Robson. Oficina de violão. Bahia: Escola de Música da UFBA, c2002. 1 método.</p> <p>SÁVIO, Isaías. Escola Moderna do Violão: técnica do mecanismo. Vol. 1. São Paulo: Ricordi, 1985.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: CANTO CORAL II	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação
Pré-requisitos:	Semestre: 2º
CH Teórica: 10 h	CH Prática: 20 h

CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO: 10 h	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Reflexões sobre o canto coral adulto na atualidade. Aspectos vocais e técnica vocal para o coral adulto. Prática do canto coletivo. Apreciação, análise, leitura e interpretação de obras corais diversificados.		
OBJETIVOS		
<p>Promover reflexões sobre a temática: Canto Coral adulto na atualidade.</p> <p>Praticar exercícios corporais e vocais para assimilação da técnica vocal para o público adulto;</p> <p>Desenvolver a habilidade do canto coletivo.</p> <p>Conhecer obras corais por meio da apreciação, análise, leitura e interpretação voltados para o público adulto.</p> <p>Explorar as diversas possibilidades da canção, tais como texto, melodia, ritmo, tessitura, performance, gesto e/ou percussão corporal e coerência estética estilística.</p>		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
Canto Coral adulto na atualidade: reflexões e estratégias de ensino em diferentes espaços;		
UNIDADE II		
<p>Técnica Vocal e a voz do adulto.</p> <p>Classificação Vocal.</p> <p>Afinação.</p> <p>Higiene Vocal.</p> <p>Prática vocal coletiva.</p> <p>Apreciação, análise, leitura e execução de obras corais.</p>		
UNIDADE III		
<p>Técnica Vocal e a voz do idoso.</p> <p>Prática vocal coletiva.</p> <p>Apreciação, análise, leitura e execução de obras corais.</p>		
UNIDADE IV –		
Preparação e apresentação do repertório trabalhado ao longo do semestre.		

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia da disciplina contemplará conteúdos teóricos e práticos com aula expositiva/dialógica. Por meio de discussões a partir de textos que abordam o assunto proposto, uso de recursos tecnológicos, de instrumentos musicais, partituras para coral, ensaios abordando toda a parte prática da atividade coral e, por fim, uma mostra pública do trabalho realizado ao longo do semestre.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador.
- Livros e publicações científicas.
- Notebook, projetor multimídia e caixa de som.
- Slides, vídeos e áudios.
- Partituras para coral.
- Estante para partitura.
- Instrumentos musicais.
- Objetos diversificados.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos.
- Participação nos seminários e apresentações musicais.
- Desempenho artístico e musical.

- Domínio técnico vocal e expressão musical.
- Sensibilidade estética.
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Produção individual e/ou coletiva de artigo científico.
- Seminários.
- Apresentação musical na mostra de encerramento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. 2a edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
 MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986. p. 36-64. (Série Musicologia, 9).
 MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUERÊDO, Michal Siviero. Coral canto que encanta: uma educação musical com idosos. Salvador: Edufba, 2014.

PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 canções brasileiras. 3. ed. Brasília: MusiMed, 2015.

PACHECO, Claudia; BAÊ, Tutti. Canto - Equilíbrio entre corpo e som: Princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Vitale, 2006.

REGINA, Vieira. Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.

ROSSI, Doriane. Fundamentos de regência coral: a linguagem do gesto, o prazer do canto [livro eletrônico], Curitiba: InterSaberes, (Série como a Banda Toca) 2MB: PDF, 2020.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRÁTICA COLETIVA DE INSTRUMENTO – FLAUTA DOCE II		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 2º
CH Teórica: 10 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO: 10 h	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
O ensino da flauta doce: introdução aos aspectos pedagógicos e históricos da flauta. Técnica e prática instrumental coletiva da flauta doce soprano. Preparação de repertório voltado para a educação básica.		
OBJETIVOS		
Apresentar o instrumento.		
Relacionar o instrumento com o executante como meio de expressão cultural.		
Realizar exercícios básicos para o desenvolvimento da flauta doce no ambiente escolar.		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
Estratégias, criação e desenvolvimentos de propostas pedagógicas.		

UNIDADE II

Técnica instrumental;
Estudo de repertório variado.

UNIDADE III

Seminários;
Prática em Conjunto.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialógica observando questões teóricas e práticas, fazendo uso da exposição de conteúdo teórico e performático.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Métodos musicais específicos.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software)
- Metrônomo (software)
- Gravador (software)
- Material didático-pedagógico
- Partitura musical
- Estante para partitura musical
- Instrumentos musicais
- Quadro branco pautado

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, recitais, com o cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

Na avaliação serão analisados os aspectos que demonstrem a habilidade musical, afinação, fluência, sonoridade, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRISTAL A. Velloso. **Caderno de Prática de Conjunto, Quarteto de Flautas Doce**. Irmãos Vitale. Sopra Novo Yamaha
 CRISTAL A. Velloso. **Caderno de Flauta Doce Soprano**. Irmãos Vitale. Sopra Novo Yamaha
 CLEMENTS Kaye, Paul Lavender and Charles Menghini. **Essential Elements Recorder Classroom Method: Student Book 1 with CD-ROM**. Hal Leonard Corporation, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNSTEIN, Steve. **Recorder Ensemble: First Collection, Soprano, Alto, Tenor, Bass**. Waldorf Publications; 1º edition, 2014.

FRANK, Isolde. **Método para flauta doce Soprano**. São Paulo. Ricordi Brasileira, 2002.

LEONARD, Hal. **Essential Elements for Recorder Classroom Kit**.

LEONARD, Hal. **Play Recorder Today**. Songbook.

VELLOSO, Cristal. **Orquestra de Flauta Doce**. Irmãos Vitale. 2016

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL II (LEM II)		
Código:	Carga Horária Total: 80 h	
Número de Créditos: 04	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: LEM I	Semestre: 2º	
CH Teórica: 40 h	CH Prática: 40 h	
CH Presencial: 80 aulas presenciais	CH Não presencial: 16 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Estudo dos aspectos melódicos da música: diferentes escalas musicais e modos. Elementos da teoria musical. Atividades de treinamento auditivo rítmico e melódico. Prática de criação voltada à aplicação na docência.</p>		
OBJETIVOS		
<p>GERAL: Compreender os fenômenos físicos e psicofísicos relacionados ao som e à escuta humana a partir dos aspectos melódicos;</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dominar a leitura e escrita dos elementos melódicos da partitura tradicional; ● Realizar exercícios de leitura rítmica e melódica a partir dos métodos estabelecidos na bibliografia; ● Analisar música a partir dos aspectos melódicos estudados; ● Exercitar a criação musical a partir das informações adquiridas na disciplina; 		
PROGRAMA		

UNIDADE I - REVISÃO DE CONTEÚDO

- Revisão das unidades do semestre anterior: diferentes práticas dos aspectos rítmicos e melódicos, e de leitura no pentagrama;

UNIDADE II – ELEMENTOS DA TEORIA MUSICAL MELÓDICA

- Tom e semitom;
- Alterações;
- Pentacorde;
- Escalas maior e menor e Armaduras de claves;
- Classificação dos graus das escalas;
- Intervalos melódicos: simples e compostos; ascendentes e descendentes;
- Relações entre tonalidades - Ciclo das quintas; Tonalidades relativas; Tonalidades vizinhas;
- Modos e escalas modais;
- Exercícios de análise, leitura e escrita a partir da bibliografia de base.
-

UNIDADE III - PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO MELÓDICA

- Percepção e solfejo melódico de intervalos;
- Percepção e solfejo de melodias em graus conjuntos e saltos;
- Leitura a uma ou duas vozes;
- Noções de improvisação melódica;
- Percussão rítmica e solfejo melódico simultâneos.
- Composição de peças com os conteúdos estudados e que possam ser usadas em um ambiente de ensino.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialógicas, mas também de caráter prático a partir dos conteúdos presentes na bibliografia. Haverá discussão de textos referentes à teoria geral da música e atividades de leitura rítmica, rítmico-melódica, ditados, leituras à primeira vista e criação de partituras com base nos signos estudados.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Quadro branco;
- Recursos Audiovisuais;
- Computador e data show;

- Caixa de som com entrada P2 ou P10;
- Instrumentos musicais;
- Softwares, aplicativos e sites para treinamento auditivo;

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações.

Serão Critérios para avaliação:

- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Precisão rítmica, acuidade auditiva e desempenho da percepção musical, precisão da afinação vocal;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Uso da grafia musical adequada;
- Instrumentos avaliativos;
- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios;
- Análise auditiva de obras musicais;
- Ditados rítmicos e melódicos;
- Execução de trechos rítmicos e melódicos;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACERDA, Osvaldo. Curso preparatório de solfejo e ditado musical. São Paulo: Ricordi, 2008.
 ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Unicamp, 2012.
 KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: Introdução à teoria das funções harmônicas. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Luiz Alfredo. Teoria Musical - Estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas. Curitiba: Prismas, 2015.

MED. Bohumil. Teoria da Música. Brasília: Musimed, 1996.

MED. Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1980.

PAZ, Ermelinda A. 500 canções Brasileiras. Brasília: Musimed, 2010.

KIEFER, Bruno. Elementos da linguagem musical. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1973.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL I		
Código:		Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 04		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 2º
CH Teórica: 60 h		CH Prática:
CH Presencial: 80 aulas presenciais		CH Não presencial: 16 atividades não presenciais
PCC: 20h	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		

Estudo da Música Ocidental. Estudo contextualizado da história da música de concerto ocidental em seu sentido mais amplo: da Grécia Antiga ao Barroco. Estudo da notação, práticas de performance, compositores, obras musicais, correntes sociais e intelectuais.

OBJETIVOS

1. Familiarizar-se com as constantes mudanças estéticas e estilísticas da música ocidental;
2. Compreender o papel das correntes sociais e intelectuais na transformação das artes em geral e da música em especial;
3. Identificar relações entre a produção musical e as práticas sociais e culturais ao longo da história ocidental;
4. Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da música, relacionando obras com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
5. Identificar e definir as particularidades que possibilitam a divisão da história da música ocidental – até meados do século XVIII – em períodos (Antiguidade Clássica, Idade Média, Renascimento e Barroco);
6. Conhecer os principais compositores, obras e práticas musicais dos períodos em questão, assim como sua importância histórica.

PROGRAMA

ANTIGUIDADE CLÁSSICA E IDADE MÉDIA

O sistema musical grego

A sociedade medieval e suas práticas culturais

Canto litúrgico e canto secular na Idade Média

Os primórdios da polifonia e a música do século XIII

Música francesa e italiana do século XIV

RENASCIMENTO

O renascimento cultural e o novo modelo de organização social: impactos na produção musical

Música da Inglaterra e do ducado de Borgonha no século XV

A era renascentista: de Ockeghem a Josquin

Novas correntes no século XVI

Música sacra no renascimento tardio

BARROCO

Reforma e Contrarreforma: a música e religião no período barroco

Ópera e música vocal

Fases do Barroco: Inicial, Médio e Final

Música instrumental

METODOLOGIA DE ENSINO

- . Aulas expositivas.
- . Leitura e discussão de textos.
- . Audição e análise de obras musicais.
- . Trabalhos e debates em grupo.
- . Pesquisa em diversas fontes encontradas na internet (periódicos, sites, anais de congressos, etc.)
- . Interdisciplinaridade

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- . Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- . Material didático-pedagógico
- . Instrumentos musicais
- . Partitura musical
- . Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações.

Serão Critérios para avaliação:

- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação nos seminários e debates;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Precisão analítica, conhecimento estrutural, capacidade de síntese;
- Capacidade de reflexão, crítica e contextualização;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVINI, Maristella Pinheiro. **História da música ocidental**: uma breve trajetória desde o século XVIII até os dias atuais. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

GROUT, Donald; PALISCA, Claude. **História da Música Ocidental**. 6a edição. Gradiva, 2014.

BENNETT, Roy. **Uma breve História da Música**. Editora: Zahar, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSSEUR, Jean-Yves. **Do som ao sinal**: História da notação musical. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

CAVINI, Maristella Pinheiro. **História da música ocidental**: uma breve trajetória desde o século XVIII até os dias atuais. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

DAHLHAUS, Carl. **Nineteenth-Century Music**. Berkeley: University of California Press, 1989.

KIEFER, Bruno. **História e significado das formas musicais**. Porto Alegre: Movimento, 1981.

KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. 2a edição. Porto Alegre: Movimento, 1973.

SALOMON, Leonardo. **A outra história**: os discursos da new musicology e sua aplicação nas didáticas de história da música. Curitiba: Prismas, 2015.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO		
Código:		Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 4		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 2º
CH Teórica: 60 h		CH Prática:
CH Presencial: 80 aulas presenciais		CH Não presencial: 16 atividades não presenciais
PCC: 10 h	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
Aspectos históricos da psicologia do desenvolvimento humano. O desenvolvimento humano nas dimensões biológica, psicológica, social, afetiva, cultural e cognitiva. A psicologia do desenvolvimento sob diferentes enfoques teóricos centrados na infância, adolescência e vida adulta. Principais correntes teóricas da psicologia do		

desenvolvimento: estruturalismo, funcionalismo, behaviorismo, gestaltismo, desenvolvimento psicosssexual, psicossocial, cognitivo e moral.

OBJETIVOS

Refletir sobre a ciência psicológica, sua produção e sua importância, estabelecendo correlações com o processo educacional;
Compreender o desenvolvimento humano e suas relações e implicações no processo educativo;
Conhecer as etapas do desenvolvimento humano de forma associada com o desenvolvimento de atitudes positivas de integração escolar.

PROGRAMA

1 - DESENVOLVIMENTO HUMANO

Os Princípios do Desenvolvimento Humano;
Desenvolvimento humano na sua multidimensionalidade;
As Dimensões do Desenvolvimento: físico, cognitivo e psicossocial;
Os ciclos de vida: infância, adolescência, adulto e velhice;
Conceituação: Crescimento, Maturação e Desenvolvimento;
As Concepções de Desenvolvimento: inatista, ambientalista, interacionista e sócio-histórica;
A construção social do sujeito.

2 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Caracterização da Psicologia do Desenvolvimento;
As Teorias do Desenvolvimento Humano: estruturalismo, funcionalismo, behaviorismo, gestalt;
Perspectiva Psicanalítica: Desenvolvimento Psicosssexual - Freud e Psicossocial - Erick Erikson e seus Estágios;
Hierarquia de necessidade de Maslow;
A teoria de Winnicott;
Perspectiva Cognitiva: Teoria dos Estágios Cognitivos do desenvolvimento - Piaget
A Teoria Sócio-Histórica de Vygotsky;
Teoria Psicogenética de Henri Wallon

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: exposição oral e dialogada com apoio recursos audiovisuais; leituras, discussões; realização de exercícios de individual e em grupos;
Aulas práticas: Atividades de extensão, elaboração de projetos de pesquisa, seminários temáticos.

<p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;</p> <p>c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
-Data show, computador, quadro branco
AVALIAÇÃO
<p>Como instrumentos avaliativos, empregaremos seminários; trabalhos escritos individuais e/ou em grupo; elaboração de resenhas e prova escrita individual;</p> <p>(a) critérios avaliativos para os trabalhos: organização textual, domínio dos conteúdos e pontualidade da entrega;</p> <p>(b) critérios avaliativos para as resenhas: desencadeamento lógico dos argumentos a partir do texto original, correção linguística e capacidade crítica em valorar o texto original.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CARRARA, Kester. Introdução a psicologia da educação. 1ª ed. Avercamp, 2004.</p> <p>DANTAS, Heloisa. OLIVEIRA, M. K. de. TAILLE, Yves de La. Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em Discussão. São Paulo: Summes, 1992.</p> <p>PAPALIA, Diane E. Desenvolvimento Humano. 10º ed. Porto Alegre: Editora AMGH. 2010.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>CAIXETA, Marcelo. COSTA, Fernando. HANNA, Marcelo. A mente de Wallon. Rio de Janeiro. Editora Ciência Moderna Ltda. 2007</p> <p>CAMPOS, D. M. S. Psicologia e desenvolvimento humano. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p>

PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky**. 5ª ed. São Paulo: Summus, 2001.

REGO, T. C. **Vygotsky: Uma perspectiva Histórico-Cultural da Educação**. Petrópolis: R. J: Editora Vozes. 1994.

VIGOTSKY. L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes. 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

3º PERÍODO

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – BATERIA		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Instrumento Específico I - Bateria	Semestre: 3º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Desenvolvimento de conhecimentos para a interpretação musical através da bateria. Conhecimento de práticas interpretativas e técnicas específicas do instrumento voltadas para a performance solo ou em conjunto. Desenvolvimento de competências relacionadas à leitura rítmica, coordenação motora básica, técnicas envolvendo manuações rudimentares e execução de peças para caixa-clara.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a leitura rítmica da escrita musical dos compassos simples. ● Abordar os conceitos básicos de <i>grips</i>, pinça e articulação das mãos. ● Desenvolver os conceitos básicos das técnicas de caixa-clara. ● Desenvolver a coordenação motora inicial direcionada ao instrumento. <p>Conhecer as particularidades do instrumento, bem como seu desenvolvimento histórico.</p>		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – Estudos direcionados à leitura rítmica e desenvolvimento dos tipos de toque.</p> <p>UNIDADE II – Estudos relacionados à leitura de peças para caixa-clara.</p> <p>UNIDADE III – Estudos direcionados para o desenvolvimento da coordenação para bateria.</p>		

UNIDADE IV – Estudos de ritmos básicos para bateria completa.
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas acontecerão de maneira expositiva, observando a importância da criticidade no processo e do cunho prático objetivado pela disciplina. Além disso, farão parte da metodologia disciplinar a apreciação musical orientada e a análise textual, seguidas por debates mediados pelo professor.
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador); • Quadro Branco; • Estante de partitura; • Estantes para caixa-clara; • <i>Pads</i> de borracha para treino; • Bateria completa; Partituras.
AVALIAÇÃO
<p>O processo avaliativo é de caráter contínuo, observando o desenvolvimento do aluno a cada aula. Entende-se que neste processo, se faz necessário a utilização de variadas ferramentas avaliativas, que podem sugerir desde o desenvolvimento textual até a execução instrumental. Serão critérios avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; • Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; • Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos. <p>Serão utilizados os instrumentos avaliativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;

<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios ou situações-problema; • Execução de peças para caixa-clara e bateria completa; • Trabalhos e projetos individuais e coletivos. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
APPICE, Carmine. Ultimate Realistic Rock . Alfred Publishing, 1995.	
POZZOLI, Heitor. GUIA TEÓRICO-PRÁTICO para o ensino do Ditado Musical . Brasil: Ricordi do Brasil, 2014.	
STONE, George L. Stick Control: For the Snare Drummer . Alfred Music, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DAHLGREN, Marvin; FINE, Elliot. 4-Way Coordination: A Method Book for the Development of Complete Independence on the Drum Set . Alfred Music, 1999.	
GRAMANI, José Eduardo. Rítmica . Editora: Empório do Livro, 2010.	
GUILIANA, Mark. Exploring Your Creativity on the Drumset . Hudson Music, 2016.	
REED, Ted. Progressive Steps to Syncopation for the Modern Drummer . Alfred Music, 2010.	
RILEY, John. The Art of Bop Drumming . Alfred Music, 1994.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – CANTO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico I - Canto	Semestre: 3º
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais

PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Apreciação, pesquisa e construção de repertório voltado ao exercício da prática do canto no samba canção e bossa nova. Extensão e tessitura vocal, registros vocais, classificação vocal e vibrato. Técnica vocal: postura, respiração, ressonância e articulação. Corpo e expressão; Realização de recital.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer sobre a temática Samba canção e Bossa Nova. ● Compreender sobre assuntos teórico-práticos do estudo do canto: extensão, tessitura, registro, classificação vocal e vibrato. ● Estimular a pesquisa e a prática do repertório da canção popular brasileira. ● Exercitar a autopercepção e autocrítica através das práticas nas diferentes estéticas vocais por meio da gravação e escuta da própria voz. ● Praticar a técnica vocal aplicada ao repertório escolhido e as necessidades individuais. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
História do canto popular brasileiro: Samba canção e Bossa Nova. Apreciação, análise e reflexão do repertório cantado em suas diferentes estéticas vocais.		
UNIDADE II		
Extensão e tessitura vocal. Registros vocais.		
UNIDADE III		
Pesquisa e construção de repertório individual e/ou coletivo dentro da proposta do Samba canção e Bossa Nova. Técnica vocal (postura, respiração, ressonância e articulação) aplicada ao canto popular de acordo com o repertório escolhido e as necessidades técnicas individuais.		
UNIDADE IV		
Seleção de repertório individual e coletivo para recital. Pesquisa e planejamento coletivo sobre os aspectos do recital. Ensaios. Corpo e expressão; Recital de encerramento da disciplina: apresentação do repertório individual e/ou coletivo dentro da temática <i>Samba Canção e Bossa Nova</i> .		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas teórico-práticas, expositivas e dialogadas.		

Discussões a partir de textos de fundamentação, e sobre as experimentações e vivências realizadas no âmbito da disciplina.

Aplicação prática dos fundamentos teóricos do canto.

Apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo).

Pesquisa e construção de repertório individual e coletivo.

Uso de instrumentos musicais para o acompanhamento vocal.

Prática musical através do canto solo e/ou coletivo.

Apresentações musicais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador.
- Livros, partituras e publicações científicas.
- Notebook, projetor multimídia e caixa de som.
- Slides, vídeos, áudios e imagens.
- Instrumentos musicais harmônicos: teclado e/ou violão. E demais instrumentos de percussão.
- Microfone e cabo para microfone.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos.
- Participação nos seminários e apresentações musicais.
- Desempenho artístico e musical.
- Domínio técnico vocal e expressão musical.
- Sensibilidade estética.
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Produção individual e/ou coletiva de artigo científico.

<ul style="list-style-type: none"> ● Seminários ● Apresentação musical. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>MILLER, Richard. The structure of singing: system and art in vocal technique. Boston (USA): Schirmer, 1986.</p> <p>MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.</p> <p>SAHDI, Anna Paula. O caminho natural da voz. São Paulo: Alfabeto, 2014.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CHEDIAK, Almir. Bossa nova v.1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009. v. 1 . 149 p. (Songbook).</p> <p>CHEDIAK, Almir. Bossa nova v.2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011. v. 2 . 148 p. (Songbook).</p> <p>CHEDIAK, Almir. Bossa nova v.3. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. v. 3 . 149 p. (Songbook).</p> <p>CHEDIAK, Almir. Bossa nova v.4. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011. v. 4 . 161 p. (Songbook).</p> <p>SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade. 34. Ed. São Paulo: 2017</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO II - PIANO/TECLADO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico I – Piano/Teclado	Semestre: 3º
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais

PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Continuação do estudo do teclado/piano e sua utilização como ferramenta pedagógica e musical: técnica, interpretação musical, prática de performance, composição, leitura à primeira vista e métodos eficazes de estudo. Apreciação de obras para teclado/piano de diferentes estilos e épocas. Interpretação de repertório específico e adaptado ao instrumento.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os instrumentos e suas possibilidades musicais e pedagógicas; ● Desenvolver a técnica básica necessária à execução de músicas e exercícios musicais ao teclado/piano; ● Desenvolver métodos eficazes de estudo individual; ● Desenvolver a técnica básica da leitura à primeira vista, utilizando o instrumento; ● Interpretar obras musicais simples ao teclado/piano, individualmente e em grupo. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I Leitura de cifras (maiores e menores) Inversão de acordes com padrões de dedilhados Técnicas de acompanhamento Acordes com sétimas Apreciação musical de acordes com sétima Leitura à primeira vista Exercícios de técnica pianística para independência de dedos</p> <p>UNIDADE II Repertório para iniciação (O Pequeno Livro de Anna Magdalena Bach) Elementos de técnica e interpretação Escalas, acordes e arpejos Introdução à Harmonia Funcional Introdução à Improvisação: conceitos básicos Apreciação de obras e discussões sobre interpretação</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; Fruição audiovisual de obras e trechos musicais; Trabalhos e projetos individuais e coletivos;</p>		

Análise auditiva de trechos e obras musicais;
Criação de arranjos e improvisações;
Prática musical individual e coletiva.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
Material didático-pedagógico
Partitura musical
Estante para partitura musical
Instrumentos musicais
Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
 - Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
 - Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
 - Desempenho artístico e musical;
 - Domínio técnico instrumental e expressão musical;
 - Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
 - Domínio e utilização de recursos musicais;
 - Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.
- Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas; ● Trabalhos e projetos individuais e coletivos; ● Demonstração prática dos conteúdos abordados; ● Criação de arranjos e improvisações; ● Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Unicamp, 2012.</p> <p>BACH, Johann Sebastian. O pequeno livro de Anna Magdalena: 20 peças fáceis. São Paulo: Irmãos Vitale, 1963.</p> <p>HOFFMAN, Russel. SCHMELING, Paul. Teclado - Método Prático BERKLEE. Passarin Editora.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ADOLFO, A. Harmonia & Estilos Para Teclado. Editora: Irmãos Vitale.</p> <p>CORTOT, Alfred. Rational principles of piano technique. Paris: Editions Salabert; SEMS8012 edition, 1986.</p> <p>FARIA, Nelson. A arte da improvisação para todos os instrumentos. São Paulo: Vitale, 2010.</p> <p>ROCHA, José Leandro Silva. Aprendizagem criativa de piano em grupo. Editora Edgard Blücher, 2016..</p> <p>SUZUKI, Shinichi. Suzuki Piano School. v.1. USA: Summy-Birchard,2008. Partitura.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – MADEIRAS	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico I - Madeiras	Semestre: 3º
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h

CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Estudo progressivo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento musical tais como postura, sustentação, posição das mãos, embocadura, digitação, aquecimento, afinação, respiração, articulação, escalas, prática individual e em conjunto, e aspectos relacionados ao instrumento específico e da família das madeiras.</p>		
OBJETIVOS		
<p>Apresentar o instrumento musical.</p> <p>Relacionar o instrumento com o executante como meio de expressão cultural.</p> <p>Apresentar técnicas do instrumento e repertório básico.</p>		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>Warm up a nível básico - Aquecimentos; Percepção e domínio da respiração.</p> <p>Afinação e correção de acordo com os harmônicos;</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Aspectos fundamentais a execução do instrumento.</p> <p>Técnica Instrumental: Escalas maiores</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Produção Sonora: Notas longas, articulação e estudos melódicos básicos.</p> <p>Prática em conjunto</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais e os mais variados recursos audiovisuais.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p>		

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
 b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
 c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Métodos básicos individuais para instrumentos de sopros.
- Métodos básicos de instrumentos de sopros para o ensino coletivo.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Eb Alto Saxophone Book 1 with EEi
 LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bb Tenor Saxophone Book 1 with EEi
 LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bb Clarinet Book 1 with EEi

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LEONARD, Hal Corporttion. Essential Elements for Band – Flute Book 1 with EEi. 1999	
LEONARD, Hal Corporttion. Essential Elements for Band – Oboe Book 1 with EEi	
LEONARD, Hal Corporttion. Essential Elements for Band – Eb Baritone Saxophone Book 1 with EEi	
LEONARD, Hal Corporttion. Essential Elements for Band – Bassoon Book 1 with EEi	
LEONARD, Hal Corporttion. Essential Elements for Band – Conductor Book 1 with EEi	
LEONARD, Hal Corporttion. Essential Elements for Band – Percussion/Keyboard Percussion Book 1 with EEi	
LEONARD, Hal Corporttion. Essential Elements for Band – Electric Bass Book 1 with EEi	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – METAIS		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico I - Metais		Semestre: 3º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		

<p>O estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento de sopro, discussões, aquecimento, afinação, respiração, postura, articulação, prática individual e em conjunto, e aspectos relacionados ao instrumento específico e da família dos metais.</p>
<p>OBJETIVOS</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Familiarizar o aluno com prática musical de seu instrumento específico e demais da família dos metais. • Desenvolver recursos para o uso dos instrumentos de metais na prática docente educacional.
<p>PROGRAMA</p>
<p>UNIDADE I</p> <p>Warm up a nível básico - Aquecimentos; Percepção e domínio da respiração.</p> <p>Afinação e correção de acordo com os harmônicos;</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Postura</p> <p>Técnica Instrumental: Escalas maiores</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Produção Sonora: Notas longas, articulação e estudos melódicos básicos.</p> <p>Prática em conjunto</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais e os mais variados recursos audiovisuais.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;
<p>RECURSOS</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Métodos básicos individuais para instrumentos de sopros.

- Métodos básicos de instrumentos de sopros para o ensino coletivo.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, liderança, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN, Jb. **Arban's Complete Conservatory Method For Trumpet**. Dover Publications Usa, 2014.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band – Bb Trumpet Book 1 with EEi**.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band – Trombone Book 1 with EEi**.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAINES, Anthony. **Brass Instruments. Their History and Development**. London: Faber & Faber, 1980.

LEONARD, Hal Corporation. **Essential Elements for Band – F Horn Book 1 with EEi**.

LEONARD, Hal Corporation. Essential Elements for Band – Baritone B.C. Book 1 with EEi	
LEONARD, Hal Corporation. Essential Elements for Band – Baritone T.C. Book 1 with EEi	
LEONARD, Hal Corporation. Essential Elements for Band – Tuba Book 1 with EEi	
LEONARD, Hal Corporation. Essential Elements for Band – Conductor Book 1 with EEi	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO II - VIOLÃO		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico I - Violão		Semestre: 3º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Desenvolvimento de leitura de partitura. Estudo de técnica de mão direita e esquerda a partir dos métodos consolidados pela literatura do Violão. Leitura de peças simples.		
OBJETIVOS		

- Desenvolver a coordenação motora da mão esquerda e direita, através de exercícios técnicos como arpejos, ligados, escalas e outros.
- Estudar articulação e fraseado, para obter um melhor resultado técnico-musical.
- Estimular o pensamento reflexivo e crítico.
- Estimular a leitura de partituras a partir de peças simples.

PROGRAMA

UNIDADE I

Estudo de Técnica de mão direita e esquerda, Plaqué e Arpejos;

Desenvolvimento da coordenação motora “P, i, m, a”;

Reflexão sobre a importância das unhas.

UNIDADE II

Discussão sobre repertório, estéticas e formas;

Ampliação do estudo de métodos, técnica de mão direita e esquerda – exemplos: Leo Brower – 20 Estudos Simples, F. Sor – 20 Estudos (Ed. Segovia), D. Aguado, Estudos Matteo Carcassi, Estudos progressivos e outros.

Repertório alinhado aos objetivos da disciplina – escolha de repertório para recitais e concertos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- . Aulas práticas com a utilização do instrumento.
- . Leitura de partitura, através de material impresso e/ou digital.
- . Audição de áudio-vídeos.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Material didático-pedagógico
- Instrumentos musicais
- Partitura musical
- Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações. Haverá prova com execução do repertório em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARCASSI, Matteo. **25 estudos melódicos e progressivos**: op. 60. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1965. 1 parte 34 p.

ZABROCKI, Anderson. **Um panorama introdutório sobre o violão**: conceitos, práticas e repertórios. [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2020. (Série Mãos à Música).

PEREIRA, Marco. **Ritmos brasileiros, para violão**. Rio de Janeiro, RJ: Garbolights Produções Artísticas, 2007. 96 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova**, Volumes 1, 2,3 e 4. Rio de Janeiro: 1994.

CHEDIAK, A. (Org.). **As 101 melhores canções do século XX**. Vol. 1. Editora: Lumiar.

PINTO, Henrique. **Ciranda das 6 cordas**: Iniciação infantil ao violão. São Paulo: Ricordi, c1985. 1 parte 107 p.

SÁVIO, Isaías. **Escola Moderna do Violão**: técnica do mecanismo. Vol. 1. São Paulo: Ricordi, 1985.

TOURINHO, Cristina; BARRETO, Robson. **Oficina de violão**. Bahia: Escola de Música da UFBA, c2002. 1 método.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I – PIANO		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Linguagem e Estruturação Musical II (LEM II)	Semestre: 3º	
CH Teórica: 10 h	CH Prática: 30 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>O piano/teclado como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de socialização. Abordagem funcional do piano/teclado com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento das habilidades necessárias para o(a) licenciando(a) em música exercer sua prática como docente e/ou músico(a).</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver habilidades funcionais ao piano/teclado; ● Auxiliar na apreensão de conceitos musicais básicos através do piano/teclado; ● Desenvolver um ouvido harmônico, sabendo reconhecer diferentes tipos de acordes. 		
PROGRAMA		
UNIDADE		I
<p>Iniciação à técnica pianística: postura, relaxamento, articulações Leitura à primeira vista de mãos separadas Leitura de exercícios dentro do pentacorde Acordes (tríades) Percepção de acordes (tríades) menores e maiores Aquecimento Vocal com o uso do piano/teclado</p>		
UNIDADE II		
<p>Escalas maiores: passagem de dedo Percepção de acordes (tríades) aumentados e diminutos</p>		

Independência dos dedos
 Articulação e dinâmica
 Execução de peças populares simples no formato: melodia (mão direita) -
 Acompanhamento básico (mão esquerda).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; aulas práticas de execução e ensino instrumental; seminários; apreciação e análise de obras musicais; grupos de estudo; produção escrita; levantamento e análise de livros e materiais didáticos; produção de material didático.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
 Material didático-pedagógico
 Partitura musical
 Estante para partitura musical
 Instrumentos musicais (piano, teclado, flauta, violão, percussão)
 Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
 - Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
 - Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
 - Desempenho artístico e musical;
 - Domínio técnico instrumental e expressão musical;
 - Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
 - Domínio e utilização de recursos musicais;
 - Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.
- Serão utilizados os instrumentos avaliativos:
- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
 - Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
 - Demonstração prática dos conteúdos abordados;
 - Criação de arranjos e improvisações;
 - Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMADA, Carlos. **Harmonia funcional**. Campinas: Unicamp, 2012.
- CHEDIAK, A. (Org.). **As 101 melhores canções do século XX**. Vol. 1. Editora: Lumiar.
- DOS REIS, LUIZ NÉRI PFÜTZENREUTER PACHECO. **Piano em grupo: desenvolvimento das habilidades funcionais através de melodias folclóricas brasileiras**. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADOLFO, A. **Harmonia & Estilos Para Teclado**. Editora: Irmãos Vitale.
- COLLURA, Turi. **O Piano Brasileiro: ritmos, músicas, acompanhamento, piano solo e duos**. São Paulo: Vitta Books & Music Editora, 2019.
- COSTA, Mirna Azevedo. **Aprendizagem e transferência de habilidades motoras no ensino de piano funcional em grupo**. Orfeu, v. 3, n. 1, p. 036-053, 2018.
- HOFFMAN, Russel. SCHMELING, Paul. **Teclado - Método Prático BERKLEE**. Passarin Editora.
- ROCHA, José Leandro Silva. **Aprendizagem criativa de piano em grupo**. Editora Edgard Blücher, 2016.

Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I – VIOLÃO		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 3º
CH Teórica: 10 h		CH Prática: 30 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Estudos com ênfase em Harmonia, leitura de partituras e cifras. Abordagem sobre os fundamentos básicos do violão. Iniciação à leitura de partitura e Cifras.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Introduzir os princípios básicos de técnica violonística, como postura corporal, posicionamento de mãos e coordenação motora. ● Desenvolver exercícios de encadeamento de acordes. ● Desenvolver o acompanhamento de grupos de coros e grupos instrumentais. ● Executar peças de nível elementar, tanto eruditas como populares. 		
PROGRAMA		

UNIDADE I

Abordagem sobre postura.

Estudos de mão direita, utilizando arpejos.

Estudo de mão esquerda, independência de dedos.

Iniciação à leitura de Cifras, ênfase nas tríades.

UNIDADE II

Iniciação à leitura de Partitura.

Desenvolvimento de repertório de estudos de nível fácil.

Estudo sobre a diversidade de acompanhamentos.

Execução de repertório proposto, alinhado aos objetivos da disciplina.

METODOLOGIA DE ENSINO

. Aulas práticas com a utilização do instrumento.

. Leitura de partitura e cifras.

. Audição de áudio-vídeos.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;

b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;

c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)

- Material didático-pedagógico

- Instrumentos musicais

- Partitura musical

- Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações. Haverá prova com execução do repertório em sala de aula.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CHEDIAK, A. (Org.). As 101 melhores canções do século XX. Vol. 1. Editora: Lumiar. CHEDIAK, A. (Org.). Songbook Djavan. Vol. 1 e 2. Lumiar PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros, para violão. Rio de Janeiro, RJ: Garbolights Produções Artísticas, 2007. 96 p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>PINTO, Henrique. Ciranda das 6 cordas: Iniciação infantil ao violão. São Paulo: Ricordi, c1985. 1 parte 107 p. TOURINHO, Cristina; BARRETO, Robson. Oficina de violão. Bahia: Escola de Música da UFBA, c2002. 1 método. SÁVIO, Isaías. Escola Moderna do Violão: técnica do mecanismo. Vol. 1. São Paulo: Ricordi, 1985. CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova, Volumes 1, 2,3 e 4. Rio de Janeiro: 1994. CHEDIAK, A. (Org.). As 101 melhores canções do século XX. Vol. 2. Editora: Lumiar.</p>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL III (LEM III)	
Código:	Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 04	Nível: Graduação

Pré-requisitos: LEM I		Semestre: 3º
CH Teórica: 40 h		CH Prática: 30 h
CH Presencial: 80 aulas presenciais		CH Não presencial: 16 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
<p>Estudo dos aspectos harmônicos da música: intervalos harmônicos, estruturas de acordes e campo harmônico. Elementos da teoria musical. Atividades de treinamento auditivo rítmico, melódico e harmônico. Prática de criação voltada à aplicação na docência.</p>		
OBJETIVOS		
<p>GERAL: Compreender os fenômenos físicos e psicofísicos relacionados ao som e à escuta humana a partir dos aspectos harmônicos;</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dominar a leitura e escrita dos elementos harmônicos da partitura tradicional; ● Realizar exercícios de leitura rítmica, melódica e harmônica a partir dos métodos estabelecidos na bibliografia; ● Analisar música a partir dos aspectos harmônicos estudados; ● Exercitar a criação musical a partir das informações adquiridas na disciplina; 		
PROGRAMA		

UNIDADE I – REVISÃO DE CONTEÚDOS

- Elementos da teoria musical relativo aos aspectos melódicos;
- Percepção e solfejo melódico de intervalos;
- Percepção e solfejo de melodias em graus conjuntos e saltos;
- Leitura a uma ou duas vozes;
- Noções de improvisação melódica
- Percussão rítmica e solfejo melódico simultâneos.

UNIDADE II - ELEMENTOS HARMÔNICOS DA TEORIA MUSICAL

- Escalas menores (natural, harmônica e melódica): reconhecimento auditivo, solfejo e representação escrita;
- Intervalos harmônicos;
- Formação de acordes: diferentes tríades e tétrades e suas inversões;
- Campo harmônico maior e menor: classificação dos graus harmônicos; Leitura à primeira vista.

UNIDADE III - PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO HARMÔNICA

- Percepção e classificação harmônica de intervalos;
- Percepção e classificação de tríades e tétrades em posição fundamental e em inversões;
- Percepção de funções harmônicas de tônica, dominante, subdominante;
- Percepção do ritmo harmônico;
- Composição de peças com os conteúdos estudados e que possam ser usados em um ambiente de ensino.
- Atividades de extensão;

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina de Linguagem e Estruturação Musical III trabalhará solfejo, ritmo, percepção e teoria musical de forma integrada aos demais assuntos, assim como o estudo reflexivo e prático das estruturas musicais e dos processos empregados para a construção do discurso musical e os modos de sistematização desses conhecimentos.

Utilizar-se-á:

Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;

Atividades práticas de leitura e execução musical;

Fruição e análise de obras musicais;

Atividades práticas de apreciação e análise auditiva;
 Atividades corporais;
 Atividades com recursos tecnológicos e instrumentos musicais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
 - Material didático-pedagógico
 - Instrumentos musicais
 - Partitura musical
 - Estante para partitura musical
- Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACERDA, Osvaldo. **Curso preparatório de solfejo e ditado musical**. São Paulo: Ricordi, 2008.

ALMADA, Carlos. **Harmonia funcional**. Campinas: Unicamp, 2012.

<p>KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: Introdução à teoria das funções harmônicas. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1987.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>GARCIA, Luiz Alfredo. Teoria Musical - Estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas. Curitiba: Prismas, 2015.</p>	
<p>MED. Bohumil. Teoria da Música. Brasília: Musimed, 1996.</p>	
<p>CLENDINNING, Jane Piper; MARVIN, Elizabeth West. The Musician's Guide to Theory and Analysis. W. W. Norton & Company, 2010.</p>	
<p>KIEFER, Bruno. Elementos da linguagem musical. 2a edição. Porto Alegre: Movimento, 1973.</p>	
<p>SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. São Paulo: Via Lettera, 2004.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <hr/>	<p>Setor Pedagógico</p> <hr/>

<p>DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL II</p>		
<p>Código:</p>		<p>Carga Horária Total: 80 h</p>
<p>Número de Créditos: 04</p>		<p>Nível: Graduação</p>
<p>Pré-requisitos:</p>		<p>Semestre: 3º</p>
<p>CH Teórica: 60 h</p>		<p>CH Prática:</p>
<p>CH Presencial: 80 aulas presenciais</p>		<p>CH Não presencial: 16 atividades não presenciais</p>
<p>PCC: 20h</p>	<p>EXTENSÃO:</p>	<p>PCC/EXTENSÃO:</p>

EMENTA
Contextualização da história da música de concerto ocidental em seu sentido mais amplo: notação, práticas de performance, compositores, obras musicais, correntes sociais e intelectuais. Do Classicismo (meados do século XVIII) aos dias de hoje. Estudo das práticas sociais de cada época e sua relação com a produção artística e musical. Estética musical.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> . Familiarizar-se com as constantes mudanças estéticas e estilísticas da música ocidental; . Compreender o papel das correntes sociais e intelectuais na transformação das artes em geral e da música em especial; . Identificar relações entre a produção musical e artística e as práticas sociais e culturais ao longo da história ocidental; . Identificar e definir as particularidades que possibilitam a divisão da história da música ocidental em períodos (Classicismo, Romantismo, Séculos XX e XXI); . Conhecer os principais compositores, obras e práticas musicais dos períodos em questão, assim como sua importância histórica. .
PROGRAMA
<p>CLASSICISMO</p> <p>Aristocracia, o surgimento da burguesia e o papel do músico</p> <p>Trabalho e música na sociedade europeia do séc. XVIII</p> <p>O nascimento de uma nova linguagem musical</p> <p>A formação de um novo público, o consumo da arte e suas consequências musicais</p> <p>Haydn, Mozart e Beethoven</p> <p>ROMANTISMO</p> <p>A sociedade novecentista e o nascimento do gênio</p> <p>A produção e o consumo da arte no século XIX</p>

A música vocal e instrumental do século XIX

Pós-romantismo, nacionalismo e novas correntes musicais

SÉCULO XX

As transformações sociais na virada do século e o impacto da Primeira Guerra

Mundial na cultura ocidental

Expandindo as possibilidades sonoras

Criando novas linguagens musicais

Fontes folclóricas

O primitivo

A procura por autenticidade

O entreguerra (1918-1939)

O início de uma nova música

Neoclassicismo

A procura por ordem e equilíbrio

Inventando tradições

A Segunda Guerra Mundial e suas consequências

Novas concepções de mundo e sociedade: um novo papel para a arte

Trajatórias de ordem e acaso

Música eletrônica da guerra fria à era da computação

A música no pós-guerra

Novos paradigmas sociais: relativização e experimentação

Música racional e irracional na Europa Ocidental

Modernismo clássico

Novas formas e respostas de compositores mais antigos (Stravinsky,

Messiaen, Varèse)

Teatro musical

Orquestras e computadores

Minimalismo e melodia, minimalismos sagrados, minimalismos profanos

Espectralismo

Modo e transcendência

CONTEMPORANEIDADE

Música computacional

Música e política

<p>Música e religião</p> <p>Música e sexualidade</p> <p>Outras vertentes.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>. Aulas expositivas.</p> <p>. Leitura e discussão de textos.</p> <p>. Audição e análise de obras musicais.</p> <p>. Trabalhos e debates em grupo.</p> <p>. Pesquisa em diversas fontes encontradas na internet (periódicos, sites, anais de congressos, etc.).</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;</p> <p>c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)</p> <p>Material didático-pedagógico</p> <p>Instrumentos musicais</p> <p>Partitura musical</p> <p>Quadro branco pautado</p>
AValiação
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em</p>

duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações.

Serão Critérios para avaliação:

- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação nos seminários e debates;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Precisão analítica, conhecimento estrutural, capacidade de síntese;
- Capacidade de reflexão, crítica e contextualização;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVINI, Maristella Pinheiro. **História da música ocidental**: uma breve trajetória desde o século XVIII até os dias atuais. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2010. 99 p. (UAB-UFSCar). ISBN 9788576002000.

CANDÉ, Roland de. **História universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GRIFFITHS, Paul. **A música moderna**: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GROUT, Donald; PALISCA, Claude. **História da Música Ocidental**. 6a edição. Gradiva, 2014.

MASSIN, Jean e MASSIN, Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997

MORAES, J. J. **Música da modernidade**: origens da música do nosso tempo. São Paulo: Brasiliense, 1983.

RAYNOR, H. **História social da música** - da Idade Média a Beethoven. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

WISNICK, M. **O Som e o sentido** - uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ARTE-EDUCAÇÃO		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 02	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre: 3º	
CH Teórica: 30	CH Prática:	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10
EMENTA		
<p>Concepção da arte. Tópicos em história da arte. História da arte-educação no Brasil. Arte e cidadania. Fundamentos teóricos-metodológicos da arte e educação. Abordagem triangular no contexto das legislações atuais sobre o ensino artes. Recursos didáticos e metodológicos para o ensino de artes na Educação Básica.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compartilhar os conceitos e práticas inerentes ao campo artístico; ● Conhecer a história da arte-educação no Brasil; ● Compreender a influência da arte na formação cidadã; ● Refletir sobre as relações entre a arte e o homem, assim como a arte e a educação, com ênfase nos estudos da prática escolar; ● Estudar a abordagem triangular para o ensino de artes; ● Desenvolver estratégias metodológicas para o ensino de artes na Educação Básica. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>Concepção da arte;</p> <p>Tópicos em história da arte;</p>		

História da arte-educação no Brasil.

UNIDADE II

Arte: artista, obra e público;

Arte, consumo e mídia;

Relações étnico-raciais e inclusão na arte.

UNIDADE III

A escola precisa de arte?

Fundamentos teóricos-metodológicos da arte e educação;

Abordagem Triangular;

O papel do professor de arte.

UNIDADE IV

Proposições práticas pedagógicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia da disciplina abordará conteúdos teóricos e práticos com aula expositiva/dialógica, por meio de discussões a partir de textos que abordam o assunto proposto, uso de recursos audiovisuais e seminários temáticos.

Para atender ao requisito disposto: Prática como Componente Curricular (PCC) / Extensão, serão realizadas atividades que englobam a comunidade externa do *campus*, que prezem pelo ensino da arte em seus múltiplos aspectos e contextos.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Quadro branco, pincel e apagador;
Recursos audiovisuais;
Textos de fundamentação;
Instrumentos musicais;
Materiais diversos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos.
- Participação nos seminários e apresentações musicais.
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Seminários.

Para atender ao requisito disposto intitulado Prática Como Componente Curricular (PCC)/Extensão, serão utilizados os seguintes critérios e instrumentos:

- Análise de livros e materiais didáticos, demonstrando capacidade crítica e reflexiva frente aos conteúdos e métodos;
- Estudos direcionados e de caso, delineados a partir do contexto escolar, considerando as capacidades crítica e reflexiva, analítica e sintética, a postura investigativa e a criatividade;
- Projetos e atividades em campo, sendo consideradas a organização, o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte-educação?** [livro eletrônico] 22ª edição. Campinas-SP: Papyrus, 2012. (Coleção Ágere)

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloisa T. **Arte na educação escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

TOLSTÓI, Leon. **O que é arte?** – tradução: Bete Torii; apresentação Marcelo Backes. – 4 ed. [livro eletrônico] Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mae. CUNHA, Fernanda Pereira (orgs.). **A Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais.** São Paulo: Cortez, 2010.

BARBOSA, Ana Mae.(org). **Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais.** 3 ed. - São Paulo: Cortez, 2010.

PROUDHON. P. J. **Do princípio da Arte e de sua Destinação Social.** – Tradução Antonio de Padua Danesi. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2009. (Coleção florada das artes/coordenação Jorge Coli).

SANTA ROSA, Nereide Schilaro; SCALEÁ, Neusa Schilaro. **Arte-educação para professores: teorias e práticas na visitação escolar.** Rio de Janeiro: Pinakothek, 2006.

TINHORÃO, José Ramos. **Os sons dos negros no Brasil: cantos, danças, folguedos: origens.** 3. Ed. São Paulo. Editora 34, 2012.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM		
Código:		Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 4		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 3º
CH Teórica: 60 h		CH Prática:
CH Presencial: 80 aulas presenciais		CH Não presencial: 16 atividades não presenciais
PCC: 10 h	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
Aspectos históricos e conceituais da psicologia da aprendizagem. As diversas abordagens da Aprendizagem na Psicologia; Fatores, processos, características e tipos de aprendizagem. Dimensões sociais relacionadas ao processo da aprendizagem.		
OBJETIVOS		
<p>Conceituar aprendizagem, identificando as características essenciais do processo de aprendizagem;</p> <p>Compreender os processos de aprendizagem e suas relações com as diferentes dimensões do fazer pedagógico, levando em conta o ser em desenvolvimento;</p> <p>Reconhecer as contribuições da Psicologia da Aprendizagem para a formação do educador.</p>		
PROGRAMA		

1 - A Aprendizagem

Conceito, Características e Fatores (Atenção, percepção, memória, motivação e fonte somática da aprendizagem).

2 - A Aprendizagem sob diferentes Perspectivas Teóricas

Behaviorismo e implicações educacionais; (Skinner, Pavlovi);

Psicologia da Gestalt e implicações na aprendizagem (Max Wertheimer);

Perspectiva construtivista (Piaget);

Perspectiva histórico-crítica (Vygotski, Luria, Leontiev);

Aprendizagem Significativa (Ausubel);

Aprendizagem em espiral (Brunner);

Teoria Humanista (Carl Rogers);

Teoria das Inteligências Múltiplas e Emocional (Gardner, Goleman);

3 - Problemas de aprendizagem

Obstáculos de aprendizagem;

Diferenças nas nomenclaturas: Dificuldades e transtornos;

Transtornos de aprendizagem: dislexia, discalculia; disortografia, disgrafia, dislalia, altas habilidades e TDAH.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, discussões/ rodas de conversas, estudo dirigido, produção de textos, estudos a partir de exibições de filmes e vídeos.

Aulas práticas: seminários temáticos, estudos de caso, atividades de extensão.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Quadro branco; Pincel; Data Show;

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Alguns instrumentos que serão utilizados: Provas escritas, seminários, trabalhos, estudos de caso.

Na prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada a capacidade do estudante fazer a transposição didática, ou seja, transformar determinada temática em um conhecimento ensinável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana M. Bahia.; FURTADO, Odair.; TEIXEIRA, Maria de Loudes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. 368 p., il.

COLL, César.; MARCHESI, Álvaro.; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação**, volume 2: psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. v. 2. 472 p., il.

VILLALOBOS, Maria da Penha (Trad.). **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZENHA, Maria da Graça. **Construtivismo: de Piaget a Emília Ferreiro**. São Paulo: Ática, 1994.

CAVALCANTI, Ana Elizabeth et al. **Autismo: construções e desconstruções**. 3. ed. São Paulo. Casa do Psicólogo, 2017.

<p>RIES, Bruno Edgar; RODRIGUES, Elaine Wainberg. Psicologia e educação: fundamentos e reflexões. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2004.</p> <p>SANTANA, Ana Paula et al. TDAH e medicalização. São Paulo: Plexus, 2016.</p> <p>VYGOTSKY, LURIA, LEONTIEV. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Tradução: Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone, 2001.</p>	
Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>

DISCIPLINA: PERCEPÇÃO MUSICAL		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 3º
CH Teórica: 40 h		CH Prática: 40 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Desenvolvimento da percepção dos elementos melódicos, rítmicos e harmônicos. Estudo de leitura e escuta/percepção dos elementos musicais rítmicos, melódicos e solfejos, com combinação de aulas teóricas e práticas.		
OBJETIVOS		
<p>GERAL: Desenvolver a habilidade de perceber e executar relações intervalares e padrões rítmico-melódicos visando o aprimoramento das práticas musicais.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aprimorar a compreensão de reconhecer e reproduzir intervalos musicais; ● Melhorar a habilidade de realização de solfejo melódico e rítmico; ● Desenvolver a elaboração de transcrições de pequenos trechos musicais, usando os ditados rítmicos e melódicos como ferramenta. 		
PROGRAMA		

UNIDADE I

- Introdução à percepção musical;
- Percepção de Intervalos de 8ª, 5ª e 4ª justas;
- Percepção de Intervalos de 3ª Maior e menor;
- Leitura e Solfejo de melodias diatônicas;
- Percepção rítmica, mínimas e semínimas;
- Percepção rítmica, colcheias e semicolcheias.

UNIDADE II

- Percepção de Intervalos de 2ª Maior e menor;
- Percepção de Intervalos de 6ª Maior e menor;
- Percepção de Intervalos de 7ª Maior e menor;
- Ditado melódico simples
- Ditado rítmico simples
- Percepção de acordes;
- Percepção rítmica, quiáltera e síncope;
- Leitura rítmica a duas vozes.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialógicas, mas também de caráter prático a partir dos conteúdos presentes na bibliografia. Haverá discussão de textos referentes à teoria geral da música e atividades de leitura rítmica, rítmico-melódica, ditados, leituras à primeira vista e criação de partituras com base nos signos estudados.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Quadro branco;
- Recursos Audiovisuais;
- Computador e data show;

<ul style="list-style-type: none"> ● Caixa de som com entrada P2 ou P10; ● Instrumentos musicais; ● Softwares, aplicativos e sites para treinamento auditivo; 		
AVALIAÇÃO		
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>MED. Bohumil. Teoria da música. 4a edição. Brasília: Musimed, 1996.</p> <p>GARCIA, Luiz Alfredo. Teoria musical - Estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas. Curitiba: Prismas, 2015.</p> <p>MED. Bohumil. Ritmo. 4a edição. Brasília: Musimed, 1986.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>GRAMANI, José E. C. Rítmica Viva: A consciência musical do ritmo. 1ª edição. Campinas: UNICAMP, 1996.</p> <p>BOLÃO, Oscar. Batuque é um privilégio: A percussão na música do Rio de Janeiro. São Paulo: Vitale, 2010.</p> <p>GOMES, Sergio. Novos caminhos da bateria brasileira. São Paulo: Vitale, 2008.</p> <p>MED. Bohumil. Solfejo. Brasília: Musimed, 1980.</p> <p>PAZ, Ermelinda A. 500 canções Brasileiras. Brasília: Musimed, 2010.</p>		
Coordenador do Curso		Setor Pedagógico
_____		_____
_____		_____

4º PERÍODO

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO III – BATERIA		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico III - Bateria		Semestre: 4º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Desenvolvimento de conhecimentos para a interpretação musical através da bateria. Conhecimento de práticas interpretativas e técnicas específicas do instrumento voltadas para a performance solo ou em conjunto. Desenvolvimento de competências relacionadas à leitura rudimentar na caixa-clara, introdução aos ritmos lineares e preparação de repertório orientado.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a leitura rítmica direcionada à caixa-clara. ● Aprimorar a coordenação motora direcionada ao instrumento. ● Conhecer os conceitos básicos dos ritmos lineares. ● Conhecer as diferentes nuances que envolvem o repertório básico do instrumento. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – Estudos relacionados à leitura de peças para caixa-clara.</p> <p>UNIDADE II – Estudos direcionados para o desenvolvimento da coordenação para bateria.</p> <p>UNIDADE III – Estudos direcionados aos ritmos lineares básicos.</p> <p>UNIDADE IV – Análise e prática de repertório orientado à música popular.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		

As aulas acontecerão de maneira expositiva, observando a importância da criticidade no processo e do cunho prático objetivado pela disciplina. Além disso, farão parte da metodologia disciplinar a apreciação musical orientada e a análise textual, seguidas por debates mediados pelo professor.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos Audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador);
- Quadro Branco;
- Estante de partitura;
- Estantes para caixa-clara;
- *Pads* de borracha para treino;
- Bateria completa;
- Partituras.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é de caráter contínuo, observando o desenvolvimento do aluno a cada aula. Entende-se que neste processo, se faz necessário a utilização de variadas ferramentas avaliativas, que podem sugerir desde o desenvolvimento textual até a execução instrumental. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios ou situações-problema;
- Execução de peças para caixa-clara e bateria completa;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

<p>LATHAM, Rick. Advanced Funk Studies: Creative Patterns for the Advanced Drummer. Alfred Music, 2009.</p> <p>REED, Ted. Progressive Steps to Syncopation for the Modern Drummer. Alfred Music, 2010.</p> <p>STONE, George L. Stick Control: For the Snare Drummer. Alfred Music, 2009.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>APPICE, Carmine. Ultimate Realistic Rock. Alfred Publishing, 1995.</p> <p>GUILIANA, Mark. Exploring Your Creativity on the Drumset. Hudson Music, 2016.</p> <p>POZZOLI, Heitor. GUIA TEÓRICO-PRÁTICO para o ensino do Ditado Musical. Brasil: Ricordi do Brasil, 2014.</p> <p>RILEY, John. The Art of Bop Drumming. Alfred Music, 1994.</p> <p>WILCOXON, Charley. The All-American Drummer - 150 Rudimental Solos. Ludwig Music, 1979.</p>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO III – CANTO		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 4º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		

<p>Apreciação, pesquisa e construção de repertório voltada a canção popular brasileira nos Festivais, Tropicalismo e Música de Protesto. Técnica vocal. Corpo e expressão. Realização de recital.</p>
<p>OBJETIVOS</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a temática dos Festivais, Tropicalismo e Música de Protesto. ● Estimular a pesquisa e a prática do repertório da canção popular brasileira. ● Praticar a técnica vocal aplicada ao repertório escolhido e às necessidades individuais. ● Exercitar a autopercepção e autocrítica através de práticas como a gravação e escuta da própria voz. ● Desenvolver a autonomia em sua prática vocal.
<p>PROGRAMA</p>
<p>UNIDADE I História do canto popular brasileiro: Festivais, Tropicalismo e Música de Protesto. Apreciação, análise e reflexão do repertório cantado em suas diferentes estéticas musicais e vocais.</p> <p>UNIDADE II Pesquisa e construção de repertório individual e/ou coletivo dentro do período dos Festivais, Tropicalismo e Música de Protesto. Técnica vocal (postura, respiração, ressonância e articulação) aplicada ao canto popular de acordo com o repertório escolhido e as necessidades técnicas individuais.</p> <p>UNIDADE III Seleção de repertório individual e coletivo para recital. Pesquisa e planejamento coletivo sobre os aspectos do recital.</p> <p>UNIDADE IV Ensaios Corpo e expressão; Recital de encerramento da disciplina: apresentação do repertório individual e/ou coletivo dentro da temática <i>Festivais, Tropicalismo e Música de Protesto</i>.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Aulas teórico-práticas, expositivas e dialogadas. Discussão a partir da leitura de textos de fundamentação, das experiências e vivências práticas. Aplicação prática dos fundamentos teóricos do canto. Apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo). Pesquisa e construção de repertório. Uso de instrumentos musicais para o acompanhamento vocal. Prática musical através do canto solo e/ou coletivo performático. Seminários. Apresentações musicais. Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p>

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador.
- Livros, partituras e publicações científicas.
- Notebook, projetor multimídia e caixa de som.
- Slides, vídeos, áudios e imagens.
- Instrumentos musicais harmônicos: teclado e/ou violão. E demais instrumentos de percussão.
- Microfone e cabo para microfone.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos.
- Participação nos seminários e apresentações musicais.
- Desempenho artístico e musical.
- Domínio técnico vocal e expressão musical.
- Sensibilidade estética.
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Produção individual e/ou coletiva de artigo científico.
- Seminários.
- Apresentação musical.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MILLER, Richard. **The structure of singing: system and art in vocal technique**. Boston (USA): Schirmer, 1986.
- MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.
- SAHDI, Anna Paula. **O caminho natural da voz**. São Paulo: Alfabeta, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BERTAZZO, Ivaldo. Cidadão Corpo: identidade e autonomia do movimento. São Paulo: Summus, 1998</p> <p>PACHECO, Claudia & BAÊ, Tutti. Canto - equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo, Irmãos Vitale, 2006.</p> <p>REGINA, Vieira. Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.</p> <p>SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade. 34. Ed. São Paulo: 2008.</p> <p>TINHORÃO, José Ramos. Pequena história da música popular: segundo seus gêneros. 7. ed. São Paulo: Editora 34, 2013</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO III - PIANO/TECLADO		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico II – Piano/teclado		Semestre: 4º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Continuação do estudo do piano/teclado e sua utilização como ferramenta pedagógica e musical: técnica, interpretação musical, prática de performance, composição, leitura à primeira vista, e métodos eficazes de estudo. Apreciação, pesquisa e aplicação de ritmos</p>		

brasileiros no piano no formato de acompanhamento para instrumento solista/voz e piano solo. Estudo de elementos funcionais essenciais ao educador musical e/ou pianista.

OBJETIVOS

- Aprofundar os conhecimentos acerca do piano/teclado, assim como de suas possibilidades musicais e pedagógicas;
- Desenvolver a técnica básica necessária à execução de músicas de nível básico intermediário e exercícios musicais ao teclado/piano;
- Desenvolver a leitura à primeira vista, utilizando o instrumento;
- Interpretar obras musicais de nível básico-intermediário ao teclado/piano, individualmente e em grupo.

PROGRAMA

UNIDADE I

Leitura à primeira vista

Acordes com nona

Acordes suspensos

Apreciação musical de acordes suspensos e com nona

Possibilidades Rítmicas de gêneros musicais brasileiros no piano (piano acompanhamento)

Estudo de harmonia aplicado à música brasileira

UNIDADE II

Estudo e criação de arranjo de peças musicais de gêneros musicais brasileiros (piano solo)

Leitura de uma peça do período Clássico ou/e Barroco de nível básico

Exercícios de improvisação ao piano

Preparação de repertório

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;

Fruição audiovisual de obras e trechos musicais;

Trabalhos e projetos individuais e coletivos;

Análise auditiva de trechos e obras musicais;

Criação de arranjos e improvisações;

Prática musical individual e coletiva.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;

b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;

c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)

Material didático-pedagógico

Partitura musical

Estante para partitura musical

Instrumentos musicais

Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Criação de arranjos e improvisações;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMADA, Carlos. **Harmonia funcional**. Campinas: Unicamp, 2012.

<p>CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova, Volumes 1, 2,3 e 4. Rio de Janeiro: 1994.</p> <p>COLLURA, Turi. Rítmica e levadas brasileiras para o piano: novos conceitos para a rítmica pianística. Vitória: Ed. Do Autor, 2009.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ADOLFO, A. Harmonia & Estilos Para Teclado. Editora: Irmãos Vitale.</p> <p>CHEDIAK, A. (Org.). As 101 melhores canções do século XX. Vol. 1. Editora: Lumiar.</p> <p>CORTOT, Alfred. Rational principles of piano technique. Paris: Editions Salabert; SEMS8012 edition, 1986.</p> <p>CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. 60 pequenos estudos - Volume 1. São Paulo: Ricordi, 2008</p> <p>FARIA, Nelson. A arte da improvisação para todos os instrumentos. São Paulo: Vitale, 2010.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO III – MADEIRAS		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico III - Madeiras		Semestre: 4º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		

Estudo progressivo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento musical tais como postura, sustentação, posição das mãos, embocadura, digitação, aquecimento, afinação, respiração, articulação, escalas, interpretação, métodos instrumentais, prática individual e em conjunto, e repertório a ser utilizado na educação básica e outros ambientes de ensino.

OBJETIVOS

- Desenvolver prática do instrumento musical - família das madeiras.
- Desenvolver recursos para o uso dos instrumentos da família das madeiras na prática docente educacional.

PROGRAMA

UNIDADE I

Warm up a nível intermediário - Aquecimentos; Percepção e domínio da respiração.

Produção Sonora: Notas longas; Articulação; Fraseologia e estudos melódicos.

UNIDADE II

Técnica Instrumental: Escalas e arpejos maiores e menores.

Interpretação: Execução musical em repertório solo ou em grupo.

UNIDADE III

Estudos em classe: Ministração de métodos técnicos instrumentais.

Repertório a ser utilizado na educação básica e outros ambientes de ensino.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Métodos básicos individuais para instrumentos de sopros.

- Métodos básicos de instrumentos de sopros para o ensino coletivo.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

Na avaliação serão analisados aspectos que demonstrem a habilidade musical, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Eb Alto Saxophone
Book 2 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bb Tenor Saxophone
Book 2 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bb Clarinet Book 2 with
EEi

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Flute Book 2 with EEi.
1999

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Oboe Book 2 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. Essential Elements for Band – Eb Baritone Saxophone Book 2 with EEi	
LEONARD, Hal Corporttion. Essential Elements for Band – Bassoon Book 2 with EEi	
LEONARD, Hal Corporttion. Essential Elements for Band – Conductor Book 2 with EEi	
LEONARD, Hal Corporttion. Essential Elements for Band – Percussion/Keyboard Percussion Book 2 with EEi	
LEONARD, Hal Corporttion. Essential Elements for Band – Electric Bass Book 2 with EEi	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO III – METAIS		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Instrumento Específico III - Metais	Semestre: 4º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento musical, discussões, aquecimento, afinação, respiração, postura, articulação, prática individual e em conjunto, e aspectos relacionados ao instrumento específico e da família dos metais.		

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Familiarizar o aluno com prática musical de seu instrumento específico e demais da família dos metais. • Desenvolver recursos para o uso dos instrumentos de metais na prática docente educacional.
PROGRAMA
<p>UNIDADE I</p> <p>Warm up a nível intermediário - Aquecimentos; Percepção e domínio da respiração.</p> <p>Produção Sonora: Notas longas; Articulação; Fraseologia e estudos melódicos.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Técnica Instrumental: Escalas e arpejos maiores e menores.</p> <p>Interpretação: Execução musical em repertório solo ou em grupo.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Estudos em classe: Ministração de métodos técnicos instrumentais.</p> <p>Repertório a ser utilizado na educação básica e outros ambientes de ensino.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais e os mais variados recursos audiovisuais.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;</p> <p>c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Métodos básicos individuais para instrumentos de sopros. • Métodos básicos de instrumentos de sopros para o ensino coletivo. • Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)

- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN, Jb. Arban's. **Complete Conservatory Method For Trumpet**. Dover Publications Usa, 2014.

LEONARD, Hal. Corporation. **Essential Elements for Band – Bb Trumpet Book 2 with EEi**.

LEONARD, Hal. Corporation. **Essential Elements for Band – Trombone Book 2 with EEi**.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAINES, Anthony. **Brass Instruments. Their History and Development**. London: Faber & Faber, 1980.

LEONARD, Hal. Corporation. **Essential Elements for Band – F Horn Book 2 with EEi**

LEONARD, Hal. Corporation. Essential Elements for Band – Baritone B.C. Book 2 with EEi	
LEONARD, Hal. Corporation. Essential Elements for Band – Baritone T.C. Book 2 with EEi	
LEONARD, Hal. Corporation. Essential Elements for Band – Tuba Book 2 with EEi	
LEONARD, Hal. Corporation. Essential Elements for Band – Conductor Book 2 with EEi	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO III – VIOLÃO		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico II - Violão		Semestre: 4º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Desenvolvimento de leitura de partitura. Estimular a apreciação de críticas e reflexões sobre obras. Desenvolvimento da técnica de mão direita e esquerda no instrumento e estudo de repertório Erudito.		
OBJETIVOS		

- Desenvolver a coordenação motora da mão esquerda e direita, através de exercícios técnicos como arpejos, ligados, escalas e outros.
- Estudar articulação e fraseado, para obter um melhor resultado técnico-musical.
- Estimular o pensamento reflexivo e crítico.
- Desenvolver a leitura de partitura através de peças, com o objetivo de formar um repertório de forma gradativa.
- Ampliar e consolidar um repertório de estudo, objetivando à formação de um programa para recital e concerto.

PROGRAMA

UNIDADE I

Leitura de peças, de acordo com o desenvolvimento do aluno;
 Estudo/reflexão sobre qualidade do som;
 As diversas formas de ataques, diferentes timbres;

UNIDADE II

Estudo/discussão sobre repertório, estéticas e formas musicais;
 Ampliação do estudo de métodos, técnica de mão direita e esquerda – exemplos: Leo Brower – 20 Estudos Simples, F. Sor – 20 Estudos (Ed. Segovia), D. Aguado, Estudos Matteo Carcassi, Estudos progressivos e outros.
 Repertório alinhado aos objetivos da disciplina – escolha de repertório para recital e concerto.

METODOLOGIA DE ENSINO

- . Aulas práticas com a utilização do instrumento.
- . Leitura de partitura, através de material impresso e/ou digital.
- . Audição de áudio-vídeos.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) ● Material didático-pedagógico ● Instrumentos musicais ● Partitura musical ● Quadro branco pautado
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações. Haverá prova com execução do repertório em sala de aula.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CARCASSI, Matteo. 25 estudos melódicos e progressivos: op. 60. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1965. 1 parte 34 p.</p> <p>ZABROCKI, Anderson. Um panorama introdutório sobre o violão: conceitos, práticas e repertórios. [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2020. (Série Mãos à Música).</p> <p>PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros, para violão. Rio de Janeiro, RJ: Garbolights Produções Artísticas, 2007. 96 p.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova, Volumes 1, 2,3 e 4. Rio de Janeiro: 1994.</p> <p>CHEDIAK, A. (Org.). As 101 melhores canções do século XX. Vol. 1. Editora: Lumiar.</p> <p>PINTO, Henrique. Ciranda das 6 cordas: Iniciação infantil ao violão. São Paulo: Ricordi, c1985. 1 parte 107 p.</p> <p>SÁVIO, Isaías. Escola Moderna do Violão: técnica do mecanismo. Vol. 1. São Paulo: Ricordi, 1985.</p> <p>TOURINHO, Cristina; BARRETO, Robson. Oficina de violão. Bahia: Escola de Música da UFBA, c2002. 1 método.</p>

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO II – TECLADO		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Prática de Instrumento Harmônico I – Teclado		Semestre: 4º
CH Teórica: 10 h		CH Prática: 30 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>O piano/teclado como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de socialização. Abordagem funcional do piano/teclado com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento das habilidades necessárias para o(a) licenciando(a) em música exercer sua prática como docente e/ou músico(a).</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver habilidades funcionais ao piano/teclado; ● Auxiliar na apreensão de conceitos musicais básicos através do piano/teclado; ● Desenvolver um ouvido harmônico, sabendo reconhecer diferentes tipos de acordes. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I		

<p>Inversão de Acordes com dedilhado pré-estabelecido</p> <p>Campo Harmônico e graus das escalas diatônicas</p> <p>Acordes com sétima</p> <p>Percepção de acordes com sétima</p> <p>Execução de acompanhamento básico utilizando acordes com sétima</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Reconhecimento das cadências mais comuns na música popular atual</p> <p>Transposição de tonalidade em peças do repertório infantil</p> <p>Conceitos básicos da reharmonização</p> <p>Rearmonização de peças do repertório infantil</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; aulas práticas de execução e ensino instrumental; seminários; apreciação e análise de obras musicais; grupos de estudo; produção escrita; levantamento e análise de livros e materiais didáticos; produção de material didático.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;</p> <p>c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)</p> <p>Material didático-pedagógico</p> <p>Partitura musical</p> <p>Estante para partitura musical</p> <p>Instrumentos musicais (piano, teclado, flauta, violão, percussão)</p> <p>Quadro branco pautado</p>
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em</p>

cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Criação de arranjos e improvisações;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMADA, Carlos. **Harmonia funcional**. Campinas: Unicamp, 2012.

CHEDIAK, A. (Org.). **As 101 melhores canções do século XX**. Vol. 1. Editora: Lumiar.

DOS REIS, LUIZ NÉRI PFÜTZENREUTER PACHECO. **Piano em grupo: desenvolvimento das habilidades funcionais através de melodias folclóricas brasileiras**. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADOLFO, A. **Harmonia & Estilos Para Teclado**. Editora: Irmãos Vitale.

COLLURA, Turi. **O Piano Brasileiro: ritmos, músicas, acompanhamento, piano solo e duos**. São Paulo: Vitta Books & Music Editora, 2019.

COSTA, Mirna Azevedo. **Aprendizagem e transferência de habilidades motoras no ensino de piano funcional em grupo**. Orfeu, v. 3, n. 1, p. 036-053, 2018.

HOFFMAN, Russel. SCHMELING, Paul. **Teclado - Método Prático BERKLEE**. Passarin Editora.

ROCHA, José Leandro Silva. **Aprendizagem criativa de piano em grupo**. Editora Edgard Blücher, 2016.

Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO II – VIOLÃO		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Prática de Instrumento Harmônico I – Violão		Semestre: 4º
CH Teórica: 10 h		CH Prática: 30 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Desenvolvimento dos estudos de harmonia, leitura de partituras e cifras. Desenvolvimento de leitura de partitura e cifras, com ênfase em tétrades.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver exercícios de encadeamento de acordes. ● Desenvolver a leitura de cifras e partituras. ● Executar música popular de nível elementar e peça de nível fácil erudita. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
<p style="text-align: center;">Aprofundamento na leitura de Cifras, ênfase nas tétrades.</p> <p style="text-align: center;">Desenvolvendo a leitura de Partitura, exercícios e peças simples.</p>		

UNIDADE II

Desenvolvimento de repertório de peças de nível fácil.

Estudo da Escala Maior e Menor.

Introdução ao estudo da pestana.

Estudo de ritmos populares brasileiros.

Execução de repertório proposto, alinhado aos objetivos da disciplina.

METODOLOGIA DE ENSINO

. Aulas práticas com a utilização do instrumento.

. Leitura de partitura e cifras.

. Audição de áudio-vídeos.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;

b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;

c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)

- Material didático-pedagógico

- Instrumentos musicais

- Partitura musical

- Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em

<p>duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações. Haverá prova com execução do repertório em sala de aula.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CHEDIAK, A. (Org.). As 101 melhores canções do século XX. Vol. 1. Editora: Lumiar. CHEDIAK, A. (Org.). Songbook Djavan. Vol. 1 e 2. Lumiar PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros, para violão. Rio de Janeiro, RJ: Garbolights Produções Artísticas, 2007. 96 p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>PINTO, Henrique. Ciranda das 6 cordas: Iniciação infantil ao violão. São Paulo: Ricordi, c1985. 1 parte 107 p. TOURINHO, Cristina; BARRETO, Robson. Oficina de violão. Bahia: Escola de Música da UFBA, c2002. 1 método. SÁVIO, Isaías. Escola Moderna do Violão: técnica do mecanismo. Vol. 1. São Paulo: Ricordi, 1985. CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova, Volumes 1, 2,3 e 4. Rio de Janeiro: 1994. CHEDIAK, A. (Org.). As 101 melhores canções do século XX. Vol. 2. Editora: Lumiar.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: METODOLOGIAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL I	
Código:	Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos:	Nível: Graduação
Pré-requisitos: LEM III	Semestre: 5º
CH Teórica: 40 h	CH Prática:

CH Presencial: 80 aulas presenciais		CH Não presencial: 16 atividades não presenciais
PCC: 40 h	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Panorama das propostas do ensino de música da antiguidade ao século XX. Música na Educação Brasileira. Principais educadores musicais da primeira geração dos métodos ativos. Conteúdo, metodologia em educação musical e recursos didáticos para aplicabilidade no contexto da Educação Básica. Musicalização. Estrutura e elaboração de planos de aula de música para a educação básica.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender sobre o panorama da educação musical da antiguidade ao século XX; ● Conhecer e vivenciar práticas metodológicas baseadas nas propostas de alguns dos principais educadores musicais do início do século XX; ● Desenvolver, de forma criativa, atividades e procedimentos para o ensino de música em sala de aula; ● Analisar de forma crítica-reflexiva a utilização das metodologias em educação musical na prática docente, contextualizando-as com à realidade brasileira/cearense; ● Elaborar plano de aula na área da educação musical para a educação básica. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I - PANORAMA E CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A educação musical da antiguidade ao início do século XX; ● Música na Educação Brasileira e o professor de Música; ● Musicalização: tema e reavaliações. <p>UNIDADE II - PRIMEIRA GERAÇÃO DOS MÉTODOS ATIVOS DE EDUCAÇÃO MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Principais educadores musicais da primeira geração dos métodos ativos: brasileiros e internacionais. <p>UNIDADE III – PRODUÇÃO CONJUNTA E COMPARTILHAMENTO DE ATIVIDADES MUSICALIZADORAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Contextualização das metodologias estudadas e elaboração de novas estratégias metodológicas. ● Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Cidadania. ● Adaptações metodológicas a situações específicas de ensino-aprendizagem. 		

- Estrutura e elaboração de planos de aula de música para a educação básica.
- Criação e confecção de material didático, transpondo-os ao contexto da Educação musical na Educação Básica, considerando a criatividade, organização, interatividade, ludicidade e conteúdo.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia da disciplina contemplará conteúdos teóricos e práticos com aulas expositiva/dialógica, por meio de discussões a partir de textos que abordam o assunto proposto, uso de recursos audiovisuais e seminários temáticos. Serão desenvolvidas atividades e projetos para potencializar a prática docente (propostas didáticas, estudos de caso, estudos dirigidos, jogos e atividades em educação musical, pesquisa e elaboração de material para ensino de música, análise e execução de abordagens metodológicas).

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Quadro branco, pincel e apagador;
 Recursos audiovisuais;
 Textos de fundamentação;
 Instrumentos musicais;
 Materiais diversos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos;

- Participação nos seminários;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Seminários.

Para atender ao requisito disposto: Prática como Componente Curricular (PCC), serão utilizados os seguintes critérios e instrumentos:

- Laboratórios pedagógicos, considerando a capacidade de relacionar os conteúdos estudados ao currículo e objetivos da Educação Básica.
- Análise de livros e materiais didáticos, demonstrando capacidade crítica e reflexiva frente aos conteúdos e métodos;
- Estudos direcionados e de caso, delineados a partir do contexto escolar, considerando as capacidades crítica e reflexiva, analítica e sintética, a postura investigativa e a criatividade;
- Criação e confecção de material didático, transpondo-os ao contexto da Educação musical na Educação Básica, considerando a criatividade, organização, interatividade, ludicidade e conteúdo;
- Projetos e atividades em campo, sendo consideradas a organização, o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUSA, Jusamara (Org.). **Aprender e Ensinar Música no Cotidiano**. 2ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2016

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2012. – [livro eletrônico] (Série Educação Musical).

ZAGONEL, Bernadete. **Brincando com música na sala de aula: jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento** [livro eletrônico], Curitiba: InterSaberes, 2012 [Série Educação Musical] 2MB: PDF.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (org). **Pedagogias da Música: experiência de apreciação musical**. 3ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

PAZ, Ermelinda Azevedo. **500 canções brasileiras**. 3. ed. Brasília: MusiMed, 2015. 291 p

TINHORÃO, José Ramos. **Os sons dos negros no Brasil: cantos, danças, folguedos: origens**. 3. Ed. São Paulo. Editora 34, 2012.

TINHORÃO, José Ramos. **Música e cultura popular: vários escritos sobre um tema em comum**. São Paulo: Editora 34, 2017.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido: uma outra história das músicas**. 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre: 4º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 0

EMENTA
Fundamentos para escrita e leitura de textos acadêmicos. Diretrizes metodológicas para pesquisa científica. Tipos de pesquisa e pesquisa em música. Normas da ABNT. Análise e crítica de textos científicos. Fundamentos para a produção de projeto de pesquisa. Ética na pesquisa.
OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver conhecimentos básicos da pesquisa científica; 2. Desenvolver hábitos de leitura, pesquisa e produção de textos acadêmicos; 3. Conhecer e analisar métodos e técnicas de pesquisa; 4. Compreender a estrutura formal de um texto acadêmico; 5. Desenvolver técnicas e recursos para a escrita acadêmica; 6. Elaborar pré-projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso; 7. Discutir aspectos relacionados à ética na pesquisa científica.
PROGRAMA
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos basilares da pesquisa científica; ● Ética, sociedade e pesquisa; ● Tipos de pesquisa e métodos; <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A produção acadêmica em música no Brasil; ● Tipos de pesquisa e métodos em música; ● Estruturação formal de projeto de pesquisa; <p>UNIDADE III</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Normalização de trabalhos científicos – ABNT/IFCE; ● Produção do pré-projeto de pesquisa;
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;</p> <p>Leitura de textos acadêmicos;</p> <p>Leitura de textos e pesquisas recentes na área de música;</p>

Grupos de trabalho;

Aulas práticas de produção textuais;

Seminários e debates.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador);

Material didático-pedagógico;

Textos;

Quadro branco.

AVALIAÇÃO

Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação em seminários e debates;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, atualização e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;

- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Seminários;
- Elaboração textual;
- Pré-projeto de TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASARIN, Helen de Castro Silva et al. **Pesquisa Científica: da teoria à prática**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

GIL, C. A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Metodologia da investigação em educação**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

FRAGOSO, Suely; Raquel Recuero; Adriana Amaral. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

GHEDIN, Evandro.; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2015. 264 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade & THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO MUSICAL INCLUSIVA

Código:

Carga Horária Total: 40 h

Número de Créditos:

Nível: Graduação

Pré-requisitos:		Semestre: 4º
CH Teórica: 20		CH Prática: 10
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10
EMENTA		
<p>Terminologias em Educação Musical Inclusiva. Breve panorama das legislações sobre educação e inclusão.</p> <p>Causas e características das deficiências. A inclusão na perspectiva da Educação Musical. Acessibilidade e Tecnologias Assistivas. Proposta de ações educativas musicais inclusivas.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o conceito de educação inclusiva, seu contexto atual na legislação brasileira e os principais desafios a serem superados na área; ● Conhecer as características das principais deficiências e as especificidades pedagógicas para cada uma delas; ● Elaborar o planejamento e organização da prática pedagógica musical no contexto de ensino de Música na Educação Inclusiva no âmbito da Educação Básica; ● Utilizar as tecnologias assistivas no ensino de Música; ● Desenvolver propostas didático-metodológicas para o ensino da música dentro da Educação Inclusiva. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – EDUCAÇÃO E INCLUSÃO</p> <p>Estudo de algumas legislações específicas.</p> <p>UNIDADE II – DEFICIÊNCIA E EDUCAÇÃO MUSICAL: REFLEXÕES E PRÁTICAS Música e Educação Inclusiva; Planejamento para o ensino da Educação Musical Inclusiva no âmbito da Educação Básica; Estudo de algumas deficiências: causas e características / a inclusão na perspectiva da Educação Musical.</p> <p>UNIDADE III - ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS Inclusão e Acessibilidade; Tecnologias Assistivas.</p>		

UNIDADE IV – PRÁTICAS INCLUSIVAS

Elaboração de atividades e intervenções práticas em um contexto extensionista.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia da disciplina contemplará conteúdos teóricos e práticos com aula expositiva/dialógica, por meio de discussões a partir de textos que abordam o assunto proposto, uso de recursos audiovisuais e seminários temáticos. Serão desenvolvidas atividades e projetos para potencializar a prática docente (propostas didáticas, estudos de caso, estudos dirigidos, jogos e atividades em educação musical inclusiva, pesquisa e elaboração de material para ensino de música inclusiva, análise e execução de abordagens metodológicas).

Para atender ao requisito disposto: Prática como Componente Curricular (PCC) / Extensão, serão realizadas atividades que demonstram interesse na temática da disciplina, envolvendo a comunidade externa do *campus*.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador.
- Livros e publicações científicas.
- Recursos audiovisuais
- Instrumentos musicais.
- Materiais diversos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos.
- Participação nos seminários e apresentações musicais.
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Seminários.

Para atender ao requisito disposto intitulado Prática Como Componente Curricular (PCC)/Extensão, serão utilizados os seguintes critérios e instrumentos:

- Análise de livros e materiais didáticos, demonstrando capacidade crítica e reflexiva frente aos conteúdos e métodos;
- Estudos direcionados e de caso, delineados a partir do contexto escolar, considerando as capacidades crítica e reflexiva, analítica e sintética, a postura investigativa e a criatividade;
- Projetos e atividades em campo, sendo consideradas a organização, o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ISRAEL, Vera Lúcia. **Deficiência Físico-motora: interface entre educação especial e repertório funcional**. [livro eletrônico] Editora InterSaberes, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

<p>SOARES, Lisbeth, Música, Educação e inclusão: reflexões e práticas para o fazer musical [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2020. (Série Pressupostos da Educação Especial).</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>ANTUNES, Celso. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>	
<p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p>	
<p>ROSSINI, Maria Augusta Sanches. Pedagogia Afetiva. Petrópolis: Vozes, 2001.</p>	
<p>SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. 2. ed. São Paulo: Universidade Estadual Paulista - Unesp, 2011.</p>	
<p>TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

<p>DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO</p>	
<p>Código:</p>	<p>Carga Horária Total: 80 h</p>
<p>Número de Créditos: 4</p>	<p>Nível: Graduação</p>
<p>Pré-requisitos:</p>	<p>Semestre: 4º</p>
<p>CH Teórica: 60 h</p>	<p>CH Prática: 10 h</p>
<p>CH Presencial: 80 aulas presenciais</p>	<p>CH Não presencial: 16 atividades não presenciais</p>

PCC: 10 h	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
Práticas educativas nas sociedades antiga, medieval, moderna e contemporânea. Percurso histórico da educação no Brasil.		
OBJETIVOS		
<p>-Entender a relação entre o desenvolvimento dos diversos modos de produção, classes sociais e educação;</p> <p>-Analisar criticamente os diferentes contextos sociopolítico e econômico que exerceram influência na História da Educação;</p> <p>- Compreender a História da Educação como instrumento para a compreensão da realidade educacional;</p> <p>- Estudar os aspectos importantes ao avanço do processo histórico-educacional que permitirão a superação de interpretações baseadas no senso comum;</p> <p>-Analisar a história da educação brasileira através de estudos realizados por educadores brasileiros;</p> <p>-Estudar a educação no Brasil desde a colonização aos dias atuais, enfatizando o desenvolvimento e formação da sociedade brasileira, a luta pelo direito a educação e evolução das políticas públicas de educação do estado brasileiro;</p> <p>-Analisar a interferência do sistema político-econômico no sistema educacional.</p>		
PROGRAMA		
<p>1 - HISTÓRIA GERAL DA EDUCAÇÃO</p> <p>-Educação dos povos primitivos;</p> <p>-Educação na antiguidade oriental;</p> <p>-Educação grega e romana;</p> <p>-Educação na idade média;</p> <p>-Educação na idade moderna.</p> <p>2 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL</p> <p>- Educação nas comunidades indígenas;</p> <p>-Educação colonial/Jesuítica;</p> <p>-Educação no Império;</p> <p>-Educação na Primeira e na Segunda República;</p> <p>-Educação no Estado Novo</p> <p>-Educação no período militar</p> <p>-O processo de redemocratização do país</p> <p>-A luta pela democratização da educação</p>		

<p>-História da Educação no Ceará -Educação no Brasil- contexto atual.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas teóricas: método expositivo e dialogado, estudo dirigido, discussões a partir de exibições de filmes e vídeos, visita técnica.</p> <p>Aulas práticas: seminários temáticos, inventário de antiguidades, estudos de caso, projetos de extensão imaterial.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;</p> <p>c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Quadro branco; Pincel; Data Show;</p>
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). <p>Alguns instrumentos que serão utilizados: Provas escritas, seminários, trabalhos, estudos de caso.</p>

Na prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada a capacidade do estudante fazer a transposição didática, ou seja, transformar determinada temática em um conhecimento ensinável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **História da educação brasileira**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. **História da educação: de Confúcio a Paulo Freire**. São Paulo: Contexto, 2012. (Disponível na BVU).

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. Petrópolis, Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLI, Ranieri. **Educação e cultura na história do Brasil**. 2ed. Curitiba: InterSaberes, 2013.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Constituição histórica da educação no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezado. **História da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

MARQUES, Adhemar. Martins; BERUTTI, Flávio Costa; FARIA, Ricardo de Moura. **História moderna através de textos**. São Paulo: Contexto, 2014.

TERRA, Márcia de Lima Elias. **História da educação**. São Paulo: Pearson, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL

Código:

Carga Horária Total: 80 h

Número de Créditos: 4		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 4º
CH Teórica: 60 h		CH Prática:
CH Presencial: 80 aulas presenciais		CH Não presencial: 16 atividades não presenciais
PCC: 10 h	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
Aspectos históricos da didática. Ensino e aprendizagem como objeto de estudo da didática. Teorias e tendências pedagógicas. Multidimensionalidade da didática. Saberes necessários à docência. Organização do processo de ensino e aprendizagem.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer concepções e fundamentos da Didática; -Compreender a Didática e as implicações políticas e sociais; -Relacionar a Didática à identidade docente; -Inter-relacionar Didática e prática pedagógica. 		
PROGRAMA		
<p>1- DIDÁTICA: CONCEPÇÃO E FUNDAMENTOS Teorias da educação e concepções de didática; Surgimento da didática, conceituação e evolução histórica; Fundamentos da didática.</p> <p>2 - DIDÁTICA E IMPLICAÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS A função social da Escola; A didática no Brasil, seus avanços e retrocessos; Didática e a articulação entre educação e sociedade; O papel da didática nas práticas pedagógicas: a) liberais: tradicional e tecnicista; renovadas: progressista e não-diretiva; b) progressivistas: libertadora, libertária, crítico-social dos conteúdos.</p> <p>3- DIDÁTICA E IDENTIDADE DOCENTE Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão; Trabalho e formação docente; Saberes necessários à docência; Profissão docente no contexto atual; A interação professor-aluno na construção do conhecimento.</p> <p>4 - DIDÁTICA E PRÁTICA PEDAGÓGICA Organização do trabalho pedagógico; Planejamento como constituinte da prática docente;</p>		

Abordagem teórico-prática do planejamento e dos elementos dos processos de ensino e de aprendizagem;
 Tipos de planejamentos;
 Projeto Político-Pedagógico;
 As estratégias de ensino na ação didática;
 A aula como espaço-tempo coletivo de construção de saberes;
 Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem;
 A ética no processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: método expositivo e dialogado, discussões temáticas, estudo dirigido, produção de textos, elaboração de mapas conceituais, síntese, fichamentos, visitas técnicas.

Aulas práticas: seminários temáticos, estudos de caso, elaboração de plano para realização de miniaula.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Quadro branco; Pincel; Computador; Data Show

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;

- Desempenho cognitivo;
 - Criatividade e o uso de recursos diversificados;
 - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
- Alguns instrumentos que serão utilizados: Provas escritas, seminários, trabalhos, estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2ed. São Paulo: Cortez, 2013.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 22 ed. São Paulo: Cadernos Pedagógicos do Libertad, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELTHER, Josilda Maria. **Didática I**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2015.

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 24ed. São Paulo: Ática, 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Técnicas de ensino: novas tramas, novas configurações**. Campinas: São Paulo: Papyrus, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

5º PERÍODO

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – BATERIA		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico III – Bateria		Semestre: 5º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Desenvolvimento de conhecimentos para a interpretação musical através da bateria. Conhecimento de práticas interpretativas e técnicas específicas do instrumento voltadas para a performance solo ou em conjunto. Desenvolvimento de competências relacionadas à leitura rudimentar na caixa-clara, aplicação de ritmos lineares avançados, coordenação e linguagem aplicadas à música popular brasileira e preparação de repertório orientado.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a leitura rítmica direcionada à caixa-clara. ● Aprimorar a coordenação motora direcionada ao instrumento. ● Introduzir os conceitos básicos das técnicas de vassouras. ● Conhecer os conceitos avançados dos ritmos lineares. ● Conhecer os ritmos básicos utilizados na música popular brasileira. ● Conhecer as diferentes nuances que envolvem o repertório do instrumento. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – Estudos relacionados à leitura de ritmos brasileiros direcionados à caixa-clara (baião e frevo);</p> <p>UNIDADE II – Estudos direcionados ao repertório da música popular com vassouras (<i>swing</i>, bossa nova e choro);</p> <p>UNIDADE III – Estudos direcionados aos ritmos lineares avançados (funk, baião e samba);</p>		

UNIDADE IV – Análise e prática de repertório orientado à música popular.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>As aulas acontecerão de maneira expositiva, observando a importância da criticidade no processo e do cunho prático objetivado pela disciplina. Além disso, farão parte da metodologia disciplinar a apreciação musical orientada e a análise textual, seguidas por debates mediados pelo professor.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos Audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador); ● Quadro Branco; ● Estante de partitura; ● Estantes para caixa-clara; ● Pads de borracha para treino; ● Bateria completa; ● Partituras.
AVALIAÇÃO
<p>O processo avaliativo é de caráter contínuo, observando o desenvolvimento do aluno a cada aula. Entende-se que neste processo, se faz necessário a utilização de variadas ferramentas avaliativas, que podem sugerir desde o desenvolvimento textual até a execução instrumental. Serão critérios avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; ● Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos. <p>Serão utilizados os instrumentos avaliativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas; ● Resolução de exercícios ou situações-problema;

<ul style="list-style-type: none"> • Execução de peças para caixa-clara e bateria completa; • Trabalhos e projetos individuais e coletivos. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>LATHAM, Rick. Advanced Funk Studies: Creative Patterns for the Advanced Drummer. Alfred Music, 2009.</p> <p>RILEY, John. The Art of Bop Drumming. Alfred Music, 1994.</p> <p>REED, Ted. Progressive Steps to Syncopation for the Modern Drummer. Alfred Music, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BOLÃO, Oscar. Batuque é um privilégio a percussão na música do Rio de Janeiro. Irmãos Vitale, 2010</p> <p>DAHLGREN, Marvin; FINE, Elliot. 4-Way Coordination: A Method Book for the Development of Complete Independence on the Drum Set. Alfred Music, 1999.</p> <p>GUILIANA, Mark. Exploring Your Creativity on the Drumset. Hudson Music, 2016.</p> <p>ROCHA, Christiano. Bateria Brasileira. Independente, 2007.</p> <p>THIGPEN, Ed. The Sound of Brushes. Carl Fischer, 2005.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – CANTO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico III - Canto	Semestre: 5º
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais

PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Apreciação, pesquisa e construção de repertório voltado ao exercício da prática do canto, no estudo estético musical e vocal do Clube da Esquina. Técnica vocal. Corpo, voz e expressão. Realização de recital.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer sobre a estética musical e vocal do Clube da Esquina. ● Praticar a técnica vocal aplicada ao repertório escolhido e as necessidades individuais. ● Exercitar a autopercepção e autocritica através de práticas como a gravação e escuta da própria voz. ● Desenvolver a autonomia em sua prática vocal. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>História do canto popular brasileiro: Clube da Esquina. Apreciação, análise e reflexão do repertório cantado em suas diferentes estéticas musicais e vocais.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Pesquisa e construção de repertório individual e/ou coletivo no movimento musical intitulado Clube da Esquina. Técnica vocal (postura, respiração, ressonância e articulação) aplicada ao canto popular de acordo com o repertório escolhido e as necessidades técnicas individuais.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Seleção de repertório individual e coletivo para o recital. Pesquisa e planejamento coletivo sobre os aspectos do recital.</p> <p>UNIDADE IV</p> <p>Ensaios. Corpo e expressão. Recital de encerramento da disciplina: apresentação do repertório individual e/ou coletivo dentro da temática <i>Clube da Esquina</i>.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas teórico-práticas, expositivas e dialogadas. Discussão a partir da leitura de textos de fundamentação, das experiências e vivências práticas.		

Aplicação prática dos fundamentos teóricos do canto.
 Apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo).
 Pesquisa e construção de repertório.
 Uso de instrumentos musicais para o acompanhamento vocal.
 Prática musical através do canto solo e/ou coletivo performático.
 Seminários.
 Apresentações musicais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador.
- Livros, partituras e publicações científicas.
- Notebook, projetor multimídia e caixa de som.
- Slides, vídeos, áudios e imagens.
- Instrumentos musicais harmônicos: teclado e/ou violão. E demais instrumentos de percussão.
- Microfone e cabo para microfone.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos.
- Participação nos seminários e apresentações musicais.
- Desempenho artístico e musical.
- Domínio técnico vocal e expressão musical.
- Sensibilidade estética.
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.

- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Produção individual e/ou coletiva de artigo científico.
- Seminários.
- Apresentação musical.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MILLER, Richard. **The structure of singing: system and art in vocal technique.**

Boston (USA): Schirmer, 1986.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. **Por todo canto: Método de técnica vocal para o canto popular** (vol. 1). São Paulo: G4, 2002.

SAHDI, Anna Paula. **O caminho natural da voz.** São Paulo: Alfabeto, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTAZZO, Ivaldo. **Cidadão Corpo: identidade e autonomia do movimento.** São Paulo: Summus, 1998

PACHECO, Claudia & BAÊ, Tutti. **Canto - equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal.** São Paulo, Irmãos Vitale, 2006.

REGINA, Vieira. **Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento.** São Paulo: Terceiro Nome, 2009.

SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade.** 34. Ed. São Paulo: 2008.

TINHORÃO, José Ramos. **Pequena história da música popular: segundo seus gêneros.** 7. ed. São Paulo: Editora 34, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV - PIANO/TECLADO		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Instrumento Específico III – Piano/Teclado	Semestre: 5º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Estudo do piano/teclado e sua utilização como ferramenta pedagógica e musical: técnica, interpretação musical, prática de performance, composição, leitura à primeira vista, e métodos eficazes de estudo. Apreciação, pesquisa e aplicação de ritmos brasileiros no piano no formato de acompanhamento para instrumento solista/voz e piano solo. Estudo de elementos funcionais essenciais ao educador musical e/ou pianista.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aprofundar os conhecimentos acerca dos instrumentos, assim como de suas possibilidades musicais e pedagógicas; ● Desenvolver a técnica básica necessária à execução de músicas de nível básico intermediário e exercícios musicais ao teclado/piano; ● Desenvolver a leitura à primeira vista, utilizando o instrumento; ● Interpretar obras musicais de nível básico-intermediário ao teclado/piano, individualmente e em grupo. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I Leitura à primeira vista Modos utilizados na música nordestina: dórico, mixolídio e lídio b7 Possibilidades Rítmicas de gêneros musicais brasileiros no piano (piano acompanhamento) Empréstimos modais na música nordestina</p> <p>UNIDADE II Estudo e criação de peças musicais de gêneros musicais brasileiros (acompanhamento e/ou solo) Improvisação nos modos dórico, mixolídio e lídio b7</p>		

<p>Leitura de peça erudita de nível iniciante-intermediário Preparação de repertório Elementos de técnica e interpretação</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; Fruição audiovisual de obras e trechos musicais; Trabalhos e projetos individuais e coletivos; Análise auditiva de trechos e obras musicais; Criação de arranjos e improvisações; Prática musical individual e coletiva.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)</p> <p>Material didático-pedagógico</p> <p>Partitura musical</p> <p>Estante para partitura musical</p> <p>Instrumentos musicais</p> <p>Quadro branco pautado</p>
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; ● Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;

- Desempenho artístico e musical;
 - Domínio técnico instrumental e expressão musical;
 - Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
 - Domínio e utilização de recursos musicais;
 - Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.
- Serão utilizados os instrumentos avaliativos:
- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
 - Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
 - Demonstração prática dos conteúdos abordados;
 - Criação de arranjos e improvisações;
 - Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Unicamp, 2012.

CHEDIAK, Almir. **Songbook Luiz Gonzaga** - vol. 1- 2. Irmãos Vitale, 2013.

COLLURA, Turi. **Rítmica e levadas brasileiras para o piano**: novos conceitos para a rítmica pianística. Vitória: Ed. Do Autor, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADOLFO, A. **Harmonia & Estilos Para Teclado**. Editora: Irmãos Vitale.

BACH, Johann Sebastian. **Inventionen – Sinfonien**. Henle Verlag.

COLLURA, Turi. **Improvisação**: práticas criativas para a composição melódica na música popular - vol. 1, 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. **60 pequenos estudos** - Volume 1. São Paulo: Ricordi, 2008

FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. São Paulo: Vitale, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – MADEIRAS		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Instrumento Específico III – Madeiras	Semestre: 5º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Estudo progressivo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento musical, interpretação e métodos técnicos e repertório a ser utilizado na educação básica e outros ambientes de ensino.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver prática musical do instrumento musical - família das madeiras. ● Desenvolver recursos para o uso dos instrumentos da família das madeiras na prática docente educacional. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>Warm up a nível intermediário.</p> <p>Estudo dos compositores para instrumentos da família das madeiras.</p> <p>Notas longas; Articulação; Fraseologia e estudos melódicos.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Técnica Instrumental: ornamentos; Passagem de notas.</p> <p>Interpretação: Execução musical em repertório solo ou em grupo.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Métodos técnicos e repertório a ser utilizado na educação básica e outros ambientes de ensino.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		

A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Métodos básicos individuais para instrumentos de sopros.
- Métodos básicos de instrumentos de sopros para o ensino coletivo.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

Na avaliação serão analisados aspectos que demonstrem a habilidade musical, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Eb Alto Saxophone Book 2 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bb Tenor Saxophone Book 2 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bb Clarinet Book 2 with EEi

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Flute Book 2 with EEi. 1999

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Oboe Book 2 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Eb Baritone Saxophone Book 2 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bassoon Book 2 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Conductor Book 2 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Percussion/Keyboard Percussion Book 2 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Electric Bass Book 2 with EEi

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – METAIS

Código:

Carga Horária Total: 40 h

Número de Créditos: 2

Nível: Graduação

Pré-requisitos: Instrumento Específico III – Metais		Semestre: 5º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Estudo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento, discussões, compositores, aquecimento, afinação, respiração, postura, articulação, prática individual e em conjunto, e aspectos relacionados ao instrumento específico e da família dos metais.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Familiarizar o aluno com prática musical de seu instrumento específico e demais da família dos metais. • Desenvolver recursos para o uso dos instrumentos de metais na prática docente educacional. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>Warm up a nível intermediário</p> <p>Estudo dos compositores para instrumentos de metais.</p> <p>Notas longas; Articulação; Fraseologia e estudos melódicos.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Técnica Instrumental: ornamentos; Passagem de notas.</p> <p>Interpretação: Execução musical em repertório solo ou em grupo.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Métodos técnicos e repertório a ser utilizado na educação básica e outros ambientes de ensino.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser</p>		

utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais e os mais variados recursos audiovisuais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Métodos básicos individuais para instrumentos de sopros.
- Métodos básicos de instrumentos de sopros para o ensino coletivo.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN, Jb. Arban's. **Complete Conservatory Method For Trumpet**. Dover Publications Usa, 2014.

LEONARD, Hal. **Corporrtion. Essential Elements for Band** – Bb Trumpet Book 2 with EEi.

LEONARD, Hal. **Corporrtion. Essential Elements for Band** – Trombone Book 2 with EEi.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAINES, Anthony. **Brass Instruments. Their History and Development**. London: Faber & Faber, 1980.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band** – F Horn Book 2 with EEi.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band** – Baritone B.C. Book 2 with EEi.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band** – Baritone T.C. Book 2 with EEi.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band** – Tuba Book 2 with EEi.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band** – Conductor Book 2 with EEi.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – VIOLÃO		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Instrumento Específico III – Violão	Semestre: 5º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Desenvolvimento da técnica no instrumento e estudo de repertório Erudito. Desenvolvimento de velocidade e interpretação musical.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre interpretação musical. ● Desenvolver a técnica no instrumento e o conhecimento do repertório instrumental. ● Desenvolver reflexão crítica sobre a importância da utilização da velocidade no discurso musical. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
Exercícios de leitura à primeira vista;		
Refletindo sobre a importância da utilização da velocidade no discurso musical;		
Exercícios de sincronização de mão direita e mão esquerda;		
UNIDADE II		
A importância de estudar com o metrônomo para melhorar a velocidade;		
Estudo de consciência corporal, tensão x relaxamento.		
Estudo de música de Câmara, diversas formações.		
Repertório alinhado aos objetivos da disciplina		

METODOLOGIA DE ENSINO
<p>. Aulas práticas com a utilização do instrumento. . Leitura de partitura, através de material impresso e/ou digital. . Audição de áudio-vídeos.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) ● Material didático-pedagógico ● Instrumentos musicais ● Partitura musical ● Quadro branco pautado
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações. Haverá prova com execução do repertório em sala de aula.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>DOWLAND´S, John; NADAL, David. Transcrição. John Dowland´s lute songs: third and fourth books. New York: Dove, c2002. 1 partitura 137pg.</p> <p>ZABROCKI, Anderson. Um panorama introdutório sobre o violão: conceitos, práticas e repertórios. [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2020. (Série Mãos à Música).</p>

<p>SÁVIO, Isaías. Escola Moderna do Violão: técnica do mecanismo. Vol. 1. São Paulo: Ricordi, 1985.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>CARCASSI, Matteo. 25 estudos melódicos e progressivos: op. 60. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1965. 1 parte 34 p.</p> <p>CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova, Volumes 1, 2,3 e 4. Rio de Janeiro: 1994.</p> <p>CHEDIAK, A. (Org.). As 101 melhores canções do século XX. Vol. 1. Editora: Lumiar.</p> <p>PINTO, Henrique. Ciranda das 6 cordas: Iniciação infantil ao violão. São Paulo: Ricordi, c1985. 1 parte 107 p.</p> <p>TOURINHO, Cristina; BARRETO, Robson. Oficina de violão. Bahia: Escola de Música da UFBA, c2002. 1 método.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

<p>DISCIPLINA: HARMONIA I</p>	
<p>Código:</p>	<p>Carga Horária Total: 80 h</p>
<p>Número de Créditos: 4</p>	<p>Nível: Graduação</p>
<p>Pré-requisitos: LEM III</p>	<p>Semestre: 5º</p>
<p>CH Teórica: 40 h</p>	<p>CH Prática: 40 h</p>
<p>CH Presencial: 80 aulas presenciais</p>	<p>CH Não presencial: 16 atividades não presenciais</p>

PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 0
EMENTA		
<p>Introdução ao estudo de harmonia. A série harmônica. Harmonização a partir da melodia. Progressões e cadências. Possibilidades de cifragem. Prática de análise harmônica: Harmonização de peças do cancioneiro popular brasileiro. Harmonização de melodias.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Entender a importância da série harmônica; ● Entender os pontos de apoio em uma melodia para a harmonização; ● Entender as funções dos graus da escala maior; ● Identificar as funções dos graus das escalas e dos acordes nas análises das melodias; ● Realizar encadeamentos harmônicos dos acordes ao acompanhar uma melodia; ● Identificar cifragens em acordes desmembrados; ● Realizar análises de peças que contenham os eventos harmônicos abordados na disciplina; ● Criar arranjos de até 4 vozes para diversas formações musicais. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Revisão do assunto de intervalos, tonalidades e armaduras de claves. ● A série harmônica e a escala diatônica; ● A harmonização de uma melodia; ● A função do dominante no tonalismo; <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estudos das funções harmônicas; ● Estudo das progressões harmônicas; ● Diminutos. ● Tom menor - escalas e acordes. ● Análise harmônica de peças selecionadas do cancioneiro popular brasileiro. <p>UNIDADE III</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Cadências; ● Inversões de acordes; 		

- Estudos das notas melódicas (notas fora do acorde).

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina terá início com uma revisão dos conteúdos de Linguagem e Estruturação III. Os conteúdos serão abordados pelo método expositivo-dialógico, sempre ligados a exercícios escritos ou executados em um instrumento para assimilação dos alunos. Nas aulas práticas serão utilizadas peças do cancionero popular para análise, podendo os alunos executarem as peças em grupos, de acordo com os conhecimentos e domínio técnico de cada um.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador);

Material didático-pedagógico;

Quadro branco.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada conforme orientação do ROD:

Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em debates;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>HINDEMITH, Paul; LIMA, Souza Trad. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. 13ª. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1988. 127 p.</p> <p>SCHOENBERG, Arnold; MALUF, Marden Trad. Harmonia. São Paulo: UNESP, 2001. 579 p.</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. São Paulo: Via Lettera, 2004.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Unicamp, 2012.</p> <p>BOSSEUR, Jean-Yes. Do som ao sinal: História da notação musical. Porto Alegre: UFRGS, 2014.</p> <p>KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony: with an introduction to twentieth-century music. 5. ed. Boston: Mc Graw Hill, 2004. 323 p.</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo: Editora UNESP, 2011.</p> <p>TRAGTENBERG, Livio. Contraponto, uma arte de compor. São Paulo: Edusp, 2002.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRÁTICA MUSICAL EM CONJUNTO I	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação

Pré-requisitos:		Semestre: 5º
CH Teórica: 10 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO: 10 h	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Vivência da prática musical em conjunto instrumental e vocal e sua importância na ação educativa. Desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas. Abordagem à leitura musical, afinação, qualidade musical e o equilíbrio dos naipes contextualizados. Formação de grupos musicais, tendo em vista às disponibilidades instrumentais. Performances com o repertório dos diferentes autores, gêneros, épocas e estilos.</p>		
OBJETIVOS		
<p>Realizar prática em conjunto, integrando duos, trios, quartetos ou formações maiores.</p> <p>Vivenciar a prática musical em execução conjunta onde habilidades estilísticas rítmico-musicais sejam expandidas em função da conquista da harmonia musical em conjunto.</p>		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução sobre a importância pedagógica da prática de conjunto na ação educativa: aspectos teórico-práticos. <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolha e primeiras leituras das obras a serem executadas. • Trabalho de naipes. <p>UNIDADE III</p> <p>Trabalho conjunto com todos os instrumentos contextualizados e apresentação final.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		

Serão abordados aspectos teórico-práticos da prática de conjunto no intuito de evidenciar a sua importância na ação educativa. As aulas serão coletivas e, de acordo às necessidades, separadas por naipes. As obras a serem trabalhadas serão escolhidas pelos alunos, seguindo sugestões dos mesmos ou do professor. No final do semestre, as obras trabalhadas serão apresentadas publicamente em local e data a combinar.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

Na avaliação prática serão analisados aspectos que demonstrem a habilidade musical, capacidade de trabalho em grupo, independência auditiva e de execução em meio ao grande conjunto de instrumentos, liderança, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo. Ao final do semestre, as obras trabalhadas serão apresentadas publicamente em lugar e data a combinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADOLFO, Antônio. **Arranjo: um enfoque atual**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.
 CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova**, Volumes 1, 2,3 e 4. Rio de Janeiro: 1994.
 CHEDIAK, Almir. **Songbook Tom Jobim** .Rio de Janeiro: 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMADA, Carlos. **Arranjo**. Campinas: UNICAMP, 2000.

DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana (Org.). **Ensino coletivo de instrumentos musicais**: Contribuições da pesquisa científica. Salvador: EDUFBA, 2017.

FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. São Paulo: Vitale, 2010.

GUEST, Ian. **Arranjo: método prático incluindo revisão dos elementos da música**. V.1, Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

LEONARD, Hal, **The Real book**. C, Bb, Eb edition, vol.1 e 2. 1970.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA BRASILEIRA

Código:

Carga Horária Total: 40 h

Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 5º
CH Teórica: 40 h		CH Prática:
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Estudo de investigação e reflexão concernente a questão do que é música brasileira, os seus modos de produção, bem como suas formas de disseminação. Conhecimento das práticas de performance, compositores, obras musicais e correntes do período Colonial ao século XX.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as relações entre música, cultura e sociedade, por meio da reflexão e investigação do processo artístico, e do reconhecimento dos seus agentes, dos materiais e procedimentos usados no âmbito da produção da música brasileira nas fases da colonização, da regência de D. João VI, no Império e na república, no século XIX. ● Reconhecer o dinamismo sócio-cultural e histórico da música brasileira entre os séculos XVI e XX; <p>Compreender os mecanismos de objetivação da música, como meio para a expansão da capacidade de uso da linguagem musical.</p>		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
<p>História e Música Brasileira: conceitos;</p> <p>Música no período colonial;</p> <p>A música barroca de Minas Gerais.</p> <p>A Música na corte de D. João VI;</p>		
UNIDADE II		
<p>Música no período do Império.</p> <p>Romantismo musical no Brasil;</p>		

Precusores do nacionalismo musical.

METODOLOGIA DE ENSINO

- . Aulas expositivas.
- . Leitura e discussão de textos.
- . Audição e análise de obras musicais.
- . Trabalhos e debates em grupo.
- . Pesquisa em diversas fontes encontradas na internet (periódicos, sites, anais de congressos, etc.)

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
 - Material didático-pedagógico
 - Instrumentos musicais
 - Partitura musical
- Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>KIEFER, Bruno. História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX. Porto Alegre: Movimento, 1976. 140 p.</p> <p>MARIZ, Vasco. História da música no Brasil. 5. ed., amp. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 550 p.</p> <p>NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. 1. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981. 200 p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CARDOSO, André; PEREIRA, Paulo Roberto. A música na corte de D. João VI: 1808-1821. São Paulo: Martins, 2008. 281 p.</p> <p>KIEFER, Bruno. Villa-Lobos e o modernismo na música brasileira. Porto Alegre: Movimento, 2016.</p> <p>KIEFER, Bruno. História e significado das formas musicais. Porto Alegre: Movimento, 1981.</p> <p>KIEFER, Bruno. Elementos da linguagem musical. 2a edição. Porto Alegre: Movimento, 1973.</p> <p>TABORDA, Marcia. Violão e identidade nacional. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.</p>	
Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>

DISCIPLINA: METODOLOGIAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL II	
Código:	Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 4	Nível: Graduação

Pré-requisitos: Metodologias em Educação Musical I		Semestre: 6º
CH Teórica: 40 h		CH Prática:
CH Presencial: 80 aulas presenciais		CH Não presencial: 16 atividades não presenciais
PCC: 40 h	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Principais educadores musicais da segunda fase ao final do século XX. Conteúdo, metodologia em educação musical e recursos didáticos para aplicabilidade no contexto da Educação Básica. Estrutura e elaboração de planos de aula de música para a educação básica.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e vivenciar práticas metodológicas baseadas nas propostas de alguns dos principais educadores musicais da segunda fase ao final do século XX; ● Desenvolver, de forma criativa, atividades e procedimentos para o ensino de música em sala de aula; ● Analisar de forma crítica-reflexiva a utilização das metodologias em educação musical na prática docente, contextualizando-as com a realidade brasileira/cearense; ● Elaborar plano de aula, na área da educação musical para a educação básica. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – EDUCAÇÃO MUSICAL SEGUNDA FASE ATÉ O FINAL DO SÉCULO XX.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Principais educadores musicais brasileiros e internacionais do período; <p>UNIDADE II – PRODUÇÃO CONJUNTA E COMPARTILHAMENTO DE ATIVIDADES MUSICALIZADORAS.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Contextualização das metodologias estudadas e elaboração de novas estratégias metodológicas. ● Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Cidadania. ● Adaptações metodológicas a situações específicas de ensino-aprendizagem. ● Estrutura e elaboração de planos de aula de música para a educação básica. ● Criação e confecção de material didático, transpondo-os ao contexto da Educação musical na Educação Básica, considerando a criatividade, organização, interatividade, ludicidade e conteúdo 		

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia da disciplina contemplará conteúdos teóricos e práticos com aula expositiva/dialógica, por meio de discussões a partir de textos que abordam o assunto proposto, uso de recursos audiovisuais e seminários temáticos. Serão desenvolvidos atividades e projetos para potencializar a prática docente (propostas didáticas, estudos de caso, estudos dirigidos, jogos e atividades em educação musical, pesquisa e elaboração de material para ensino de música, análise e execução de abordagens metodológicas).

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador;
- Livros e publicações científicas;
- Recursos audiovisuais;
- Instrumentos musicais;
- Materiais diversos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos;
- Participação nos seminários;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Seminários;

Para atender ao requisito disposto: Prática como Componente Curricular (PCC), serão utilizados os seguintes critérios e instrumentos:

- Laboratórios pedagógicos, considerando a capacidade de relacionar os conteúdos estudados ao currículo e objetivos da Educação Básica.
- Análise de livros e materiais didáticos, demonstrando capacidade crítica e reflexiva frente a conteúdos e métodos;
- Estudos direcionados e de caso, delineados a partir do contexto escolar, considerando as capacidades crítica e reflexiva, analítica e sintética, postura investigativa e criatividade;
- Criação e confecção de material didático, transpondo-os ao contexto da Educação musical na Educação Básica, considerando a criatividade, organização, interatividade, ludicidade e conteúdo;
- Projetos e atividades em campo, sendo consideradas a organização, o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUSA, Jusamara (Org.). **Aprender e Ensinar Música no Cotidiano**. 2ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2016.

TINHORÃO, José Ramos. **Música e cultura popular**: vários escritos sobre um tema em comum. São Paulo: Editora 34, 2017.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. **Pedagogias brasileiras em educação musical** [livro eletrônico], Curitiba: InterSaberes, 2015. [Série Educação Musical]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (org). **Pedagogias da Música**: experiência de apreciação musical. 3ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

PAZ, Ermelinda Azevedo. **500 canções brasileiras**. 3. ed. Brasília: MusiMed, 2015. 291 p

TINHORÃO, José Ramos. **Os sons dos negros no Brasil**: cantos, danças, folguedos: origens. 3. Ed. São Paulo. Editora 34, 2012.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. 2. ed. São Paulo: Universidade Estadual Paulista - Unesp, 2011.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido**: uma outra história das músicas. 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: CURRÍCULO E PROGRAMAS		
Código:		Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 4		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 5º
CH Teórica: 60 h		CH Prática:
CH Presencial: 80 aulas presenciais		CH Não presencial: 16 atividades não presenciais
PCC: 10 h	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas. Diretrizes, parâmetros e referenciais curriculares no Brasil. Base Nacional Comum e Parte Diversificada. Currículo no cotidiano escolar.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer concepções e teorias do currículo; -Analisar a trajetória de Currículos e Programas em contextos específicos; -Compreender as reformas curriculares para as diferentes modalidades e os níveis de ensino; -Analisar o currículo em diálogo com a transversalidade, pensando a formação do indivíduo como um todo; -Refletir o currículo no cotidiano escolar. 		
PROGRAMA		
1 - CONCEITOS E TEORIAS		

<p>Conceituação e definição de currículo; Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas; Currículos e programas no Brasil: origem e desenvolvimento.</p> <p>2 - CURRÍCULO E ESCOLA</p> <p>Os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as recentes políticas curriculares brasileiras; Currículo e transversalidade: ética, cidadania e direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais; Os documentos oficiais e os cotidianos escolares; Relação entre o currículo e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e seus desdobramentos no livro didático; O Currículo dos níveis e modalidades de ensino.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido, resumo, mapas de conceitos, síntese compreensiva, fichamentos, resenha. Aulas práticas: visita técnica, seminários temáticos, estudos de caso.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Quadro branco; Pincel; Computador; Data Show</p>
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Alguns instrumentos que serão utilizados: Provas escritas, seminários, trabalhos, estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Currículo de ciências em debate**. Campinas, SP: Papirus, 2016.

PACHECO, José Augusto. **Escritos curriculares**. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EYNG, Ana Maria. **Currículo escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

LIMA, Michelle Fernandes; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak; PINHEIRO, Luciana Ribeiro. **A função do currículo escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

MATTOS, Airton Pozo de. **Escola e currículo**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Currículo: Políticas e práticas**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

OLIVEIRA, Maria Rita N. S.; PACHECO, José Augusto (orgs). **Currículo, didática e formação de professores**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Código:

Carga Horária Total: 100 h

Número de Créditos: 5		Nível: Graduação
Pré-requisitos: LEM I, Didática Geral; e Metodologias em Educação Musical I		Semestre: 5º
CH Teórica: 40 h		CH Prática: 60 h
CH Presencial:		CH à Distância:
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Observação da organização e do funcionamento da instituição escolar. Conhecendo o campo do estágio. Participação nos planejamentos. Conhecimento da prática de ensino de Música na Educação Infantil. Seleção e análise do material didático para o ensino de Música na Educação Infantil. Estudos de planos de ensino e elaboração de planos de aula. Estudo da ação docente na Educação Infantil através da observação participante, reflexão crítica e construção de novos saberes e conhecimentos próprios da docência em ambiente escolar. Produção e apresentação dos Relatórios. Avaliação das atividades desenvolvidas na Educação Infantil e análise das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado I.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a concepção de Estágio Curricular Supervisionado definido para o curso ao longo dos quatro estágios; ● Refletir sobre o ensino de música e o seu papel na sociedade, as finalidades do ensino da Música, a identidade e dimensão profissional na docência em Música; ● Conhecer a escola, seu contexto e as situações do ensino de Música na realidade escolar, através da observação participante, elaborar e executar planos de imersão na sala de aula com avaliação das ministradas; ● Conhecer, disseminar metodologias para o ensino de Música na Educação Infantil; ● Conhecer os processos de avaliação na Educação Infantil; ● Elaborar registros reflexivos das atividades de regência, baseado no estudo teórico e práticos que culminarão no Relatório de Estágio. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Diferentes concepções de estágio. ● Estágio como espaço de formação e aprendizagem da/para a docência; ● Estágio sob a forma de intervenção e pesquisa; ● Reflexividade e pesquisa formação na realização do estágio <p>UNIDADE II - O ENSINO E O PROFESSOR DE MÚSICA</p>		

- O ensino de Música na Educação Básica no contexto da Educação Infantil;
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Identidade profissional do professor de Música na contemporaneidade.

UNIDADE III - A ESCOLA

- Escola e sociedade;
- Observação na escola: o que olhar?
- A escola e seu entorno: primeiras aproximações com uma escola (diagnóstico);
- Preparação e realização das observações (dinâmica da escola e aulas de Arte/Música);
- Entrevistas com a comunidade interna da escola (gestor, professor de Arte/Música, discentes, dentre outros).

UNIDADE IV – PLANEJAMENTO, INTERVENÇÃO, AVALIAÇÃO E REFLEXÃO NO ESTÁGIO

- Socialização das primeiras percepções;
- Estudo sobre projetos de intervenção;
- Planejamento das intervenções;
- Realização das intervenções (regências na Educação Infantil);
- Encontros de avaliação das aulas (ao longo das intervenções – regências);
- Orientação dos relatórios de Estágio (ao longo de todo o semestre);
- Entrega dos relatórios e/ou outras estratégias avaliativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos de estudo e reflexão, referenciando os aspectos teóricos e práticos em suas múltiplas dimensões. Para tanto, priorizaremos exposições dialogadas, debates, produções textuais, estudos em grupos, seminários e pesquisas de campo, regência, participação nas atividades formativas desenvolvidas no campo de estágio.

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador.
- Livros e publicações científicas.
- Recursos audiovisuais (projektor multimídia, notebook, dentre outros).
- Instrumentos musicais.
- Materiais diversos;

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Avaliação do docente supervisor;
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades;
- Autoavaliação;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Produção individual e/ou coletiva de artigo científico;
- Relatório de Estágio e/ou outras estratégias avaliativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARREIRO, Iraidi Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado**. Avercamp, 2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA. M. S. L. **Estágio e Docência**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PICONEZ, S. C. B. (coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas-SP, Papyrus, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (org). **Pedagogias da Música: experiência de apreciação musical**. 3ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. - São Paulo: Peirópolis, 2003.

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Orgs.). **Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação** 3ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2014.

PAZ, Ermelinda Azevedo. **500 canções brasileiras**. 3. ed. Brasília: MusiMed, 2015.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Aprender e Ensinar Música no Cotidiano**. 2ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2016.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LIBRAS		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 5º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Fundamentos históricos culturais de LIBRAS e suas relações com a educação dos Surdos. Parâmetros e traços linguísticos de LIBRAS. Cultura e identidade surdas. Alfabeto datilológico. Expressões não manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulários de LIBRAS em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.		
OBJETIVOS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Entender a história da Libras e os artefatos culturais; 2. Caracterizar a cultura dos sujeitos surdos; 3. Compreender os fundamentos da Libras; 4. Despertar os interesses em adquirir habilidades de comunicação em Libras para futura prática profissional no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem do sujeito surdo; 5. Desenvolver o dialogo na prática da Libras 		
PROGRAMA		
<ol style="list-style-type: none"> 1. A língua de sinais e a política linguística; 2. As diferenças identidades dos sujeitos surdos; 3. Aprendizagem da Libras e os exemplos do contexto das palavras e frases 		

da gramática de Libras nesse processo;

4. Atividades em dinâmica.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição de conteúdos gerais e específicos, em sala. Dinâmica em Libras. Grupos de trabalho e apresentação em Libras.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Quadro branco
- Pincel
- Datashow
- Notebook

AVALIAÇÃO

A avaliação da participação e o interesse dos alunos durante a exposição da aula se dará em caráter contínuo, bem como a compreensão sobre o conteúdo abordado, a partir das discussões levantadas sobre o tema em sala. Ao final, uma atividade individual será passada para todos que tratará pesquisa sobre conhecimento da Libras, os sujeitos surdos e dos artefatos culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HONORA, Marcia e FRIZANCO, Lopes Esteves. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

<p>GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: Fundamentos teóricos aplicados à prática pedagógica. 21ª edição. Petrópolis: Vozes, 2015.</p> <p>DEMO, Pedro. Participação é conquista: Noções de política social participativa. 5ª edição. São Paulo: Cortez, 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. São Paulo: Artmed, 2004.</p> <p>CASTRO, Alberto Rainha de. Comunicação por língua brasileira de sinais. 4ª ed. Brasília: Senac DF, 2013.</p> <p>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2013.</p> <p>GESSER, Audrei. O Ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo: Parábola editorial, 2012.</p> <p>PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. Libras conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

6º PERÍODO

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO V – BATERIA	
Código:	Carga Horária Total: 40h
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico IV – Bateria	Semestre: 6º
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais

PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Desenvolvimento de conhecimentos para a interpretação musical através da bateria. Conhecimento de práticas interpretativas e técnicas específicas do instrumento voltadas para a performance solo ou em conjunto. Desenvolvimento de competências relacionadas à leitura avançada de peças para caixa-clara, aplicação de ritmos lineares avançados, coordenação e linguagem aplicadas ao Jazz e à música popular brasileira, com ênfase na preparação de repertório orientado.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e executar peças avançadas para caixa-clara. ● Aprimorar a coordenação motora direcionada ao instrumento. ● Aplicar técnicas de vassouras na música popular brasileira e no Jazz. ● Desenvolver conceitos avançados dos ritmos lineares. ● Desenvolver ritmos ligados ao estilo jazzístico. ● Desenvolver ritmos brasileiros de diferentes regiões. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – Estudos relacionados à leitura peças avançadas do repertório de caixa-clara.</p> <p>UNIDADE II – Estudos direcionados ao repertório da música popular brasileira (Baião, Forró, Xote, Maxixe, Côco)</p> <p>UNIDADE III – Estudos direcionados ao repertório da música jazzística (<i>Swing</i>, <i>Balada</i>, <i>Bebop</i>)</p> <p>UNIDADE IV – Análise e prática de repertório orientado à música popular.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>As aulas acontecerão de maneira expositiva, observando a importância da criticidade no processo e do cunho prático objetivado pela disciplina. Além disso, farão parte da metodologia disciplinar a apreciação musical orientada e a análise textual, seguidas por debates mediados pelo professor.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas; 		

RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos Audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador); ● Quadro Branco; ● Estante de partitura; ● Estantes para caixa-clara; ● Pads de borracha para treino; ● Bateria completa; ● Partituras.
AVALIAÇÃO
<p>O processo avaliativo é de caráter contínuo, observando o desenvolvimento do aluno a cada aula. Entende-se que neste processo, se faz necessário a utilização de variadas ferramentas avaliativas, que podem sugerir desde o desenvolvimento textual até a execução instrumental. Serão critérios avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; ● Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos. <p>Serão utilizados os instrumentos avaliativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas; ● Resolução de exercícios ou situações-problema; ● Execução de peças para caixa-clara e bateria completa; ● Trabalhos e projetos individuais e coletivos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>LATHAM, Rick. Advanced Funk Studies: Creative Patterns for the Advanced Drummer. Alfred Music, 2009.</p> <p>RILEY, John. The Art of Bop Drumming. Alfred Music, 1994.</p> <p>WILCOXON, Charley. The All-American Drummer - 150 Rudimental Solos. Ludwig Music, 1979.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLÃO, Oscar. **Batuque é um privilégio a percussão na música do Rio de Janeiro**. Irmãos Vitale, 2010

DAHLGREN, Marvin; FINE, Elliot. **4-Way Coordination: A Method Book for the Development of Complete Independence on the Drum Set**. Alfred Music, 1999.

GUILIANA, Mark. **Exploring Your Creativity on the Drumset**. Hudson Music, 2016.

ROCHA, Christiano. **Bateria Brasileira**. Independente, 2007.

THIGPEN, Ed. **The Sound of Brushes**. Carl Fischer, 2005.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO V – CANTO		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico IV - Canto		Semestre: 6º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Apreciação, pesquisa e construção de repertório voltado ao exercício da prática do canto, no estudo estético musical e vocal do Nordeste. Técnica vocal. Corpo e expressão. Realização de recital.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer sobre a estética musical e vocal do Nordeste. 		

- Estimular a pesquisa e a prática do repertório da canção popular brasileira.
- Praticar a técnica vocal aplicada ao repertório escolhido e as necessidades individuais.
- Exercitar a autopercepção e autocrítica através de práticas como a gravação e escuta da própria voz.
- Desenvolver a autonomia em sua prática vocal.

PROGRAMA

UNIDADE I

História do canto popular brasileiro: vertentes nordestinas.

Apreciação, análise e reflexão do repertório cantado em suas diferentes estéticas musicais e vocais.

UNIDADE II

Pesquisa e construção de repertório individual e/ou coletivo.

Técnica vocal (postura, respiração, ressonância e articulação) aplicada ao canto popular de acordo com o repertório escolhido e as necessidades técnicas individuais.

UNIDADE III

Seleção de repertório individual e coletivo para recital.

Pesquisa e planejamento coletivo sobre os aspectos do recital.

UNIDADE IV

Ensaios.

Corpo e expressão.

Recital de encerramento da disciplina: apresentação do repertório individual e/ou coletivo dentro da temática.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas, expositivas e dialogadas.

Discussão a partir da leitura de textos de fundamentação, das experiências e vivências práticas.

Aplicação prática dos fundamentos teóricos do canto.

Apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo).

Pesquisa e construção de repertório.

Uso de instrumentos musicais para o acompanhamento vocal.

Prática musical através do canto solo e/ou coletivo performático.

Seminários.

Apresentações musicais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;

c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador.
- Livros, partituras e publicações científicas.
- Notebook, projetor multimídia e caixa de som.
- Slides, vídeos, áudios e imagens.
- Instrumentos musicais harmônicos: teclado e/ou violão. E demais instrumentos de percussão.
- Microfone e cabo para microfone.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos.
- Participação nos seminários e apresentações musicais.
- Desempenho artístico e musical.
- Domínio técnico vocal e expressão musical.
- Sensibilidade estética.
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Produção individual e/ou coletiva de artigo científico.
- Seminários.
- Apresentação musical.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MILLER, Richard. **The structure of singing: system and art in vocal technique.** Boston (USA): Schirmer, 1986.

BOULART, Diana; COOPER, Malu. **Por todo canto: Método de técnica vocal para o canto popular** (vol. 1). São Paulo: G4, 2002.

SAHDI, Anna Paula. **O caminho natural da voz**. São Paulo: Alfabeto, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTAZZO, Ivaldo. **Cidadão Corpo: identidade e autonomia do movimento**. São Paulo: Summus, 1998.

PACHECO, Claudia & BAÊ, Tutti. **Canto - equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal**. São Paulo, Irmãos Vitale, 2006.

REGINA, Vieira. **Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento**. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.

SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade**. 34. Ed. São Paulo: 2008.

TINHORÃO, José Ramos. **Pequena história da música popular: segundo seus gêneros**. 7. ed. São Paulo: Editora 34, 2013.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO V – PIANO/TECLADO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico IV – Piano/teclado	Semestre: 6º
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h

CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Estudo do piano/teclado e sua utilização como ferramenta pedagógica e musical: técnica, interpretação musical, prática de performance, composição, leitura à primeira vista, e métodos eficazes de estudo. Apreciação, pesquisa e aplicação de ritmos brasileiros no piano no formato de acompanhamento para instrumento solista/voz e piano solo. Estudo de elementos funcionais essenciais ao educador musical e/ou pianista.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a técnica básica para utilizar o instrumento como apoio no processo de musicalização; ● Desenvolver a leitura à primeira vista, utilizando o instrumento; ● Interpretar obras musicais de nível intermediário/avançado ao teclado/piano, individualmente e em grupo. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I Leitura à primeira vista Exercício de II-V-I em todas as tonalidades Inflexões sobre o piano e o choro: Chiquinha Gonzaga, estética, raízes do choro e o papel do piano Possibilidades rítmicas do Choro no piano Estudo e criação de arranjo de um Choro (acompanhamento e/ou solo)</p> <p>UNIDADE II Leitura de uma peça erudita brasileira de nível básico/intermediário Possibilidades Rítmicas de gêneros musicais brasileiros no piano (piano acompanhamento) Estudo e criação de peças musicais de gêneros musicais brasileiros (acompanhamento e/ou solo) Preparação de repertório</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; Fruição audiovisual de obras e trechos musicais; Trabalhos e projetos individuais e coletivos; Análise auditiva de trechos e obras musicais; Criação de arranjos e improvisações;</p>		

Prática musical individual e coletiva.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)

Material didático-pedagógico

Partitura musical

Estante para partitura musical

Instrumentos musicais

Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Criação de arranjos e improvisações;

- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Unicamp, 2012.

COLLURA, Turi. **Rítmica e levadas brasileiras para o piano**: novos conceitos para a rítmica pianística. Vitória: Ed. Do Autor, 2009.

GONZAGA, Chiquinha. **O melhor de Chiquinha Gonzaga**: peças originais e arranjos para piano,[ampliada, melodias e cifras]. Irmãos Vitale, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADOLFO, A. **Harmonia & Estilos Para Teclado**. Editora: Irmãos Vitale.

COLLURA, Turi. **Improvisação**: práticas criativas para a composição melódica na música popular - vol. 1, 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. **60 pequenos estudos** - Volume 1. São Paulo: Ricordi, 2008

FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. São Paulo: Vitale, 2010.

VILLA-LOBOS, Heitor. **The Piano Music of Heitor Villa-Lobos: A new Edition Revised and Edited by the Composer**. New York: Amsco Publications, 1973.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO V – MADEIRAS

Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico IV – Madeiras		Semestre: 6º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Estudo progressivo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento musical. O instrumento em conjunto: na orquestra, na música de câmara e acompanhador e métodos técnicos e repertório a ser utilizado na educação básica e outros ambientes de ensino.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Prática do instrumento musical - família das madeiras. ● Desenvolver recursos para o uso dos instrumentos da família das madeiras na prática docente educacional. ● Conhecer a função dos instrumentos musicais da família das madeiras em contextos camerísticos e orquestrais. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>Warm up a nível avançado - Aquecimentos; Percepção e domínio da respiração.</p> <p>Principais problemas técnicos quanto a emissão do som.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Técnica Instrumental</p> <p>Interpretação: Execução musical em repertório solo ou em grupo.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Ministração de métodos técnicos e repertório a ser utilizado na educação básica e outros ambientes de ensino.</p> <p>Função do referido instrumento em grupos camerísticos e orquestrais.</p>		

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais e os mais variados recursos audiovisuais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Métodos básicos individuais para instrumentos de sopros.
- Métodos básicos de instrumentos de sopros para o ensino coletivo.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Eb Alto Saxophone Book 3 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bb Tenor Saxophone Book 3 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bb Clarinet Book 3 with EEi

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Flute Book 3 with EEi. 1999

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Oboe Book 3 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Eb Baritone Saxophone Book 3 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bassoon Book 3 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Conductor Book 3 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Percussion/Keyboard Percussion Book 2 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Electric Bass Book 3 with EEi

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO V – METAIS

Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico IV – Metais		Semestre: 6º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
O estudo histórico e técnicas que fundamentam a execução do instrumento. O instrumento em conjunto: na orquestra, na música de câmara e acompanhador.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Familiarizar o aluno com o contexto histórico e prática musical de seu instrumento específico e demais da família dos metais. • Desenvolver recursos para o uso dos instrumentos de metais na prática docente educacional. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>Warm up a nível avançado - Aquecimentos; Percepção e domínio da respiração.</p> <p>Principais problemas técnicos quanto a emissão do som.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Técnica Instrumental</p> <p>Interpretação: Execução musical em repertório solo ou em grupo.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Ministração de métodos técnicos e repertório a ser utilizado na educação básica e outros ambientes de ensino.</p> <p>Função do referido instrumento em grupos camerísticos e orquestrais.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		

A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais e os mais variados recursos audiovisuais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Métodos básicos individuais para instrumentos de sopros.
- Métodos básicos de instrumentos de sopros para o ensino coletivo.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, liderança, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAN,Jb. **Arban's Complete Conservatory Method For Trumpet.** Dover Publications Usa, 2014.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band – Bb Trumpet Book 3** with EEi

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band – Trombone Book 3** with EEi

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAINES, Anthony. **Brass Instruments. Their History and Development.** London: Faber & Faber, 1980.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band – F Horn Book 3** with EEi.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band – Baritone B.C. Book 3** with EEi.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band – Baritone T.C. Book 3** with EEi.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band – Tuba Book 3** with EEi.

LEONARD, Hal. **Corporation. Essential Elements for Band – Conductor Book 3** with EEi.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO V – VIOLÃO

Código:

Carga Horária Total: 40 h

Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico IV – Violão		Semestre: 6º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Estudos com ênfase em tratados sobre a técnica do violão. Desenvolvimento da técnica avançada, características históricas e suas influências determinantes nos estilos musicais.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as características históricas da música e suas influências na performance histórica. ● Estudar/executar peças, refletindo sobre aspectos musicais. ● Conhecer as diversas técnicas e opções de digitações para uma obra. ● Conhecer os principais livros que tratam da técnica e interpretação violonística. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
Estudo de arpejos com várias fórmulas.		
Estudos de Ligados ascendentes e descendentes.		
Estudo de escalas ascendentes e descendentes com progressão metronômica.		
Estudo de ritmos brasileiros		
UNIDADE II		
Estudo sobre potência sonora		
Desenvolvimento da técnica de mão direita e esquerda		
Desenvolvimento de repertório alinhado aos objetivos da disciplina		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<ul style="list-style-type: none"> . Aulas práticas com a utilização do instrumento. . Leitura de partitura, através de material impresso e/ou digital. 		

. Audição de áudio-vídeos.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Material didático-pedagógico
- Instrumentos musicais
- Partitura musical
- Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações. Haverá prova com execução do repertório em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VILLA-LOBOS, Heitor. **Cinq préludes: pour guitare ; en mi mineur, en mi majeur, en la mineur, en mi mineur e ré majeur.** Paris: Max Eschig, c1954. 3 partituras (11 p). (Cinq préludes.

VILLA-LOBOS, Heitor; NOAD, Frederick. **Villa-Lobos solo guitar.** France: Max Eschig, c1990. 23 partituras (94p).

PEREIRA, Marco. **Ritmos brasileiros, para violão.** Rio de Janeiro, RJ: Garbolights Produções Artísticas, 2007. 96 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova**, Volumes 1, 2,3 e 4. Rio de Janeiro: 1994.

CHEDIAK, A. (Org.). **As 101 melhores canções do século XX**. Vol. 1. Editora: Lumiar.

PINTO, Henrique. **Ciranda das 6 cordas**: Iniciação infantil ao violão. São Paulo: Ricordi, c1985. 1 parte 107 p.

SÁVIO, Isaías. **Escola Moderna do Violão**: técnica do mecanismo. Vol. 1. São Paulo: Ricordi, 1985.

TOURINHO, Cristina; BARRETO, Robson. **Oficina de violão**. Bahia: Escola de Música da UFBA, c2002. 1 método.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: APRECIACÃO MUSICAL		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 6º
CH Teórica: 30 h		CH Prática: 10 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Apreciação e estudo das principais obras do vasto repertório da música de concerto ocidental e da música popular brasileira, assim como de seus compositores. Os elementos da linguagem musical e suas particularidades nos diferentes períodos da história da música. Estética musical.		

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os principais compositores da música de concerto ocidental e da música popular brasileira, assim como algumas de suas obras; ● Analisar as particularidades estéticas e estilísticas de cada obra abordada no programa e suas relações com a época e o local em que foram escritas; ● Tornar-se capaz de realizar uma audição crítica/reflexiva, dando ênfase ao reconhecimento e à contextualização dos diversos elementos estruturais da música.
PROGRAMA
<p>UNIDADE I A importância da apreciação musical Níveis da audição musical Elementos da música</p> <p>UNIDADE II A música de concerto ocidental Música popular brasileira Músicas do mundo Formação de plateia em música</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Construção de um arcabouço teórico através de aulas expositivas e dialogadas, leitura de textos, debates e seminários, associados à escuta direcionada de gravações musicais de gêneros e estilos musicais diferentes, destacando elementos constituintes da linguagem musical e característicos aos diferentes gêneros e estilos. Comparação de gravações.</p> <p>Trabalhos e projetos interdisciplinares (música e história), destacando efeitos da sociedade e do tempo sobre a música.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) Material didático-pedagógico Folha pautada Partitura musical Quadro branco pautado</p>

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Criação de arranjos e improvisações;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SÁ, Simone Pereira de. **Rumos da cultura da música**: Negócios, estéticas, linguagens e audibilidades. Porto Alegre: Sulina, 2010.

VIANNA, Hermano. **O mistério do samba**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

GRIFFITHS, Paul. **A música moderna**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GROUT, Donald; PALISCA, Claude. **História da Música Ocidental**. 6a edição. Gradiva, 2014.

ROSS, Alex. **O resto é ruído**: Escutando o século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MEDAGLIA, Julio. **Música, maestro! Do canto gregoriano ao sintetizador.** São Paulo: Lobo, 2008.

CARPEUX, Otto M. **O livro de ouro da história da música.** Ediouro, 2009.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX.** Porto Alegre: Movimento, 1985.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: HARMONIA II		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: HARMONIA I		Semestre: 6º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Estudo de Cromatismos e acordes alterados. Funções secundárias. Modulações. Misturas de modos. Expansão do tonalismo.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os conteúdos de harmonia; ● Realizar a rearmonizações de melodias; ● Compreender e reconhecer a sonoridade de músicas modais e tonais; ● Compor nas modalidades tonal e modal; 		

- Conhecer as funções secundárias.

PROGRAMA

UNIDADE I

- Atividades de análise e harmonização de melodias para revisar os conteúdos de Harmonia I.
- As funções harmônicas;
- Acordes de empréstimo modal.

UNIDADE II

- A escala pentatônica;
- Acordes cromáticos (alterações ascendentes e descendentes);
- Modalismo na música brasileira;
- Tom menor - escalas e acordes.
- Tipos de modulações.
- Expansão do Tonalismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina terá início com uma revisão dos conteúdos de Harmonia I. Será tomada a abordagem expositiva-dialógica mas também com viés prático, buscando a fixação de cada assunto a partir de exercícios escritos e pela prática da escuta de exemplos na literatura musical.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador);

Material didático-pedagógico;

Quadro branco.

AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação será realizada conforme orientação do ROD:</p> <p>Serão critérios avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; ● Participação em debates; ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos; 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas; violão, guitarra, baixo, teclado. 15.ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c19--. 2v.</p> <p>FARIA, Nelson. Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody. 1. ed. Rio de Janeiro: Edição do autor, 2009. 102 p.</p> <p>KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: Introdução à teoria das funções harmônicas. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1987.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Unicamp, 2012.</p> <p>GUEST, Ian. Harmonia: método prático. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy; ALMÉN, Byron. Tonal harmony: with an introduction to twentieth-century music. 7th ed. Boston: Mc Graw Hill, 2013. 668 p.</p> <p>PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia: da concepção básica a expressão contemporânea. 9. ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 2007. v 1.</p> <p>TINÉ, Paulo José de Siqueira. Harmonia: Fundamentos de arranjo e improvisação. São Paulo: Attar, 2015.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"/>	
---	--

DISCIPLINA: PRÁTICA MUSICAL EM CONJUNTO II		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 6º
CH Teórica: 10 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO: 10 h	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Prática musical progressiva instrumental ou vocal em um nível mais avançado contextualizado na ação educativa. Desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas com abordagem aos aspectos musicais teóricos e práticos. Formação de diferentes grupos musicais, tendo em vista às disponibilidades instrumentais com possibilidades de rodízio nas formações musicais.</p>		
OBJETIVOS		
<p>Realizar prática em conjunto, integrando duos, trios, quartetos ou formações maiores.</p> <p>Vivenciar a prática musical em execução conjunta onde habilidades estilísticas rítmico-musicais sejam expandidas em função da conquista da harmonia musical em conjunto.</p>		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Prática em conjunto na ação educativa: aspectos teórico-práticos. 		

UNIDADE II

- Formação de diferentes grupos musicas instrumentais ou vocais.

UNIDADE III

- Trabalho conjunto com todos os instrumentos contextualizados e apresentação final.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão abordados aspectos teórico-práticos da prática de conjunto no intuito de evidenciar a sua importância na ação educativa. As aulas serão coletivas e, de acordo às necessidades, separadas por naipes. As obras a serem trabalhadas serão escolhidas pelos alunos, seguindo sugestões dos mesmos ou do professor. No final do semestre, as obras trabalhadas serão apresentadas publicamente em local e data a combinar.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

Na avaliação prática serão analisados aspectos que demonstrem a habilidade musical, capacidade de trabalho em grupo, independência auditiva e de execução em meio ao grande conjunto de instrumentos, liderança, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo. Ao final do semestre, as obras trabalhadas serão apresentadas publicamente em lugar e data a combinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADOLFO, Antônio. **Arranjo: um enfoque atual**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.
 CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova**, Volumes 1, 2,3 e 4. Rio de Janeiro: 1994.
 CHEDIAK, Almir. **Songbook Tom Jobim** .Rio de Janeiro: 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMADA, Carlos. **Arranjo**. Campinas: UNICAMP, 2000.
 DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana (Org.). **Ensino coletivo de instrumentos musicais**: Contribuições da pesquisa científica. Salvador: EDUFBA, 2017.
 FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. São Paulo: Vitale, 2010.
 GUEST, Ian. **Arranjo: método prático incluindo revisão dos elementos da música**. V.1, Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.
 HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MÚSICA E TECNOLOGIA I		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre: 4º	
CH Teórica: 10 h	CH Prática: 30 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Reflexões sobre a importância da tecnologia em música. Os tipos de licenças de softwares. Introdução às TICs voltados para música.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da tecnologia na história da música; • Refletir sobre o uso das TICs na educação • Fazer uso de ferramentas tecnológicas diversas na atuação do músico-professor 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – A TECNOLOGIA NO UNIVERSO MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflexões sobre a tecnologia no universo da música; • Tipos de licença de softwares; • Tipos de edição/editoração de partituras; • Apresentação de diferentes Softwares <p>UNIDADE II – A TECNOLOGIA NO UNIVERSO DA EDUCAÇÃO MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalação do software; • Apresentação das ferramentas básicas • Aplicação das ferramentas em contextos músico-educacionais 		

<p>UNIDADE III - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COM USO DAS TICS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização prática da ferramenta em diversos contextos
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; Aulas práticas (projetos e atividades de criação musical); Pesquisa aplicada; Aula em campo (sala de informática); Seminários.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
<p>RECURSOS</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador); • Material didático-pedagógico; • Microcomputador individual (sala de informática) com softwares a serem trabalhados na disciplina; • Quadro branco.
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o</p>

Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação em seminários;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Domínio e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Domínio da ferramenta de editoração, precisão musical, organização, formatação e Layout nas partituras elaboradas;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios ou situações-problema;
- Elaboração de partituras para diferentes instrumentos, formações e estilos musicais;
- Seminários;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSSEUR, Jean-Yves. **Do som ao sinal: História da notação musical**. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

PURSE, Bill. **The Finale Primer, 2014 Edition: Mastering the Art of Music Notation with Finale**. Alfred Music, 2014.

SABATELLA, Marc. Mastering MuseScore: Make beautiful sheet music with MuseScore 2.1. CreateSpace Independent Publishing Platform, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ADOLFO, Antonio. Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.	
KELLY, Thomas Forrest. Capturing music: The story of notation. W. W. Norton & Company, 2014.	
KIEFER, Bruno. Elementos da linguagem musical. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1973.	
MED. Bohumil. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.	
POZZOLI, Heitor. GUIA TEÓRICO-PRÁTICO para o ensino do Ditado Musical. Brasil: Ricordi do Brasil, 2014.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: POLÍTICAS EDUCACIONAIS		
Código:		Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 4		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 6º
CH Teórica: 60 h		CH Prática:
CH Presencial: 80 aulas presenciais		CH Não presencial: 16 atividades não presenciais
PCC: 10 h	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		

Política, política educacional e o papel do Estado. Legislação, estrutura e gestão do ensino no Brasil. Influência de organismos multilaterais na política de educação mundial e brasileira.

OBJETIVOS

- Conhecer o conceito e a função da Política, sendo capaz de identificar suas implicações no campo da educação;
- Compreender a estrutura e funcionamento do sistema educacional brasileiro à luz da legislação baseando-se na Constituição Federal de 1988, Lei de -Diretrizes e Bases 9.394/96 e Plano Nacional de Educação de 2014;
- Investigar as principais reformas educacionais implantadas entre os anos 1990 e dias atuais, sobretudo aquelas que dizem respeito à educação profissional científica e tecnológica;
- Conhecer e identificar os diferentes tipos de gestão (tanto educacional quanto escolar) assim como suas diferentes formas de conduzir o processo educativo;
- Analisar o papel político dos trabalhadores da educação na luta pela garantia da valorização da profissão e carreira;
- Identificar e problematizar os impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar.

PROGRAMA

1- POLÍTICA

Conceito de Política;
Fundamentos conceituais das Políticas Educacionais;
O Estado e suas formas de intervenção social;
Fundamentos políticos da educação;
Política educacional: trajetória histórico, econômico e sociológico no Brasil e a reverberação nas reformas na educação básica.

2 - LEGISLAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Constituição Federal;
Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
Níveis e Modalidades de Ensino com ênfase na Educação Profissional, técnica e tecnológica;
Plano Nacional de Educação;
Legislação para educação das relações étnico raciais (Lei nº11645/08)
Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE-CP 03/2004)

3 - GESTÃO ESCOLAR

Gestão educacional e as Teorias administrativas;
Financiamento da educação;
Política, Programas de Formação e Valorização dos Trabalhadores da Educação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: método expositivo e dialogado, estudos dirigidos, atividades de resenha, síntese, produção de textos, leituras individual e estudos em grupos.

Aulas práticas: oficinas sobre legislação, seminários temáticos, estudos de caso, visita técnica.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Quadro branco; Pincel; Computador; Data Show

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Alguns instrumentos que serão utilizados: Provas escritas, seminários, trabalhos, estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos et al. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo, Cortez, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar**. 17. ed. São Paulo, Cortez, 2016.

PILETTI, Nelson et al.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. Políticas e Legislação da Educação Básica no Brasil . Curitiba: InterSaberes, 2012.	
LUCK, Heloísa. A Gestão Participativa na Escola . RJ: Vozes, 2013.	
NORONHA, Olinda Maria. Políticas neoliberais, conhecimento e educação. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.	
PARO, Vitor Henrique. Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino . São Paulo: ática, 2007.	
RANIERE, Nina. Teoria do Estado : do Estado de Direito ao Estado Democrático de Direito. São Paulo: Manole, 2013.	
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico : novos desafios para a escola –9. ed. São Paulo: Papirus Editora, 2011.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	
Código:	Carga Horária Total: 100 h
Número de Créditos: 5	Nível: Graduação
Pré-requisitos: Estágio Curricular Supervisionado I	Semestre: 6º
CH Teórica: 40 h	CH Prática: 60 h
CH Presencial:	CH à Distância:

PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Legislação específica para o ensino de música. Estágio como espaço privilegiado da relação teoria e prática. Diagnóstico, estudo, análise e problematização do campo de atuação profissional. Elaboração de plano de trabalho para intervenção nas práticas pedagógicas de Arte/Música no Ensino Fundamental I.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Investigar a escola, seu contexto e a situação do ensino de Música; ● Conhecer e contribuir com metodologias na área da Música no Ensino Fundamental I; ● Avaliar e refletir sobre os desafios e potencialidades do ensino de Música no Ensino Fundamental I; ● Elaborar registros reflexivos das atividades de regência, baseado no estudo teórico e prático que culminarão no Relatório de Estágio. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA O ENSINO DE MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Fundamental anos iniciais; ● Base Nacional Comum Curricular (BNCC); ● Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica. <p>UNIDADE II - O ENSINO E O PROFESSOR DE MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reflexão sobre como as diferentes concepções de ensino de Música são incorporadas na formação e poderão interferir na futura prática docente; ● Diferentes técnicas de ensino e sua viabilidade em sala de aula. <p>UNIDADE III - A ESCOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Observação na escola: o que olhar? ● A escola e seu entorno: primeiras aproximações com uma escola (diagnóstico). ● Preparação e realização das observações; ● Entrevistas com a comunidade interna da escola (gestor, professor de Arte/Música, discentes, dentre outros). <p>UNIDADE IV – PLANEJAMENTO, INTERVENÇÃO, AVALIAÇÃO E REFLEXÃO NO ESTÁGIO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Socialização das primeiras percepções. ● Estudo sobre projetos de intervenção. ● Planejamento das intervenções. ● Realização das intervenções (regências no Ensino Fundamental). ● Encontros de avaliação das aulas (ao longo das intervenções – regências). ● Orientação dos relatórios de Estágio (ao longo de todo o semestre). ● Entrega do Relatório de Estágio. 		

METODOLOGIA DE ENSINO
<p>As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos de estudo e reflexão, referenciando os aspectos teóricos e práticos em suas múltiplas dimensões. Para tanto, priorizaremos exposições dialogadas, debates, produções textuais, seminários, estudos em grupos e pesquisas de campo, regência, participação nas atividades formativas desenvolvidas no campo de estágio.</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Quadro branco e pincel. ● Livros e publicações científicas. ● Recursos audiovisuais (equipamento de som, projetor multimídia, notebook). ● Instrumentos musicais. ● Materiais diversos.
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos. ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos; ● Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos. <p>O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas. ● Avaliação do docente supervisor. ● Exames teóricos e práticos ao final das unidades. ● Autoavaliação. ● Trabalhos individuais e/ou coletivos. ● Produção individual e/ou coletiva de artigo científico. ● Relatório de estágio e/ou outras estratégias avaliativas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BARREIRO, Iraidi Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado. Avercamp, 2006.</p> <p>PIMENTA, S. G. O Estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p>

PICONEZ, S.C. B. (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 7ª edição. São Paulo: Papyrus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; GARBOSA, Luciane Wilke F. (Orgs.). **Educação musical e pedagogia: pesquisas, escutas e ações**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2014.

HENSTESCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. (Orgs.). **Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula**. São Paulo: Moderna, 2003. 192p.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. 8ª ed. – Campinas, SP. Papyrus, 2012. – (Coleção Papyrus Educação)

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Orgs.). **Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação** 3ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2014.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. (Orgs.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2012. – (Série Educação Musical).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

7º PERÍODO

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO VI - BATERIA

Código:

Carga Horária Total: 40 h

Número de Créditos: 2

Nível: Graduação

Pré-requisitos: Instrumento Específico V- Bateria		Semestre: 7º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Desenvolvimento de conhecimentos para a interpretação musical através da bateria. Conhecimento de práticas interpretativas e técnicas específicas do instrumento voltadas para a performance solo ou em conjunto. Desenvolvimento de competências relacionadas à coordenação e linguagem aplicadas à música afro-cubana, ao Jazz e à música popular brasileira, com ênfase na preparação de repertório orientado.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a coordenação e a linguagem dos ritmos ligados ao estilo jazzístico. ● Desenvolver a coordenação e a linguagem dos ritmos brasileiros de diferentes regiões. ● Desenvolver a coordenação e a linguagem dos ritmos Afro-Cubanos. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – Estudos relacionados à coordenação inicial para os ritmos Afro-Cubanos (Son Clave 2/3 e 3/2, Rumba Clave 2/3 e 3/2)</p> <p>UNIDADE II – Estudos direcionados ao repertório da música popular brasileira (Forró, Samba, Maracatu, Frevo, Bossa Nova)</p> <p>UNIDADE III – Estudos direcionados ao repertório da música jazzística (Swing, Balada, Bebop)</p> <p>UNIDADE IV – Análise e prática de repertório orientado à música popular.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>As aulas acontecerão de maneira expositiva, observando a importância da criticidade no processo e do cunho prático objetivado pela disciplina. Além disso, farão parte da metodologia disciplinar a apreciação musical orientada e a análise textual, seguidas por debates mediados pelo professor.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p>		

- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos Audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador);
- Quadro Branco;
- Estante de partitura;
- Estantes para caixa-clara;
- *Pads* de borracha para treino;
- Bateria completa;
- Partituras.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é de caráter contínuo, observando o desenvolvimento do aluno a cada aula. Entende-se que neste processo, se faz necessário a utilização de variadas ferramentas avaliativas, que podem sugerir desde o desenvolvimento textual até a execução instrumental. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
 - Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
 - Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos.
- Serão utilizados os instrumentos avaliativos:
- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
 - Resolução de exercícios ou situações-problema;
 - Execução de peças para caixa-clara e bateria completa;
 - Trabalhos e projetos individuais e coletivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LATHAM, Rick. **Advanced Funk Studies: Creative Patterns for the Advanced Drummer**. Alfred Music, 2009.
- GUILIANA, Mark. **Exploring Your Creativity on the Drumset**. Hudson Music, 2016.
- RILEY, John. **The Art of Bop Drumming**. Alfred Music, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLÃO, Oscar. **Batuque é um privilégio: A percussão na música do Rio de Janeiro**. São Paulo: Vitale, 2010.
 REED, Ted. **Progressive Steps to Syncopation for the Modern Drummer**. Alfred Music, 2010.
 ROCHA, Christiano. **Bateria Brasileira**. Independente, 2007.
 WILCOXON, Charley. **The All-American Drummer - 150 Rudimental Solos**. Ludwig Music, 1979.
 URIBE, Ed. **The Essence of Afro-Cuban Percussion & Drum Set**. Alfred Music, 1996.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO VI – CANTO		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico V - Canto		Semestre: 7º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Apreciação, pesquisa e construção de repertório voltado ao exercício da prática do canto, no estudo estético musical e vocal no jazz e na canção Latino Americana. Técnica vocal. Corpo, voz e expressão. Realização de recital.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer sobre a estética musical e vocal no jazz e na canção Latino Americana. ● Praticar a técnica vocal aplicada ao repertório escolhido e as necessidades individuais. 		

- Exercitar a autopercepção e autocrítica através de práticas como a gravação e escuta da própria voz.
- Desenvolver a autonomia em sua prática vocal.

PROGRAMA

UNIDADE I

História do canto popular: jazz.

Canção Latino Americana

Apreciação, análise e reflexão do repertório cantado em suas diferentes estéticas musicais e vocais.

UNIDADE II

Pesquisa e construção de repertório individual e/ou coletivo no jazz e canção Latino Americana.

Técnica vocal (postura, respiração, ressonância e articulação) aplicada ao canto popular de acordo com o repertório escolhido e as necessidades técnicas individuais.

UNIDADE III

Seleção de repertório individual e coletivo para recital.

Pesquisa e planejamento coletivo sobre os aspectos do recital.

UNIDADE IV

Ensaios.

Corpo e expressão.

Recital de encerramento da disciplina: apresentação do repertório individual e/ou coletivo dentro da temática: *jazz e* na canção Latino Americana

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas, expositivas e dialogadas.

Discussão a partir da leitura de textos de fundamentação, das experiências e vivências práticas.

Aplicação prática dos fundamentos teóricos do canto.

Apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo).

Pesquisa e construção de repertório.

Uso de instrumentos musicais para o acompanhamento vocal.

Prática musical através do canto solo e/ou coletivo performático.

Seminários.

Apresentações musicais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Quadro branco, pincel e apagador; ● Livros, partituras e publicações científicas; ● Notebook, projetor multimídia e caixa de som; ● Slides, vídeos, áudios e imagens; ● Instrumentos musicais harmônicos: teclado e/ou violão. E demais instrumentos de percussão; ● Microfone e cabo para microfone.
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos. ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos. ● Participação nos seminários e apresentações musicais. ● Desempenho artístico e musical. ● Domínio técnico vocal e expressão musical. ● Sensibilidade estética. ● Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos. <p>O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas. ● Exames teóricos e práticos ao final das unidades. ● Trabalhos individuais e/ou coletivos. ● Produção individual e/ou coletiva de artigo científico. ● Seminários. ● Apresentação musical.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>MILLER, Richard. The structure of singing: system and art in vocal technique. Boston (USA): Schirmer, 1986.</p> <p>MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.</p> <p>SAHDI, Anna Paula. O caminho natural da voz. São Paulo: Alfabeta, 2014.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BERTAZZO, Ivaldo. Cidadão Corpo: identidade e autonomia do movimento. São Paulo: Summus, 1998.</p> <p>BERENDT, Joachim Emst; Günther Huesmann. O livro do jazz: de Nova Orleans ao século XXI. Tradução Rainer Patriota, Daniel Oliveira Pucciarelli. São Paulo: Perspectiva: Edições Sesc, 2014.</p> <p>HOBBSAWN, Eric. História social do jazz [tradução Angela Noronha]. 17ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.</p> <p>PACHECO, Claudia & BAÊ, Tutti. Canto - equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo, Irmãos Vitale, 2006.</p> <p>REGINA, Vieira. Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO VI – PIANO/TECLADO		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Instrumento Específico V- Piano/Teclado	Semestre: 7º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		

Estudo do piano/teclado e sua utilização como ferramenta pedagógica e musical: técnica, interpretação musical, prática de performance, composição, leitura à primeira vista, e métodos eficazes de estudo. Apreciação, pesquisa e aplicação de ritmos brasileiros no piano no formato de acompanhamento para instrumento solista/voz e piano solo. Estudo de elementos funcionais essenciais ao educador musical e/ou pianista.

OBJETIVOS

- Aprofundar os conhecimentos acerca do instrumento, assim como de suas possibilidades musicais e pedagógicas com base na música popular;
- Desenvolver a técnica básica necessária à execução de músicas de nível intermediário/avançado e exercícios musicais ao teclado/piano;
- Desenvolver a leitura à primeira vista, utilizando o instrumento;
- Interpretar obras musicais de nível intermediário/avançado ao teclado/piano, individualmente e em grupo;

PROGRAMA

UNIDADE I

Leitura à primeira vista

Elementos de técnica e interpretação na música popular brasileira;

Campos harmônicos;

Encadeamento de acordes.

Análises de músicas de arranjos diversos.

Metodologias do Ensino de Piano

UNIDADE II

Repertório de nível intermediário/avançado para teclado/piano solo;

Repertório de nível intermediário/avançado para teclado/piano colaborador;

Composição de músicas e exercícios musicais ao teclado/piano;

Arranjos e transcrições, com ênfase na música popular brasileira;

Preparação de repertório

METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; Fruição audiovisual de obras e trechos musicais; Trabalhos e projetos individuais e coletivos; Análise auditiva de trechos e obras musicais; Criação de arranjos e improvisações; Prática musical individual e coletiva.</p> <p>Para atender aos requisitos dispostos nas disciplinas do núcleo de Prática Como Componente Curricular, serão desenvolvidos: seminários para aprofundamento nos temas estudados; criação e adaptações de atividades musicais para a sala de aula; aulas em parceria com os alunos de outros instrumentos específicos.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) Material didático-pedagógico Partitura musical Estante para partitura musical Instrumentos musicais Quadro branco pautado</p>
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; ● Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos; ● Desempenho artístico e musical;

- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
 - Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
 - Domínio e utilização de recursos musicais;
 - Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.
- Serão utilizados os instrumentos avaliativos:
- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
 - Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
 - Demonstração prática dos conteúdos abordados;
 - Criação de arranjos e improvisações;
 - Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMADA, Carlos. **Harmonia funcional**. Campinas: Unicamp, 2012.

COLLURA, Turi. **Rítmica e levadas brasileiras para o piano**: novos conceitos para a rítmica pianística. Vitória: Ed. Do Autor, 2009.

FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. São Paulo: Vitale, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADOLFO, A. **Harmonia & Estilos Para Teclado**. Editora: Irmãos Vitale.

COLLURA, Turi. **Improvisação**: práticas criativas para a composição melódica na música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. **60 pequenos estudos** - Volume 1. São Paulo: Ricordi, 2008.

CHOPIN, Friederich. **Preludes**. Urtext. München: Henle Verlag.

VILLA-LOBOS, Heitor. **The Piano Music of Heitor Villa-Lobos**: A new Edition Revised and Edited by the Composer. New York: Amsco Publications, 1973.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO VI – MADEIRAS		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Instrumento Específico V- Madeiras		Semestre: 7º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Estudo progressivo das técnicas que fundamentam a execução do instrumento musical. O estudo da interpretação, performance e liderança, bem como uso dos instrumentos musicais da família das madeiras na educação básica.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar prática no instrumento musical - família das madeiras. ● Desenvolver recursos para o uso dos instrumentos da família das madeiras na prática docente educacional. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>Warm up a nível avançado.</p> <p>Técnica Instrumental.</p> <p>UNIDADE II</p>		

Interpretação: Execução musical em repertório solo ou em grupo.

UNIDADE III

O uso dos instrumentos musicais da família das madeiras na educação básica.

Performance.

Liderança.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Métodos básicos individuais para instrumentos de sopros.
- Métodos básicos de instrumentos de sopros para o ensino coletivo.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência,

trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

Na avaliação serão analisados aspectos que demonstrem a habilidade musical, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Eb Alto Saxophone Book 3 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bb Tenor Saxophone Book 3 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bb Clarinet Book 3 with EEi

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Flute Book 3 with EEi. 1999

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Oboe Book 3 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Eb Baritone Saxophone Book 3 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Bassoon Book 3 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Conductor Book 3 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Percussion/Keyboard Percussion Book 2 with EEi

LEONARD, Hal Corporttion. **Essential Elements for Band** – Electric Bass Book 3 with EEi

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO VI – METAIS		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Instrumento Específico V- Metais	Semestre: 7º	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>O estudo histórico e técnicas que fundamentam a execução do instrumento. O instrumento em conjunto: na orquestra, na música de câmara e acompanhador. O uso dos instrumentos de metais na educação básica e a relação do instrumento com o executante como meio de expressão cultural.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Familiarizar o aluno com prática musical de seu instrumento específico e demais da família dos metais. • Desenvolver recursos para o uso dos instrumentos de metais na prática docente educacional. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>Warm up a nível avançado</p> <p>Técnica Instrumental</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Interpretação: Execução musical em repertório solo ou em grupo.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>O uso dos instrumentos de metais na educação básica</p> <p>Performance</p> <p>Liderança.</p>		

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais e os mais variados recursos audiovisuais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Métodos básicos individuais para instrumentos de sopros.
- Métodos básicos de instrumentos de sopros para o ensino coletivo.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, liderança, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ARBAN, Jb. Arban's Complete Conservatory Method For Trumpet. Dover Publications Usa, 2014.</p> <p>LEONARD, Hal. Corporation. Essential Elements for Band – Bb Trumpet Book 3 with EEi</p> <p>LEONARD, Hal. Corporation. Essential Elements for Band – Trombone Book 3 with EEi</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BAINES, Anthony. Brass Instruments. Their History and Development. London: Faber & Faber, 1980.</p> <p>LEONARD, Hal. Corporation. Essential Elements for Band – F Horn Book 3 with EEi.</p> <p>LEONARD, Hal. Corporation. Essential Elements for Band – Baritone B.C. Book 3 with EEi.</p> <p>LEONARD, Hal. Corporation. Essential Elements for Band – Baritone T.C. Book 3 with EEi.</p> <p>LEONARD, Hal. Corporation. Essential Elements for Band – Tuba Book 3 with EEi.</p> <p>LEONARD, Hal. Corporation. Essential Elements for Band – Conductor Book 3 with EEi.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INSTRUMENTO ESPECÍFICO VI – VIOLÃO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação

Pré-requisitos: Instrumento Específico V- Violão		Semestre: 7º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Estudo sobre desenvolvimento da performance, preparação para o palco. Desenvolvimento do repertório solo e de câmara, para recital e concerto. Desenvolvimento do estudo de técnica pura e técnica aplicada.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver o senso reflexivo e crítico do aluno para uma boa interpretação musical. ● Executar obras de compositores do repertório erudito. ● Desenvolver a técnica de mão direita e esquerda. ● Revisar os conteúdos anteriores abordados nas disciplinas “Instrumento Específico - Violão”. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
<p>Revisão de conteúdos anteriores abordados.</p> <p>Estudo de arpejos com várias fórmulas.</p> <p>Estudos de Ligados ascendentes e descendentes.</p> <p>Estudo de escalas ascendentes e descendentes.</p>		
UNIDADE II		
<p>Panorama sobre a história do violão – segunda parte</p> <p>Estudo sobre timbres</p> <p>Desenvolvimento da técnica de mão direita e esquerda</p> <p>Execução do repertório levantado ao longo das disciplinas de Instrumento Específico - Violão.</p>		

METODOLOGIA DE ENSINO

- . Aulas práticas com a utilização do instrumento.
- . Leitura de partitura, através de material impresso e/ou digital.
- . Audição de áudio-vídeos.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Material didático-pedagógico
- Instrumentos musicais
- Partitura musical
- Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações. Haverá prova com execução do repertório em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VILLA-LOBOS, Heitor. **Cinq préludes: pour guitare ; en mi mineur, en mi majeur, en la mineur, en mi mineur e ré majeur.** Paris: Max Eschig, c1954. 3 partituras (11 p). (Cinq préludes.

VILLA-LOBOS, Heitor; NOAD, Frederick. **Villa-Lobos solo guitar.** France: Max Eschig, c1990. 23 partituras (94p).

PEREIRA, Marco. **Ritmos brasileiros, para violão**. Rio de Janeiro, RJ: Garbolights Produções Artísticas, 2007. 96 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHEDIAK, A. (Org.). **As 101 melhores canções do século XX**. Vol. 1. Editora: Lumiar.

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova**, Volumes 1, 2,3 e 4. Rio de Janeiro: 1994.

PINTO, Henrique. **Ciranda das 6 cordas**: Iniciação infantil ao violão. São Paulo: Ricordi, c1985. 1 parte 107 p.

SÁVIO, Isaías. **Escola Moderna do Violão**: técnica do mecanismo. Vol. 1. São Paulo: Ricordi, 1985.

TOURINHO, Cristina; BARRETO, Robson. **Oficina de violão**. Bahia: Escola de Música da UFBA, c2002. 1 método.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: REGÊNCIA I	
Código:	Carga Horária Total: 40h
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação
Pré-requisitos: LEM II	Semestre: 7º
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 10 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais

PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
Estudo prático do gestual de regência na perspectiva do tempo métrico e suas implicações técnicas na prática musical e estruturação em naipes. Compreensão das funções do regente. Conhecimentos musicais e técnicos de preparação de repertório.		
OBJETIVOS		
<p>Estabelecer os movimentos básicos da regência. Desenvolver, de forma gradativa, os movimentos da regência por meio de partituras. Enfatizar o estudo da regência em diferentes peças. Analisar as peças estudadas. Trabalhar solfejo nas partituras estudadas. Desenvolver habilidades da regência. Conduzir obras musicais em diferentes formações.</p>		
PROGRAMA		
<p>AS FUNÇÕES DO REGENTE:</p> <ol style="list-style-type: none"> Professor/Educador Musical Liderança e Condução do grupo Estudo e preparação da obra <p>TÉCNICA DE REGÊNCIA:</p> <ol style="list-style-type: none"> Estabelecimento do espaço e planos da regência Diagramas de compassos simples (4-3-2-1) Anacruse de tempos completos Levares Terminações. <p>A PREPARAÇÃO E CONDUÇÃO DO GRUPO</p> <ol style="list-style-type: none"> Timbres, tessituras e características dos naipes <p>TÉCNICA APLICADA</p> <ol style="list-style-type: none"> Critérios para escolha do repertório e seu estudo estrutural Preparação e condução de ensaios 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; • Aulas práticas; • Fruição audiovisual; 		

- Prática musical individual;
- Prática musical em conjunto;
- Leitura e discussão de textos.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios.

AVALIAÇÃO

- Avaliação contínua do desenvolvimento técnico e interpretativo de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos preestabelecidos;
- Apresentações musicais individuais e coletivas em âmbito interno e/ou externo;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Trabalho individual;
- Trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERDMANN, Thomas R. **Problems and Solutions in Band Conducting**. Edwin Mellen Pr. 2001

HUNSBERGER Donald, Roy E. Ernst. **The art of Conducting**. McGraw-Hill Education inc, 1992. Second edition.

MEIER, Gustav. **The Score, the Orchestra, and the Conductor**. Oxford University Press Inc, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência: Aplicado à orquestra, à banda e ao coro. Rio de Janeiro: Vitale, 1976.</p> <p>GIARDINI, Monica. Caderno de Regência. Sopros e Novas Bandas: Editora Som.</p> <p>GREEN, Elizabeth A. H. The Modern Conductor. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1981.</p> <p>ROCHA, Ricardo. Regência – Uma arte complexa. São Paulo: Ibis Libris, 2004.</p> <p>RUDOLF, Max. The Grammar of Conducting: A Comprehensive Guide to Baton Technique and Interpretation. Third Edition.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA		
Código:	Carga Horária Total: 80 h	
Número de Créditos: 4	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre: 7º	
CH Teórica: 60 h	CH Prática:	
CH Presencial: 80 aulas presenciais	CH Não presencial: 16 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 20 h
EMENTA		

Estudo da produção musical brasileira sob a ótica dos movimentos culturais, sociais, econômicos e políticos marcantes na história do Brasil. Abordagem sobre MPB: gêneros, compositores, repertório, intérpretes. Aspectos socioculturais, econômicos, políticos e tecnológicos determinantes para sua fixação e consolidação. Atividade de Extensão.

OBJETIVOS

1. Identificar a trajetória da música popular brasileira: dos primórdios até os dias de hoje;
2. Examinar os aspectos técnicos e estéticos da música popular brasileira;
3. Compreender os processos históricos relacionados à produção musical popular brasileira;
4. Analisar gêneros, formas e estruturas musicais no contexto da música popular brasileira;
5. Conhecer os principais artistas da música popular brasileira e suas músicas.

PROGRAMA

UNIDADE I

- . Música popular: definições.
- . Estudo sobre Modinha, lundu e maxixe.
- . O Choro e música instrumental.
- . Música de carnaval. O samba: advento e transformações.
- . Baião, frevo e música sertaneja: intervenções regionais na música popular nacional.
- . Entre o samba-canção e a bossa nova.
- . O movimento bossa nova.

UNIDADE II

- . Música popular na era do rádio.
- . A era dos festivais e a MPB.
- . Tropicalismo.
- . Clube da esquina e nordestinos.
- . O rock dos anos 80.

<ul style="list-style-type: none"> . A renovação do samba. . Soul music e rap. . Movimento mangubeat. . Atividade de Extensão.
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> . Aulas expositivas; . Leitura de textos; . Debates; . Audição de áudio-vídeos; . Seminários. <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, notebook);</p> <p>Material didático-pedagógico;</p> <p>Instrumentos musicais;</p> <p>Partitura musical;</p> <p>Quadro branco pautado.</p>
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAPIEVE, Arthur. Brock: o rock brasileiro dos anos 80. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed.34, 2000. 223p.

KIEFER, Bruno. A modinha e o lundu: duas raízes da música popular. 2. ed. Porto Alegre: Movimento,1986. 49p.

SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade. 34. Ed.São Paulo. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALADO, Carlos. Tropicália: a história de uma revolução musical. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 1997. 333p.

CASTRO, Ruy. A onda que se ergueu no mar: novos mergulhos na Bossa Nova. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 301 p.

MIRANDA, Dilmar; LATORRE, Consiglia. Nós a música popular brasileira. Fortaleza, CE: Expressão,2009. 207 p.

TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.

VILARINO, Ramon Casas. A MPB em movimento: música, festivais e censura. 5. ed. São Paulo: Olhod'Água, 2009. 134 p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Código:

Carga Horária Total: 80 h

Número de Créditos: 4

Nível: Graduação

Pré-requisitos: Metodologia da Pesquisa Científica / Estágio Curricular Supervisionado I

Semestre: 7º

CH Teórica: 40 h		CH Prática: 40 h
CH Presencial: 80 aulas presenciais		CH Não presencial: 16 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
A pesquisa científica nas áreas de pesquisa em música. Elaboração do projeto de TCC. Normalização. Ética na pesquisa.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre a pesquisa científica e sua relação com a área de música; ● Compreender os elementos estruturantes da pesquisa científica; ● Conhecer e operacionalizar as normas éticas que regem a pesquisa no Brasil; ● Planejar, estruturar e elaborar o projeto de pesquisa para Projeto Final. 		
PROGRAMA		
<p>A PESQUISA EM MÚSICA Linhas de pesquisa Principais pesquisas e autores da área</p> <p>CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DO TEMA PARA O TCC</p> <p>ELABORAÇÃO DAS ETAPAS DO PROJETO DE TCC Delimitação do tema Formulação do problema Levantamento bibliográfico Hipóteses Justificativa Objetivos Fundamentação teórica Metodologia Cronograma Métodos e instrumentos de coleta e análise de dados;</p> <p>ÉTICA NA PESQUISA EM MÚSICA Comitê de Ética; Etapas da análise ética; Plataforma Brasil.</p> <p>APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE TCC</p>		

METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; Leitura de textos e pesquisas recentes na área de música; Grupos de trabalho; Aulas práticas de produção textuais; Seminários e debates.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som, projetor multimídia, notebook); Material didático-pedagógico; Quadro branco.</p>
AVALIAÇÃO
<p>Serão critérios avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; ● Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; ● Participação em seminários e debates; ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos; ● Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, atualização e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos e no projeto de pesquisa.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Seminários;
- Elaboração textual;
- Projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACEVEDO, C. R. **Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PENNA, Maura. **Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música**. Porto Alegre: Sulina, 2015

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PROJETO SOCIAL

Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 7º
CH Teórica:		CH Prática:
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 40 h
EMENTA		
<p>Práticas como Componente Curricular extensionistas protagonizadas pelos estudantes. Desenvolvimento de projetos educacionais. Práticas extensionistas de ensino de música. Concepções e conceitos de transversalidade. Legislação educacional. Parâmetros Curriculares Nacionais. Temas transversais.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e compreender o conceito de transversalidade e a abordagem transversal de temas; ● Desenvolver práticas extensionistas de ensino de música; ● Investigar os temas relacionados à realidade social legalmente estabelecidos como transversais; ● Desenvolver uma abordagem interdisciplinar dos temas abordados; ● Intervir em ambientes escolares por meio de projetos. 		
PROGRAMA		
<p>TRANSVERSALIDADE E EDUCAÇÃO</p> <p>Princípios e concepções de transversalidade</p> <p>Abordagem transversal e a prática docente</p> <p>Música e transversalidade</p> <p>Desenvolvimento de projetos educacionais</p> <p>TEMAS TRANSVERSAIS LEGALMENTE ESTABELECIDOS</p>		

Ética

Orientação sexual

Meio ambiente

Saúde

Pluralidade cultural

Trabalho e consumo

Direitos humanos e cidadania

Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena

Educação especial

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolvimento de projetos educacionais interdisciplinares; leituras e discussões acerca dos conhecimentos propostos e da legislação que trata da inserção e trabalho dos temas transversais.

Como possibilidades de práticas de ensino extensionistas a serem realizados pelos estudantes sob orientação do docente:

1. Aulas públicas;
2. Seminários e ações de ensino em projetos e escolas da região;
3. Cursos de extensão geridos e lecionados pelos estudantes;
4. Eventos didáticos para a comunidade externa;
5. Recitais e concertos didáticos.

Cadastro de ações no sistema de gestão da extensão.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som, projetor multimídia, notebook);
 Material didático-pedagógico;
 Instrumentos musicais;
 Materiais recicláveis;
 Materiais esportivos;
 Quadro branco.

AVALIAÇÃO

Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada estudante, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação nos projetos e ações, e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação em atividades extensionistas de ensino;
- Criatividade e capacidade investigativa e uso de recursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOREIRA, Herivelto. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP e A, 2006.
2. FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloisa T. **Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições**. 2ª edição. São Paulo, Cortez, 2009.
3. HENTSHKE, Liane. **Educação musical em países de línguas neolatinas**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AQUINO, Ítalo de Sousa. **Como escrever artigos científicos**. São Paulo: Saraiva, 2012.
2. BLACKING, John. **How Musical is Man?** Seattle e Londres: University of Washington Press, 1973.
3. EGG, André (Org.). **Música, cultura e sociedade: dilemas do moderno**. Curitiba: CRV, 2016.
4. FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. 2ª edição. São Paulo: Editor UNESP, 2008.
5. ILARI, Beatriz. **Em busca da mente musical: ensaios sobre os processos cognitivos em música – da percepção à produção**. Curitiba: UFPR, 2016.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III		
Código:		Carga Horária Total: 100 h
Número de Créditos: 5		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Estágio Curricular Supervisionado I		Semestre: 7º
CH Teórica: 40 h		CH Prática: 60 h
CH Presencial:		CH à Distância:
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Legislação específica para o ensino de música. Estágio como espaço privilegiado da relação teoria e prática. Diagnóstico, estudo, análise e problematização do campo de atuação profissional. Elaboração de plano de trabalho para intervenção nas práticas pedagógicas de Arte/Música no Ensino Fundamental II.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Investigar a escola, seu contexto e a situação do ensino de Música; ● Conhecer e contribuir com metodologias na área da Música no Ensino Fundamental II; ● Avaliar e refletir sobre os desafios e potencialidades do ensino de Música no Ensino Fundamental II; 		

- Elaborar registros reflexivos das atividades de regência, baseado no estudo teórico e prático que culminarão no Relatório de Estágio.

PROGRAMA

UNIDADE I – LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA O ENSINO DE MÚSICA

- Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Fundamental anos finais;
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica.

UNIDADE II - O ENSINO E O PROFESSOR DE MÚSICA

- Reflexão sobre como as diferentes concepções de ensino de Música são incorporadas na formação e poderão interferir na futura prática docente;
- Diferentes técnicas de ensino e sua viabilidade em sala de aula.

UNIDADE III - A ESCOLA

- Observação na escola: o que olhar?
- A escola e seu entorno: primeiras aproximações com uma escola (diagnóstico).
- Preparação e realização das observações;
- Entrevistas com a comunidade interna da escola (gestor, professor de Arte/Música, discentes, dentre outros).

UNIDADE IV – PLANEJAMENTO, INTERVENÇÃO, AVALIAÇÃO E REFLEXÃO NO ESTÁGIO

- Socialização das primeiras percepções.
- Estudo sobre projetos de intervenção.
- Planejamento das intervenções.
- Realização das intervenções (regências no Ensino Fundamental II).
- Encontros de avaliação das aulas (ao longo das intervenções – regências).
- Orientação dos relatórios de Estágio (ao longo de todo o semestre).
- Entrega dos relatórios.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos de estudo e reflexão, referenciando os aspectos teóricos e práticos em suas múltiplas dimensões. Para tanto, priorizaremos exposições dialogadas, debates, produções textuais, seminários, estudos em grupos e pesquisas de campo, regência, participação nas atividades formativas desenvolvidas no campo de estágio.

RECURSOS

- Quadro branco e pincel.
- Livros e publicações científicas.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som, projetor multimídia, notebook).
- Instrumentos musicais.
- Materiais diversos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Avaliação do docente supervisor.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Autoavaliação.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Produção individual e/ou coletiva de artigo científico.
- Relatório de estágio e/ou outras estratégias avaliativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARREIRO, Iraidi Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado**. Avercamp, 2006.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PICONEZ, S.C. B. (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 7ª edição. São Paulo: Papyrus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; GARBOSA, Luciane Wilke F. (Orgs.). **Educação musical e pedagogia: pesquisas, escutas e ações**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2014.

HENSTESCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. (Orgs.). **Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula**. São Paulo: Moderna, 2003. 192p.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. 8ª ed. – Campinas, SP. Papyrus, 2012. – (Coleção Papyrus Educação)

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Orgs.). **Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação** 3ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2014.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. (Orgs.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: InterSaber, 2012. – (Série Educação Musical).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ATIVIDADES DE EXTENSÃO I		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: 7º
CH Teórica:		CH Prática:
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO: 40 h	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Práticas como Componente Curricular extensionistas protagonizadas pelos estudantes. Atividades de ensino de música. Ações interdisciplinares do curso para a comunidade externa.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Fomentar a prática docente dos estudantes do curso de forma extensionista; ● Desenvolver ações didático-pedagógicas em música na comunidade externa; ● Motivar a autonomia do estudante no seu processo formativo; ● Realizar atividades de extensão vinculadas ao ensino. 		
PROGRAMA		

Planos e ações extensionistas de ensino.

Como possibilidades de práticas de ensino extensionistas a serem realizados pelos estudantes sob orientação do docente:

6. Aulas públicas;
7. Seminários e ações de ensino em projetos e escolas da região;
8. Cursos de extensão geridos e lecionados pelos estudantes;
9. Eventos didáticos para a comunidade externa;
10. Recitais e concertos didáticos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolvimento de ações educacionais extensionistas protagonizadas pelos estudantes. Planejamento e execução de atividades de extensão vinculadas ao ensino. Como possibilidades de práticas de ensino extensionistas a serem realizados pelos estudantes sob orientação do docente:

1. Aulas públicas;
2. Seminários e ações de ensino em projetos e escolas da região;
3. Cursos de extensão geridos e lecionados pelos estudantes;
4. Eventos didáticos para a comunidade externa;
5. Recitais e concertos didáticos.

Cadastro de ações no sistema de gestão da extensão.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia,

microcomputador)
 Material didático-pedagógico
 Instrumentos musicais
 Materiais recicláveis
 Materiais esportivos
 Quadro branco

AVALIAÇÃO

Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada estudante, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação nos projetos e ações, e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação em atividades extensionistas de ensino;

Criatividade e capacidade investigativa e uso de recursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CRISOSTIMO, Ana Lúcia; FOGGIATO SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho. A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades. Organizado por Ana Lúcia Crisostimo, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira. Guarapuava: Unicentro, 2017.
2. SANTOS, Akiko; SOMMERMAN, Américo. Complexidade e transdisciplinaridade: em busca da totalidade perdida. Porto Alegre: Sulina, 2010.
3. TAVARES, Christiane Andrade Reis; FREITAS, Katia Siqueira de (Org.). Extensão Universitária: O Patinho Feio da Academia? Christiane Andrade Regis Tavares; Katia Siqueira de Freitas. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALVARES, Thelma Sydenstricker; AMARANTE, Paulo (Org). Educação musical na diversidade: construindo um olhar de reconhecimento humano e equidade social em educação. Curitiba: CRV, 2016.
2. MADALOZZO, Tiago; ILARI, Beatriz; ROMANELLI, Guilherme; BOURSCHEIDT, Luís; KROKER, Fabiane; PACHECO, Caroline (Org.). Fazendo música com crianças. Curitiba: UFPR, 2015.
3. MIZUKAMI, Maria da Graça N.; REALI, Aline Maria de M. R. (Org.). Docência na contemporaneidade: aprender, ensinar e aprender a ensinar. Curitiba: CRV, 2018.

4. SOUSA, Moniele Rocha de. Educação musical e educação ambiental:
5. uma proposta de ensino de música para a sensibilização ambiental. Curitiba: CRV, 2018.
6. SOUTO, Carlos A. P.; AIRES, Joelciléa de Lima; ARRAES, Jonas Monteiro (Orgs). Educação musical: reflexões políticas e saberes em diálogo por meio do ensino, pesquisa e extensão. Curitiba: Appris, 2022.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

8º PERÍODO

DISCIPLINA: REGÊNCIA II		
Código:		Carga Horária Total: 40h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: LEM II		Semestre: 8º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 10 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		

Estudo prático do gestual de regência na perspectiva do tempo métrico e suas implicações técnicas na prática musical e estruturação em naipes. Compreensão das funções do regente. Conhecimentos musicais e técnicos de preparação de repertório.

OBJETIVOS

Estabelecer os movimentos básicos da regência
 Desenvolver, de forma gradativa, os movimentos da regência por meio de partituras
 Enfatizar o estudo da regência em diferentes peças
 Analisar as peças estudadas
 Trabalhar solfejo nas partituras estudadas
 Desenvolver habilidades da regência.
 Conduzir obras musicais em diferentes formações

PROGRAMA

AS FUNÇÕES DO REGENTE:

- a. Aspectos psicológicos, sociais e administrativos
- b. Escolha de Repertório e Proposta de Formação
- c. Seleção e Preparação/Formação continuada dos integrantes

TÉCNICA DE REGÊNCIA:

- a. Variações de andamento
- b. Dinâmica e articulação
- c. Diagramas de compassos compostos e mistos

TÉCNICA APLICADA

- a. Critérios para escolha do repertório e seu estudo estrutural
- b. Preparação e condução de ensaios
- c. Mudança de compasso
- d. Exercícios para utilização da mão esquerda e direita

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;
- Aulas práticas;
- Fruição audiovisual;
- Prática musical individual;
- Prática musical em conjunto;
- Leitura e discussão de textos.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
 b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
 c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios.

AVALIAÇÃO

- Avaliação contínua do desenvolvimento técnico e interpretativo de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos preestabelecidos;
- Apresentações musicais individuais e coletivas em âmbito interno e/ou externo;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Trabalho individual;
- Trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERDMANN, Thomas R. **Problems and Solutions in Band Conducting**. Edwin Mellen Pr. 2001

HUNSBERGER Donald, Roy E. Ernst. **The art of Conducting**. McGraw-Hill Education inc, 1992. Second edition.

MEIER, Gustav. **The Score, the Orchestra, and the Conductor**. Oxford University Press Inc, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, Raphael. **Tratado de regência: Aplicado à orquestra, à banda e ao coro**. Rio de Janeiro: Vitale, 1976.

GIARDINI, Monica. **Caderno de Regência**. Sopros e Bandas: Editora Som.

GREEN, Elizabeth A. H. **The Modern Conductor**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1981.

ROCHA, Ricardo. Regência – Uma arte complexa . São Paulo: Ibis Libris, 2004. RUDOLF, Max. The Grammar of Conducting: A Comprehensive Guide to Baton Technique and Interpretation . Third Edition.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: COMPOSIÇÃO E ARRANJO		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: LEM III		Semestre: 8º
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 10 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
Criação musical para contextos educacionais e artísticos. Introdução ao estudo da Organologia. Introdução aos Fundamentos da composição musical. Introdução às formas musicais. Técnica de escrita, adaptação e arranjo de obras musicais. Planejamento e execução composicional para atividades de extensão.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as estratégias composicionais; ● Aplicar os conceitos estudados em atividades práticas de composição; ● Compreender a organização das famílias de instrumentos; 		

- Compreender e experimentar as particularidades da escrita e da sonoridade dos instrumentos para diversas formações;
- Desenvolver a estrutura formal de um arranjo;
- Escrever arranjos para formações variadas.

PROGRAMA

UNIDADE I

- A organologia: as famílias dos instrumentos.
- Delimitações estilísticas e de estruturação da obra.
- Instrumentação e combinações de sons;
- Extensão dos instrumentos, transposição e particularidades na escrita musical.
- Formas Musicais;
- Gramática musical;

UNIDADE II

- Composição musical e a interação com outras interfaces.
- Texturas musicais: organização e metodologia para a criação;
- A ideia musical: criação e Desenvolvimento da Melodia;
- Adaptação: ampliação e redução de arranjos, estruturação do arranjo;
- Atividade de Extensão.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas terão um caráter expositivo e dialógico, bem como assumirá posteriormente um caráter mais prático. Poderão ser utilizadas para a criação composicional, com os alunos, ferramentas informáticas de editoração de partituras.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador);</p> <p>Material didático-pedagógico;</p> <p>Quadro branco.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação será realizada conforme orientação do ROD:</p> <p>Serão critérios avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; ● Participação em debates; ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos; ● Construção de composição. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ALMADA, C. Arranjo. Campinas-SP, Ed. Unicamp, 2006.</p> <p>ALMADA, C. Harmonia funcional. Campinas-SP: Editora Unicamp, 2012.</p> <p>SCHOENBERG, A. Fundamentos da composição musical. São Paulo: Edusp, 1990.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>GOLD, Elaine. Behind Bars. London: Faber Music Limited, 2016.</p> <p>GUEST, I. Arranjo - Método Prático - Vol. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.</p> <p>GUEST, I. Arranjo - Método Prático - Vol. 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.</p> <p>GUEST, I. Harmonia - Método Prático - Vol. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.</p> <p>HOWARD, John. Aprendendo a compor. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1991.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ATIVIDADES DE EXTENSÃO II		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre: 8º	
CH Teórica:	CH Prática:	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO: 40 h	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Práticas como Componente Curricular extensionistas protagonizadas pelos estudantes. Atividades de ensino de música. Ações interdisciplinares do curso para a comunidade externa.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Fomentar a prática docente dos estudantes do curso de forma extensionista; ● Desenvolver ações didático-pedagógicas em música na comunidade externa; ● Motivar a autonomia do estudante no seu processo formativo; ● Realizar atividades de extensão vinculadas ao ensino. 		
PROGRAMA		
<p>Planos e ações extensionistas de ensino.</p> <p>Como possibilidades de práticas de ensino extensionistas a serem realizados pelos estudantes sob orientação do docente:</p> <ol style="list-style-type: none"> 11. Aulas públicas; 12. Seminários e ações de ensino em projetos e escolas da região; 13. Cursos de extensão geridos e lecionados pelos estudantes; 		

14. Eventos didáticos para a comunidade externa;
15. Recitais e concertos didáticos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolvimento de ações educacionais extensionistas protagonizadas pelos estudantes. Planejamento e execução de atividades de extensão vinculadas ao ensino. Como possibilidades de práticas de ensino extensionistas a serem realizados pelos estudantes sob orientação do docente:

6. Aulas públicas;
7. Seminários e ações de ensino em projetos e escolas da região;
8. Cursos de extensão geridos e lecionados pelos estudantes;
9. Eventos didáticos para a comunidade externa;
10. Recitais e concertos didáticos.
11. Cadastro de ações no sistema de gestão da extensão.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)

Material didático-pedagógico

Instrumentos musicais

Materiais recicláveis

Materiais esportivos

Quadro branco

AVALIAÇÃO	
<p>Serão critérios avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação contínua do desenvolvimento de cada estudante, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação nos projetos e ações, e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; ● Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; ● Participação em atividades extensionistas de ensino; <p>Criatividade e capacidade investigativa e uso de recursos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. CRISOSTIMO, Ana Lúcia; FOGGIATO SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho. A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades. Organizado por Ana Lúcia Crisostimo, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira. Guarapuava: Unicentro, 2017. 2. SANTOS, Akiko; SOMMERMAN, Américo. Complexidade e transdisciplinaridade: em busca da totalidade perdida. Porto Alegre: Sulina, 2010. 3. TAVARES, Christiane Andrade Reis; FREITAS, Katia Siqueira de (Org.). Extensão Universitária: O Patinho Feio da Academia? Christiane Andrade Regis Tavares; Katia Siqueira de Freitas. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALVARES, Thelma Sydenstricker; AMARANTE, Paulo (Org). Educação musical na diversidade: construindo um olhar de reconhecimento humano e equidade social em educação. Curitiba: CRV, 2016. 2. MADALOZZO, Tiago; ILARI, Beatriz; ROMANELLI, Guilherme; BOURSCHEIDT, Luís; KROKER, Fabiane; PACHECO, Caroline (Org.). Fazendo música com crianças. Curitiba: UFPR, 2015. 3. MIZUKAMI, Maria da Graça N.; REALI, Aline Maria de M. R. (Org.). Docência na contemporaneidade: aprender, ensinar e aprender a ensinar. Curitiba: CRV, 2018. 4. SOUSA, Moniele Rocha de. Educação musical e educação ambiental: 5. uma proposta de ensino de música para a sensibilização ambiental. Curitiba: CRV, 2018. 6. SOUTO, Carlos A. P.; AIRES, Joelciléa de Lima; ARRAES, Jonas Monteiro (Orgs). Educação musical: reflexões políticas e saberes em diálogo por meio do ensino, pesquisa e extensão. Curitiba: Appris, 2022. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"/>	
---	--

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV		
Código:		Carga Horária Total: 100 h
Número de Créditos: 5		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Estágio Curricular Supervisionado III		Semestre: 8º
CH Teórica: 40 h		CH Prática: 60 h
CH Presencial:		CH à Distância:
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Estágio como espaço privilegiado de relação teoria e prática. Diagnóstico, estudo, análise e problematização do campo de atuação profissional. Elaboração de plano de trabalho para intervenção nas práticas pedagógicas no Ensino Médio, ou nas modalidades: Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação do campo; Educação Indígena e Quilombola.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Investigar a escola, seu contexto e a situação do ensino de Música na realidade escolar, através do processo de observação. ● Conhecer e contribuir com metodologias para o ensino de música no Ensino Médio ou nas modalidades: Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação do campo; Educação Indígena e Quilombola; ● Avaliar e refletir sobre os desafios e potencialidades do ensino de música no Ensino Médio ou nas modalidades: Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação do campo; Educação Indígena e Quilombola. ● Elaborar registros reflexivos das atividades de regência, baseado no estudo teórico e práticos, que culminarão no Relatório de Estágio. 		

PROGRAMA
<p>UNIDADE I – ENSINO MÉDIO, EJA, EDUCAÇÃO DO CAMPO e EDUCAÇÃO INDÍGENA E QUILOMBOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perspectivas para a atuação docente; • Base Nacional Comum Curricular (BNCC). <p>UNIDADE II - O ENSINO E O PROFESSOR DE MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre como as diferentes concepções de ensino de Música são incorporadas na formação e poderão interferir na futura prática docente; • Diferentes técnicas de ensino e sua viabilidade em sala de aula; • Identidade profissional do professor de Música no Ensino Médio. <p>UNIDADE III - A ESCOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação na escola: o que olhar? • A escola e seu entorno: primeiras aproximações na escola (diagnóstico); • Preparação e realização das observações (dinâmica da escola e aulas de Arte/Música); • Entrevistas com a comunidade interna da escola (gestor, professor de Arte/Música, discentes, dentre outros). <p>UNIDADE IV – PLANEJAMENTO, INTERVENÇÃO, AVALIAÇÃO E REFLEXÃO NO ESTÁGIO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Socialização das primeiras percepções; • Estudo sobre projetos de intervenção; • Planejamento das intervenções; • Realização das intervenções (regências no Ensino Médio e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Educação no campo e/ou Educação Indígena e Quilombola.); • Encontros de avaliação das aulas (ao longo das intervenções – regências); • Orientação dos relatórios de Estágio (ao longo de todo o semestre); • Entrega dos relatórios;
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos de estudo e reflexão, referenciando os aspectos teóricos e práticos em suas múltiplas dimensões. Para tanto, priorizaremos exposições dialogadas, debates, produções textuais, estudos em grupos e pesquisas de campo, regência, participação nas atividades formativas desenvolvidas no campo de estágio.</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco, pincel e apagador; • Livros e publicações científicas; • Recursos audiovisuais (projektor multimídia, notebook, dentre outros);

- Instrumentos musicais;
- Materiais diversos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos.
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Avaliação do docente supervisor.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Autoavaliação.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Produção individual e/ou coletiva de artigo científico.
- Relatório de estágio e/ou outras estratégias avaliativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARREIRO, Iraidi Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado**. Avercamp, 2006.

PICONEZ, S. C. B. (coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas-SP, Papyrus, 2015.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (org). **Pedagogias da Música: experiência de apreciação musical**. 3ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Orgs.). **Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação** 3ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2014.

PAZ, Ermelinda Azevedo. **500 canções brasileiras**. 3. ed. Brasília: MusiMed, 2015.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. 2. ed. São Paulo: Universidade Estadual Paulista - Unesp, 2011. 390 p.

SOUSA, Jusamara (Org.). Aprender e Ensinar Música no Cotidiano . 2ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2016.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PUDS - OPTATIVAS

DISCIPLINA: ANÁLISE MUSICAL		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 30 h		CH Prática: 10 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Introdução ao estudo da estruturação do discurso musical através da análise de composições, suas formas e principais elementos, como: melodia, harmonia, ritmo, andamento, dinâmica, fraseado, pontuação, inflexão, entre outros. Análise tradicional da música de concerto ocidental escrita até o século XX.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Distinguir os elementos estruturais que compõem a música através do estudo minucioso de sua partitura, com a finalidade de desenvolver uma interpretação mais consciente; ● Conhecer os principais métodos de análise musical, suas semelhanças e diferenças; ● Compreender a relação entre a análise estrutural e o estudo histórico das práticas de performance, também com o objetivo de desenvolver uma interpretação mais consciente. 		

PROGRAMA
<p>UNIDADE I Construção de temas O conceito de forma A frase O motivo Conectando formas-motivo Construção de temas simples O acompanhamento Caráter e expressão Melodia e tema</p> <p>UNIDADE II Pequenas e grandes formas A pequena forma ternária Construção desigual, irregular e assimétrica O minueto O scherzo Tema com variações As partes das grandes formas As formas-rondó Allegro-de-sonata</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Análise textual e auditiva de obras de diferentes estilos e gêneros é a principal abordagem metodológica da disciplina. A construção do arcabouço teórico que permitirá a análise das obras, acontecerá por meio de aulas expositivas e dialogadas com o auxílio de recursos audiovisuais. Grupos de trabalho e projetos interdisciplinares em que são analisadas obras musicais com componentes que ultrapassam o limite da música (letras, geografia e história, principalmente) também serão desenvolvidos.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) Material didático-pedagógico Folha pautada Partitura musical Estante para partitura musical</p>

Instrumentos musicais (piano, teclado, flauta, violão, percussão)
Quadro branco pautado

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Criação de arranjos e improvisações;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNSBY, Jonathan. **Análise musical na teoria e na prática**. Curitiba: UFPR, 2011.

TRAGTENBERG, Livio. **Contraponto, uma arte de compor**. São Paulo: Edusp, 2002.

SCLIAR, Esther. **Fraseologia musical**. 3ª edição. Porto Alegre: Movimento, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLENDINNING, Jane Piper; MARVIN, Elizabeth West. **The musician's guide to theory and analysis**. W. W. Norton & Company, 2010.

KIEFER, Bruno. **História e significado das formas musicais**. Porto Alegre:

Movimento, 1981.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da composição musical**. 3ª edição. Tradução: Eduardo Sencman. São Paulo: EDUSP, 1996

KOELLREUTTER, H. J. **Harmonia Funcional: Introdução à teoria das funções harmônicas**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1987.

SCLIAR, Esther. **Fraseologia musical**. 3ª edição. Porto Alegre: Movimento, 2016.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: BIG BAND I		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:

EMENTA
Introdução à prática de Big Band onde habilidades musicais e contextuais sejam desenvolvidas apontando a conquista da leitura, da afinação, da qualidade musical, da prática em conjunto e do equilíbrio instrumental. Formação do conjunto tendo em conta as disponibilidades instrumentais. Repertório variando entre o Jazz, Soul, Blues, Bossa Nova, MPB, Rock e diversos outros gêneros e estilos musicais de diferentes épocas.
OBJETIVOS
Propiciar que o aluno toque em conjunto, integrando duos, trios, quartetos ou formações maiores, vivenciando a prática musical em execução conjunta onde habilidades estilísticas rítmico-musicais sejam expandidas em função da conquista da harmonia musical em conjunto.
PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Warm up - Aquecimentos; ● Técnicas de Aquecimento Instrumental; ● Repertório Específico para Big Band.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais, repertórios variados e os mais variados recursos audiovisuais.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;</p> <p>c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Métodos de aquecimento instrumental em grupo. • Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) • Afinador (software). • Metrônomo (software).

<ul style="list-style-type: none"> • Gravador (software). • Material didático-pedagógico. • Partitura musical. • Estante para partitura musical. • Instrumentos musicais. • Quadro branco pautado. 	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.</p> <p>A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, liderança, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BRUYNINCKX, Walter. "Modern Jazz: Modern Big Band. Vol. 1, A-K. Mechelen Copy Express. Califórnia, 1998.</p> <p>CLAGHORN, Charles E. "Biographical Dictionary of Jazz". Englewood Cliffs, NJ; Prentice-Hall Inc.1982.</p> <p>CROWTHER, Bruce, Mike Pinfold & Franklin S. Driggs. The Big Band Years. New York, NY/Oxford: Facts on File Publication,1988.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>DALE, Rodney. "The World of Jazz". Hong Kong: Elsevier-Dutton, a division of Sequoia Elsevier, Inc. 1980.</p> <p>FEATHER, Leonard. The Encyclopedia Of Jazz. NY, NY: Horizon Press 1960.</p> <p>GOLDMAN, Richard F. The Wind Band. Boston: Allyn & Bacon, Inc., 1961.</p> <p>GROVE, Sir George. "Wind-band", A Dictionary of Music and Musicians. London, 1897-89.</p> <p>SIMON, George T. The Big Bands. New York, NY: Schirmer Books 1981.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"/>	
---	--

DISCIPLINA: BIG BAND II		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Prática de Big Band em nível básico, desenvolvendo a leitura musical, afinação, articulação e equilíbrio sonoro. Prática em conjunto utilizando repertório variado entre o Jazz, Soul, Blues, Bossa Nova, MPB, Rock e diversos outros gêneros e estilos musicais de diferentes épocas.</p>		
OBJETIVOS		
<p>Propiciar que o aluno toque em conjunto, integrando duos, trios, quartetos ou formações maiores, vivenciando a prática musical em execução conjunta onde habilidades estilísticas rítmico-musicais sejam expandidas em função da conquista da harmonia musical em conjunto.</p>		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> ● Warm up - Aquecimentos; ● Repertório específico para Big Band; 		

- Prática em Conjunto;

Produção Sonora: Notas longas e Articulação.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais, repertórios variados e os mais variados recursos audiovisuais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Métodos de aquecimento instrumental em grupo.
- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, liderança, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUYNINCKX, Walter. **"Modern Jazz: Modern Big Band**. Vol. 1, A-K. Mechelen Copy Express. Califórnia, 1998.

CLAGHORN, Charles E. **"Biographical Dictionary of Jazz"**. Englewood Cliffs, NJ; Prentice-Hall Inc.1982.

CROWTHER, Bruce, Mike Pinfold & Franklin S. Driggs. **The Big Band Years**. New York, NY/Oxford: Facts on File Publication,1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALE, Rodney. **"The World of Jazz"**. Hong Kong: Elsevier-Dutton, a division of Sequoia Elsevier, Inc. 1980.

FEATHER, Leonard. **The Encyclopedia Of Jazz**. NY, NY: Horizon Press 1960.

GOLDMAN, Richard F. **The Wind Band**. Boston: Allyn & Bacon, Inc., 1961.

GROVE, Sir George. **"Wind-band", A Dictionary of Music and Musicians**. London, 1897-89.

SIMON, George T. **The Big Bands**. New York, NY: Schirmer Books 1981.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: BIG BAND III

Código:

Carga Horária Total: 40 h

Número de Créditos: 2

Nível: Graduação

Pré-requisitos:

Semestre:

CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Prática de Big Band em nível intermediário, desenvolvendo a leitura musical, articulação, afinação e equilíbrio sonoro através da prática em conjunto.		
OBJETIVOS		
Propiciar que o aluno toque em conjunto, integrando duos, trios, quartetos ou formações maiores, vivenciando a prática musical em execução conjunta onde habilidades estilísticas rítmico-musicais sejam expandidas em função da conquista da harmonia musical em conjunto.		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> ● Warm up - Aquecimentos; ● Prática em Conjunto; ● Produção Sonora: Fraseologia e estudos melódicos; <p>Técnica Instrumental: Escalas e arpejos maiores e menores; ornamentos; Passagem de notas, afinação e correção de acordo com os harmônicos;</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais, repertórios variados e os mais variados recursos audiovisuais.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas; 		
RECURSOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Métodos de aquecimento instrumental em grupo. 		

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, liderança, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUYNINCKX, Walter. **"Modern Jazz: Modern Big Band**. Vol. 1, A-K. Mechelen Copy Express. Califórnia, 1998.

CLAGHORN, Charles E. **"Biographical Dictionary of Jazz"**. Englewood Cliffs, NJ; Prentice-Hall Inc.1982.

CROWTHER, Bruce, Mike Pinfold & Franklin S. Driggs. **The Big Band Years**. New York, NY/Oxford: Facts on File Publication,1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALE, Rodney. **"The World of Jazz"**. Hong Kong: Elsevier-Dutton, a division of Sequoia Elsevier, Inc. 1980.

FEATHER, Leonard. **The Encyclopedia Of Jazz**. NY, NY: Horizon Press 1960.

GOLDMAN, Richard F. **The Wind Band**. Boston: Allyn & Bacon, Inc., 1961.

GROVE, Sir George. **"Wind-band", A Dictionary of Music and Musicians**. London, 1897-89.

SIMON, George T. **The Big Bands**. New York, NY: Schirmer Books 1981.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: COMBO DE MÚSICA BRASILEIRA		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Trabalhar a prática musical em grupo com foco nas especificidades da música brasileira. Desenvolvimento e ampliação do repertório da música popular brasileira. Formação de conjuntos, tendo em vista as disponibilidades instrumentais. Performances com o repertório de diferentes autores, gêneros, épocas e estilos da música popular brasileira.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar as especificidades da música popular brasileira. ● Desenvolver a prática musical em grupo. ● Desenvolver um repertório voltado para a música popular brasileira. ● Apresentar diferentes autores, técnicas e estilos dentro da música popular brasileira. 		

PROGRAMA
<p>UNIDADE I – Técnicas de gerenciamento de grupo musical na música popular brasileira.</p> <p>UNIDADE II – Estudo de repertório.</p> <p>UNIDADE III – Preparação e organização de repertório para concerto.</p> <p>UNIDADE IV – Desenvolvimento e apresentação dos resultados obtidos nas unidades anteriores.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Serão abordados aspectos teórico-práticos da prática de conjunto com foco na música popular brasileira. As aulas serão coletivas e, de acordo às necessidades, separadas por naipes. As obras a serem trabalhadas serão escolhidas pelos alunos, seguindo sugestões dos mesmos ou do professor. No final do semestre, as obras trabalhadas serão apresentadas publicamente em local e data a combinar. Além disso, farão parte da metodologia disciplinar a apreciação musical orientada e a análise textual, seguidas por debates mediados pelo professor.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;</p> <p>c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador); <ul style="list-style-type: none"> • Quadro Branco; • Estante de partitura; • Estantes para caixa-clara; • <i>Pads</i> de borracha para treino; • Bateria completa; • Partituras.
AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é de caráter contínuo, observando o desenvolvimento do aluno a cada aula. Entende-se que neste processo, se faz necessário a utilização de variadas ferramentas avaliativas, que podem sugerir desde o desenvolvimento textual até a execução instrumental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADOLFO, Antonio. **O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011. 180 p. ISBN 9788574073187.

FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. São Paulo: Vitale, 2010.

SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade**. 34. Ed. São Paulo. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMADA, Carlos. **Arranjo**. Campinas: UNICAMP, 2000.

CALADO, Carlos. **Tropicália: a história de uma revolução musical**. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 1997. 333 p.

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova**, Volumes 1, 2,3 e 4. Rio de Janeiro: 1994.

CHEDIAK, A. (Org.). **As 101 melhores canções do século XX**. Vol. 1. Editora: Lumiar.

DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana (Org.). **Ensino coletivo de instrumentos musicais: Contribuições da pesquisa científica**. Salvador: EDUFBA, 2017.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

Código:

Carga Horária Total: 40 h

Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 10 h		CH Prática: 30 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Conhecimentos sobre o corpo e atividade física, estilo de vida ativo e sua relação com a saúde integral; Práticas da cultura corporal (jogos, ginástica, dança, lutas, esportes); esportes e atividades físicas na natureza; Reflexão sobre questões socioculturais que envolvem a totalidade do corpo na sociedade atual, transversalizadas com as diretrizes curriculares nacionais para o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Possibilitar o reconhecimento sobre os benefícios da atividade física e prática esportiva relacionada à saúde integral; ● Oportunizar aos a práticas da Cultura Corporal pouco vivenciadas durante sua vida escolar na educação básica; ● Estimular à reflexão sobre o corpo em sua totalidade e suas questões socioculturais na sociedade atual para o exercício da cidadania e solidariedade, propiciando aos mesmos um pensamento crítico no sentido de uma sociedade mais igualitário, justo e antirracista. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I - Conceito de cultura corporal e os temas a esta pertinentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação diagnóstica sobre as vivências de práticas corporais dos estudantes durante o período escolar; ● Conceituação de cultura corporal e descrição dos temas que a compõem; ● História da cultura corporal mundial e brasileira e suas aplicações nos momentos de lazer; ● Proposições para construção dos temas da cultura corporal a ser estudadas durante o curso relacionando com a promoção da saúde e qualidade de vida. <p>UNIDADE II - Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Discussões gerais sobre o tema; ● O que é jogo e seu entendimento epistemológico; ● Tipos de jogos; 		

<ul style="list-style-type: none"> ● Prática de jogos tradicionais; ● Construção e prática de jogos alternativos; <p>UNIDADE III – Esportes</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Discussões gerais sobre o tema; ● Práticas de Esportes não Convencionais ou pouco conhecida pela comunidade discente (Badminton, Orientação, Hugbi, Baseball); ● Significado dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos; ● Esportes de culturas tradicionais e esportes contemporâneos; <p>UNIDADE IV – Lutas e esportes de combate</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Discussões gerais sobre o tema; ● O que é luta?; ● Significado da lutas para diferentes povos e nações em distintas épocas; ● Práticas de lutar e esportes de combates; <p>UNIDADE IV – Vivências corporais alternativas</p> <p>Práticas de atividades corporais fora do espaço cotidiano (Tai-chi, Yoga, Circo, Teatro, Trilhas; atividades físicas adaptadas);</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas práticas sobre os temas e reflexão sobre os mesmos; Trabalhos escritos e práticos individuais e em grupo; Planejamento e execução de atividades físicas e esportivas;</p> <p>A Unidade IV será integradora e/ou integrada nas outras unidades; Todas as unidades como temas da cultural corporal, entendendo o corpo como meio para aprendizagem nas sociedades com origem de matrizes africanas e indígenas, serão em momentos práticos e/ou teóricos transversalizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;
RECURSOS
<p>Livros e publicações científicas;</p> <p>Recursos audiovisuais: <i>slides</i>, vídeos, áudios, caixa de som.</p> <p>Sala ampla e sem carteiras;</p> <p>Quadra e/ou piscina.</p>
AVALIAÇÃO
<p>Inicialmente diagnóstica para um levantamento sobre as vivências corporais que estudantes já tiveram até então;</p> <p>Formativa com base na participação nas atividades práticas e sua forma de apropriar-se do aprendizado, atentando especialmente a experimentação de diferentes funções em</p>

sua atuação individual e coletiva, se houve avanços entre o primeiro e o segundo momento da prática corporal, se as pesquisas trouxeram os principais conceitos e se eles impactaram na vivência prática com a reflexão teórica; Como as vivências corporais refletem no dia-a-dia como estudante e como futuros profissionais que possam contribuir para uma sociedade mais justa, igualitária e antirracista;
Somativa com base no número de faltas durante o curso e seu desempenho e compromisso no sentido de aprendizagem sobre os conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal da Ginástica**. Ed. Ícone, 2007.

CARVALHO, S.R. **Saúde coletiva e promoção de saúde: sujeito e mudança**. 2. Ed. São Paulo, SP: Hucitec, 2007.

GERALDES, P.C. **A saúde coletiva de todos os nós**. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

BARBANTE, Valdir J. **Dicionário de educação física e esporte**. 5 ed. Barueri: Manole, 2011.

CAS, Estélio Henrique Martins e FERNANDES FILHO, José. **Atividade física em ciências da saúde**. Rio de Janeiro, Shape, 2005.

EBRANDT, R. **Concepções abertas no Ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro. Ao Livro técnico, 1986.

MOREIRA, Wagner wey (org). **Educação física & esportes: perspectivas para o século XXI**. Campinas: Papirus, 2014.

VILARTA, R. GUTIERREZ, G. L.; MONTEIRO M.I. (org). **Qualidade de vida: evolução dos conceitos e práticas no século XXI**. Campinas, SP: IPES; 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000479416&opt=1>.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

--	--

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 40 h		CH Prática:
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Introdução ao “Mundo dos Negócios”. Conceitos de empreendedorismo; Tipos de empreendedorismo e atitude empreendedora; Ideias versus oportunidades; futuro do perfil empreendedor: Competências e habilidades; Metodologias de Modelagem de Negócios: Lean Startup, Business Model Canvas e Design Thinking.		
OBJETIVOS		
<p>Propiciar ao discentes noções das competências e habilidades empreendedoras.</p> <p>Apresentar os conceitos e tipos de empreendedorismo e atitudes empreendedoras;</p> <p>Diferenciar ideias/opportunidade e economia tradicional/criativa.</p> <p>Compreender o perfil do empreendedor no futuro.</p> <p>Compreender a aplicação das ferramentas de modelagem.</p>		
PROGRAMA		
<p>Unidade 1 Empreendedorismo: conceitos e definições</p> <p>Unidade 2</p>		

<p>O Perfil e as características dos empreendedores Unidade 3 Metodologias de Modelagem de Negócios: Lean Startup, Business Model Canvas e Design Thinking;</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Aulas teóricas expositivo-dialogadas, aplicação de exercícios práticos e teóricos com avaliações por meio de provas escritas e trabalhos.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
<p>RECURSOS</p>
<p>Livros e publicações científicas; Recursos audiovisuais: <i>slides</i>, vídeos, áudios, caixa de som. Sala ampla e sem carteiras;</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. 334 p. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 141 p. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>DOLABELA, F. A Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 2001.</p> <p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2012. 314 p.</p>

MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. Viagem ao mundo do Empreendedorismo. 2ª ed. Florianópolis: IEA, 2005.

_____. Testing Business Ideas: A Field Guide for Rapid Experimentation. John Wiley & Sons, 2019. Disponível em: . Acesso em: 31 jan. 2023.

_____. Value Proposition Design: How to Create Products and Services Customers Want. John Wiley & Sons, 2015. Disponível em: . Acesso em: 31 jan. 2023.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ESPANHOL INSTRUMENTAL		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Leitura instrumental em língua espanhola. Introdução à leitura de textos em espanhol. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicas abordadas de forma funcional.		
OBJETIVOS		

Proporcionar aos alunos o conhecimento instrumental da Língua Espanhola no que se refere à leitura, interpretação e tradução de textos de diversos gêneros. Pretende-se:

- Usar corretamente o dicionário;
- Estudar determinadas estruturas gramaticais da Língua;

Praticar as estratégias de leitura.

PROGRAMA

1. Uso del Diccionario;
2. Lectura, traducción y comprensión lectora de textos;
3. Gramática:
 - 3.1 Artículos determinados, indeterminados y neutro.
 - 3.2 Pronombres personales.
 - 3.3 Demostrativos y Posesivos.
 - 3.4 Conjunciones y preposiciones.
 - 3.5 Adverbios e Indefinidos.
 - 3.6 Verbos regulares e irregulares en presente, pretérito y futuro en los modos Indicativo y Subjuntivo.
 - 3.7 Verbos en modo Imperativo.
 - 3.8 Pronombres de complemento directo e indirecto.
4. Léxico variado; Heterosemánticos y heterogénicos; Apócope.
Estrategias de lectura.

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura, análise, compreensão e tradução de textos; aulas expositivas, dialogadas e práticas; atividades escritas individuais e em grupos.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Livros e publicações científicas;
Recursos audiovisuais: *slides*, vídeos, áudios, caixa de som.
Sala ampla e sem carteiras;

AValiação

A avaliação se dará de forma contínua, por meio da assiduidade, da participação ativa e constante do aluno na dinâmica das aulas, na resolução e correção dos exercícios; bem

como, em possíveis avaliações (provas e/ou trabalhos) que poderão acontecer, visando o domínio da compreensão leitora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALFARO, Sánchez. **Gramática de Español Lengua Extranjera**. Edelsa Grupo Didascalía, S.A. Madrid, 1997.

HERMOSO, Gonzalo. **Conjugar es fácil en español**. Edelsa Grupo Didascalía, S.A. Madrid, 1998.

MILANI, E.M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Seminario de Dificultades específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes. **Actividades y estrategias para desarrollar la comprensión de lectura** Brasília: Embajada de España en Brasil - Consejería de Educación, 2005.

SEÑAS: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Adda-Nari M., MELLO, Angélica. **Mucho – Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2001.

BOROBIO, Virgilio. **Ele: curso de español para extranjeros: libro del alumno**. Madrid: SM/Ele, 1999.

Diccionario SALAMANCA de la lengua española. Madrid; Santillna, 1996.

FILLOLA, Antonio Mendoza. **Textos entre textos las conexiones textuales en la formación del lector**. 1. ed. Barcelona: Horsori, 2008.

GONZÁLEZ HERMOSO, A., CUENOT, T. R., SÁCHES ALFARRO, M. **Gramática de español lengua extranjera – normas, recursos para la comunicación**. 3 ed. Madrid: Edelsa, 1995.

SARMIENTO, Ramón. **Manual de corrección gramatical y de estilo: español normativo, nivel superior**. Madrid: SGEL, 1999.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

--	--

DISCIPLINA: ESTUDOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO MUSICAL		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos:		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Tópicos em educação musical, a serem definidos de acordo com necessidades do curso.		
OBJETIVOS		
Aprofundar os conhecimentos acerca dos tópicos em estudo.		
PROGRAMA		
A ser definido de acordo com os tópicos escolhidos.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas; Seminários; Visitas técnicas (a depender do conteúdo);		

Estudos de caso (a depender do conteúdo);

Discussões temáticas;

Estudo dirigido.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador), material didático-pedagógico, instrumentos musicais (flauta, violão, teclado, percussão/a depender do conteúdo), acessórios esportivos (a depender do conteúdo), quadro branco

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Criação de arranjos e improvisações;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAUD, Alliana. **Jogos e brincadeiras musicais**. São Paulo: Paulinas, 2009.

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Da música: Seus usos e recursos**. 2ª Edição. São Paulo: UNESP, 2007.

GATTINO, Gustavo Schultze. **Musicoterapia e autismo: Teoria e prática**. São Paulo: Memnon, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: Um ensaio sobre música e educação**. 2ª edição. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro. Funarte, 2008.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: SZSOUSA, Jusamara (Org.). **Aprender a Ensinar Música no Cotidiano**. 2ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2016.

SOUSA, Jusamara (Org.). **Aprender a Ensinar Música no Cotidiano**. 2ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2016.

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Orgs.). **Práticas de ensinar música**. 3ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA E LITERATURA DO PIANO		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre:	
CH Teórica: 40 h	CH Prática:	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>História do desenvolvimento do piano desde seu primeiro ancestral, o Saltério, até o piano romântico como conhecemos hoje e o surgimento de outros instrumentos de tecla no século XX. Alguns dos principais compositores (do barroco aos tempos modernos) e as principais obras que os consagraram.</p>		
OBJETIVOS		
<p>O curso tem como objetivo propiciar o ensino-aprendizagem no que diz respeito à história do piano e dos outros instrumentos de teclas, bem como a literatura produzida para o instrumento desde o barroco até os tempos atuais, pretendendo assim que o aluno possa ter um olhar expandido a respeito do instrumento e da linguagem pianística.</p>		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> - Origem dos instrumentos de teclas - Instrumentos de teclas no período barroco e renascimento - Bach e “O Cravo Bem-Temperado” - Instrumentos de teclas no período clássico - Haydn, Mozart e Beethoven - Instrumentos de teclas no período romântico - Schumann, Chopin e Liszt - Instrumentos de teclas no Século XX - Debussy e Villa Lobos - John Cage e o Piano Preparado 		

METODOLOGIA DE ENSINO
<p>As aulas acontecerão de maneira expositiva, observando a importância da criticidade no processo. Além disso, farão parte da metodologia disciplinar a apreciação musical orientada, a visualização de filmes documentários e a análise textual, seguidas por debates mediados pelo professor.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador), material didático-pedagógico, instrumentos musicais (flauta, violão, teclado, percussão/a depender do conteúdo), acessórios esportivos (a depender do conteúdo), quadro branco</p>
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos. ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos. ● Participação em trabalhos, projetos individuais e coletivos, seminários e debates. ● Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos. <p>O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas. ● Exames teóricos e práticos ao final das unidades. ● Trabalhos individuais e/ou coletivos. ● Seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude. História da música ocidental. 2013.</p> <p>TURNER, Barrie Carson. O mundo do piano. Um livro ilustrado para conhecer a arte, a história e a técnica do instrumento. São Paulo: Melhoramentos, 1997.</p>

<p>MASSIN, Jean e Brigitte. História da Música ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<p>SCHULZ, Sabrina Laurelee. Música para teclas do período barroco: realização interpretativa da allemande de jean-philippe rameau.</p>	
<p>LAGO, Silvio. Arte do piano – compositores e intérpretes. São Paulo: Agol editora, 2007.</p>	
<p>TURNER, Barrie Carson. O mundo do piano. Um livro ilustrado para conhecer a arte, a história e a técnica do instrumento. São Paulo: Melhoramentos, 1997.</p>	
<p>ROSEN, Charles; SEINCMAN, Eduardo. A geração romântica. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2000.</p>	
<p>COSTA, Valério Fiel da et al. O piano expandido no século XX nas obras para piano preparado de John Cage. 2004.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

<p>DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL I</p>		
<p>Código:</p>		<p>Carga Horária Total: 40 h</p>
<p>Número de Créditos: 2</p>		<p>Nível: Graduação</p>
<p>Pré-requisitos:</p>		<p>Semestre:</p>
<p>CH Teórica: 20 h</p>		<p>CH Prática: 20 h</p>
<p>CH Presencial: 40 aulas presenciais</p>		<p>CH Não presencial: 8 atividades não presenciais</p>
<p>PCC:</p>	<p>EXTENSÃO:</p>	<p>PCC/EXTENSÃO:</p>
<p>EMENTA</p>		

Construção de conhecimento prévio. Uso do dicionário. Afixos. Grupos Nominais. Estruturas básicas da língua inglesa.

OBJETIVOS

- Reconhecer a importância do uso do conhecimento prévio (utilizando a sua visão de mundo e experiência prévia de leitura) como meio de facilitar a compreensão de textos acadêmicos e técnicos;
- Usar satisfatoriamente o dicionário, dentro do princípio de que o significado da palavra está associado ao contexto;
- Relembrar grupos nominais;
- Identificar afixos em vocábulos;
- Revisar os conhecimentos de estruturas da língua inglesa e de pontos gramaticais básicos.

PROGRAMA

- I. Atividades de Sondagem
- II. Palavras mais comuns da língua inglesa
- III. O uso do dicionário
- IV. Afixos
 1. Prefixos
 2. Sufixos
- V. Grupos Nominais
- VI. Estrutura das frases em inglês
- VII. Estrutura dos principais tempos verbais em inglês
 1. Presente Simples
 2. Presente Progressivo
 3. Presente Perfeito
 4. Passado Simples
 5. Passado Progressivo
 6. Futuro Simples
 7. Voz Passiva

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e interativas; haverá discussões, atividades escritas, dinâmicas de grupo e uso de ferramentas digitais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;

- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, pinceis, o material didático-pedagógico, recursos audiovisuais e ferramentas tecnológicas.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- ✓ Grau de comprometimento e participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- ✓ Desempenho cognitivo em avaliações escritas;
- ✓ Assiduidade nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUIAR, C. C.; FREIRE, M. S. G; ROCHA, R. L. N. Inglês Instrumental: Abordagens X Compreensão de Textos. 3ª edição revisada e ampliada. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.
- GUANDALINI, E. O. Técnicas de Leitura em inglês: ESP – English for Specific Purposes: estágio 1. São Paulo: Textonovo, 2002.
- LOPES, C. B. de A. Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos. Recife: Imprima, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIXBY, J.; MCVEIGH, J. Q: Skills for Success Reading & Writing Intro. New York: Oxford University Press, 2011.
- FUCHS, M.; BONNER, M. Grammar Express: for self-study and classroom use. London: Pearson Longman, 2001.
- LANGAN, J. Ten Steps to Building College Reading Skills. 5th ed. New Jersey: Townsend Press, 2011.

LONGMAN. Longman Dicionário Escolar Inglês-Português / Português-Inglês para estudantes brasileiros. 2a edição. São Paulo: Longman do Brasil, 2008.

MARQUES, A. New English 1. Barueri: Disal, 2012.

OXFORD. Dicionário Oxford Escolar Inglês-Português / Português-Inglês para estudantes brasileiros de inglês. 2a edição. São Paulo: Oxford, 2010.

WEGMANN, B.; KNEZEVIC, M. Mosaic Level 1 Reading. 6th ed. New York: McGraw-Hill, 2014

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL II		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Indicações referenciais. Conectivos. Predição. Skimming. Scanning. Palavras cognatas.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar nos textos elementos de coesão (conjunções e orações relativas); ● Reconhecer indicações referenciais nos textos; ● Aplicar eficientemente as principais estratégias de leitura. 		

PROGRAMA
<p>I. Conectivos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conjunções 2. Orações relativas <p>II. Indicações referênciais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pronomes Pessoais 2. Pronomes Indefinidos 3. Pronomes Reflexivos 4. Pronomes Recíprocos 5. Pronomes Possessivos 6. Adjetivos Possessivos 7. Pronomes Demonstrativos <p>III. Estratégias de leitura</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Predição 2. <i>Skimming</i> 3. <i>Scanning</i> 4. Palavras cognatas
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>As aulas serão expositivas e interativas; haverá discussões, atividades escritas, dinâmicas de grupo e uso de ferramentas digitais.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;
RECURSOS
<p>Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, pinceis, o material didático-pedagógico, recursos audiovisuais e ferramentas tecnológicas.</p>
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Grau de comprometimento e participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; ✓ Desempenho cognitivo em avaliações escritas; ✓ Assiduidade nas aulas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, C. C.; FREIRE, M. S. G; ROCHA, R. L. N. **Inglês Instrumental: Abordagens X Compreensão de Textos**. 3ª edição revisada e ampliada. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de Leitura em inglês: ESP – English for Specific Purposes: estágio 1**. São Paulo: Textonovo, 2002.

LOPES, C. B. de A. **Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos**. Recife: Imprima, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIXBY, J.; MCVEIGH, J. Q: **Skills for Success Reading & Writing Intro**. New York: Oxford University Press, 2011.

FUCHS, M.; BONNER, M. **Grammar Express: for self-study and classroom use**. London: Pearson Longman, 2001.

LANGAN, J. **Ten Steps to Building College Reading Skills**. 5th ed. New Jersey: Townsend Press, 2011.

LONGMAN. **Longman Dicionário Escolar Inglês-Português / Português-Inglês para estudantes brasileiros**. 2ª edição. São Paulo: Longman do Brasil, 2008.

MARQUES, A. **New English 1**. Barueri: Disal, 2012.

OXFORD. **Dicionário Oxford Escolar Inglês-Português / Português-Inglês para estudantes brasileiros de inglês**. 2ª edição. São Paulo: Oxford, 2010.

WEGMANN, B.; KNEZEVIC, M. **Mosaic Level 1 Reading**. 6th ed. New York: McGraw-Hill, 2014

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CANTO CORAL III

Código:

Carga Horária Total: 40 h

Número de Créditos: 2

Nível: Graduação

Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Prática da música vocal a duas, três ou quatro vozes. Aprimoramento da Técnica vocal. Aspectos da higiene vocal. Estudo de repertório coral a <i>cappella</i> e/ou com acompanhamento instrumental.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a habilidade de cantar em um coral; ● Exercitar a técnica vocal com o intuito de aprimorar a sonoridade de forma coletiva; ● Conhecer alguns aspectos da higiene vocal; ● Praticar o canto coletivo com repertório variado a <i>cappella</i> e/ou com acompanhamento instrumental. 		
PROGRAMA		
UNIDADE 1 Classificação vocal; Técnica vocal aplicada ao canto coral; Aspectos gerais sobre a Higiene Vocal; Execução de arranjo coral para duas, três ou quatro vozes; UNIDADE II Técnica vocal aplicada ao canto coral; Aspectos gerais sobre a Higiene Vocal; Execução de arranjo coral para duas, três ou quatro vozes;		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas teórico-práticas; Leitura e execução do repertório proposto; Ensaios;		

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais;
- Instrumentos musicais;
- Colchonetes;
- Material didático-pedagógico;
- Quadro branco, pincel e apagador.
- Letras de canções;
- Partituras.

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os possíveis instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Criação de arranjos e improvisações;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. 2a edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.</p> <p>MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986. p. 36-64. (Série Musicologia, 9).</p> <p>MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>FIGUERÊDO, Michal Siviero. Coral canto que encanta: uma educação musical com idosos. Salvador: Edufba, 2014.</p> <p>PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 canções brasileiras. 3. ed. Brasília: MusiMed, 2015.</p> <p>PACHECO, Claudia; BAÊ, Tutti. Canto - Equilíbrio entre corpo e som: Princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Vitale, 2006.</p> <p>REGINA, Vieira. Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.</p> <p>ROSSI, Doriane. Fundamentos de regência coral: a linguagem do gesto, o prazer do canto [livro eletrônico], Curitiba: InterSaber, (Série como a Banda Toca) 2MB: PDF, 2020.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: CANTO CORAL IV	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação
Pré-requisitos:	Semestre:
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h

CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Prática da música vocal a duas, três ou quatro vozes. Aprimoramento da Técnica vocal. Aspectos da higiene vocal. Estudo de repertório coral a <i>cappella</i> e/ou com acompanhamento instrumental.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a habilidade de cantar em um coral; ● Exercitar a técnica vocal com o intuito de aprimorar a sonoridade de forma coletiva; ● Conhecer alguns aspectos da higiene vocal; ● Praticar o canto coletivo com repertório variado a <i>cappella</i> e/ou com acompanhamento instrumental. 		
PROGRAMA		
UNIDADE 1		
Classificação vocal;		
Técnica vocal aplicada ao canto coral;		
Aspectos gerais sobre a Higiene Vocal;		
Execução de arranjo coral para duas, três ou quatro vozes;		
UNIDADE II		
Técnica vocal aplicada ao canto coral;		
Aspectos gerais sobre a Higiene Vocal;		
Execução de arranjo coral para duas, três ou quatro vozes;		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas teórico-práticas;		
Leitura e execução do repertório proposto;		
Ensaios;		
Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:		
a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;		
b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências		

tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;

c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais;
- Instrumentos musicais;
- Colchonetes;
- Material didático-pedagógico;
- Quadro branco, pincel e apagador.
- Letras de canções;
- Partituras.

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os possíveis instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Criação de arranjos e improvisações;

- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. 2a edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986. p. 36-64. (Série Musicologia, 9).

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUERÊDO, Michal Siviero. Coral canto que encanta: uma educação musical com idosos. Salvador: Edufba, 2014.

PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 canções brasileiras. 3. ed. Brasília: MusiMed, 2015.

PACHECO, Claudia; BAÊ, Tutti. Canto - Equilíbrio entre corpo e som: Princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Vitale, 2006.

REGINA, Vieira. Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.

ROSSI, Doriane. Fundamentos de regência coral: a linguagem do gesto, o prazer do canto [livro eletrônico], Curitiba: InterSaberes, (Série como a Banda Toca) 2MB: PDF, 2020.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LIBRAS II

Código:

Carga Horária Total: 40 h

Número de Créditos: 2

Nível: Graduação

Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Fundamentos históricos culturais de LIBRAS e suas relações com a educação dos Surdos. Parâmetros e traços linguísticos de LIBRAS. Cultura e identidade surdas. Alfabeto datilológico. Expressões não manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulários de LIBRAS em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.		
OBJETIVOS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Entender a história da Libras e os artefatos culturais; 2. Caracterizar a cultura dos sujeitos surdos; 3. Compreender os fundamentos da Libras; 4. Despertar os interesses em adquirir habilidades de comunicação em Libras para futura prática profissional no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem do sujeito surdo; 5. Desenvolver o dialogo na prática da Libras 		
PROGRAMA		
<ol style="list-style-type: none"> 1. A língua de sinais e a política linguística; 2. As diferenças identidades dos sujeitos surdos; 3. Aprendizagem da Libras e os exemplos do contexto das palavras e frases da gramática de Libras nesse processo; 4. Atividades em dinâmica. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Exposição de conteúdos gerais e específicos, em sala. Dinâmica em Libras. Grupos de trabalho e apresentação em Libras.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; 		

- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
 c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Quadro branco;
 Pincel;
 Datashow;
 Notebook.

AVALIAÇÃO

A avaliação da participação e o interesse dos alunos durante a exposição da aula se dará em caráter contínuo, bem como a compreensão sobre o conteúdo abordado, a partir das discussões levantadas sobre o tema em sala. Ao final, uma atividade individual será passada para todos que tratará pesquisa sobre conhecimento da Libras, os sujeitos surdos e dos artefatos culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HONORA, Marcia e FRIZANCO, Lopes Esteves. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da educação: Fundamentos teóricos aplicados à prática pedagógica.** 21ª edição. Petrópolis: Vozes, 2015.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** 2 ed. Florianópolis da UFSC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos.** São Paulo: Artmed, 2004.

CASTRO, Alberto Rainha de. **Comunicação por língua brasileira de sinais.** 4ª ed. Brasília: Senac DF, 2013.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola, 2013.

GESSER, Audrei. **O Ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras**. São Paulo: Parábola editorial, 2012.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. **Libras conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO COLETIVO DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Metodologias sobre o ensino coletivo dos instrumentos musicais com abordagens estratégicas, criação, desenvolvimento e propostas pedagógicas.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as possibilidades didáticas musicais em diversos contextos. • Conhecer autores, técnicas e metodologias de ensino do instrumento musical. • Desenvolver recursos pedagógicos para o ensino coletivo do instrumento musical. 		
PROGRAMA		

UNIDADE I

A Educação Musical no contexto atual: concepções, funções e metodologias;
Desafios do processo educativo e ensino musical.

UNIDADE II

Estudos e experiências sobre a prática coletiva do instrumento musical;

O ensino coletivo como ferramenta de socialização.

UNIDADE III

O ensino coletivo;

Estratégias e dinâmicas para promover a criação e improvisação.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos didáticos e os mais variados recursos audiovisuais.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Métodos musicais específicos;
- Recursos audiovisuais;
- Artigos Científicos;
- Material didático-pedagógico;
- Partitura musical;
- Estante para partitura musical;
- Instrumentos musicais;
- Quadro branco.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo,

visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, recitais, com o cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, afinação, fluência, sonoridade, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana (Org.). **Ensino coletivo de instrumentos musicais: Contribuições da pesquisa científica**. Salvador: EDUFBA, 2017.

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Da música: seus usos e recursos**. 2ª edição. São Paulo: UNESP, 2007.

SOUSA, Jusamara. **Aprender a Ensinar música no cotidiano**. 2ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Joel. **Rodas de Conversa na Prática do Ensino Coletivo de Bandas**. In: Anais do II ENECIM – Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical. Goiânia: 2006, p.97-104.

CRUVINEL, Flavia Maria. **Educação Musical e Transformação Social: uma experiência com o ensino coletivo de cordas**. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005. 256p.

FONTEERRADA, Marisa. **De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Editora da Unesp, 2005.

MONTANDON, Maria Isabel. **Ensino Coletivo, Ensino em Grupo: mapeando as questões da área**. In: Anais do I ENECIM – Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical. Goiânia: 2004, p.44-48.

SOUZA, Jusamara. **Educação Musical e Práticas Sociais**. In: Revista da Abem, n.10. Porto Alegre, março 2004, p.7-11.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: MÚSICA NA EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>Conceitos sobre a Criança e a Infância. Cultura da Infância. BNCC. Finalidades e aplicações da música na Educação da Infância. Jogos e atividades musicais. Repertório de canções da cultura infantil.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o que é a infância e sua cultura; ● Saber a produção bibliográfica específica quanto ao ensino infantil; ● Vivenciar a prática docente em música na educação da infância; ● Conhecer e experimentar jogos e atividades musicais e seus elementos constitutivos. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
Conceitos de criança e infância;		

Cultura da infância;
 Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
 Aprendizagem musical criativa;

UNIDADE II

Linguagem e estruturação musical para as crianças;
 Formas de registro: convencional e não convencional;
 Jogos Musicais;
 Música e Movimento;
 Estudo de repertório instrumental e vocal;
 Criação de materiais para o ensino e aprendizagem musical.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; leitura da bibliografia básica recomendada; discussões e reflexões dos conteúdos abordados em sala; utilização de materiais lúdico-pedagógicos na criação de atividades musicais adequadas ao desenvolvimento cognitivo das crianças; análise de resultados e elaboração de textos; criação e confecção de material didático para o ensino de música na educação infantil.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Recursos audiovisuais;
 Material didático-pedagógico;
 Artigos científicos;
 Instrumentos musicais;
 Colchonetes;
 Materiais recicláveis;
 Quadro branco, pincel e apagador.

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em

cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Criação de arranjos e improvisações;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DAUD, Alliana. Jogos e brincadeiras musicais. São Paulo: Paulinas, 2009.
- SEKEFF, Maria de Lourdes. Da música: Seus usos e recursos. 2ª Edição. São Paulo: UNESP, 2007.
- GATTINO, Gustavo Schultze. Musicoterapia e autismo: Teoria e prática. São Paulo: Memnon, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ILARI, Beatriz; Broock, Angelite. Música e Educação infantil. Campinas: Papirus, 2013.
- BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil – Propostas para a Formação Integral da Criança. 2ª edição. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. (Org.). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ibpex, 2011.
- LEAL, Valéria. Cantonário: Guia prático para o canto. Brasília: Musimed, 2013.
- BRITO, Teca de Alencar. Koellreutter educador. São Paulo: Peiropolis, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

--	--

DISCIPLINA: MÚSICA E TECNOLOGIA II		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Música e Tecnologia I		Semestre: –
CH Teórica: 10 h		CH Prática: 30 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Reflexões sobre a importância da tecnologia em música. Os tipos de licenças de softwares. Introdução às TICs voltados para música.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da tecnologia na história da música; • Refletir sobre o uso das TICs na educação • Fazer uso de ferramentas tecnológicas diversas na atuação do músico-professor 		
PROGRAMA		
UNIDADE I – A TECNOLOGIA NO UNIVERSO MUSICAL <ul style="list-style-type: none"> • Reflexões sobre a tecnologia no universo da música; • Tipos de licença de softwares; • Tipos de edição/editoração de partituras; • Apresentação de diferentes Softwares 		

UNIDADE II – A TECNOLOGIA NO UNIVERSO DA EDUCAÇÃO MUSICAL

- Instalação do software;
- Apresentação das ferramentas básicas
- Aplicação das ferramentas em contextos músico-educacionais

UNIDADE III - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COM USO DAS TICS

- Utilização prática da ferramenta em diversos contextos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;

Aulas práticas (projetos e atividades de criação musical);

Pesquisa aplicada;

Aula em campo (sala de informática);

Seminários.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador);
- Material didático-pedagógico;
- Microcomputador individual (sala de informática) com softwares a serem trabalhados na disciplina;
- Quadro branco.

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação em seminários;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Domínio e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Domínio da ferramenta de editoração, precisão musical, organização, formatação e Layout nas partituras elaboradas;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios ou situações-problema;
- Elaboração de partituras para diferentes instrumentos, formações e estilos musicais;
- Seminários;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MED. Bohumil. **Teoria da música**. Brasília: Musimed, 1996.

BOSSEUR, Jean-Yes. **Do som ao sinal: História da notação musical**. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

SABATELLA, Marc. **Mastering MuseScore: Make beautiful sheet music with MuseScore 2.1**. CreateSpace Independent Publishing Platform, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADOLFO, Antonio. **Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

KELLY, Thomas Forrest. **Capturing music: The story of notation**. W. W. Norton & Company, 2014.

KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1973.

MED. Bohumil. **Teoria da música**. Brasília: Musimed, 1996.

POZZOLI, Heitor. **GUIA TEÓRICO-PRÁTICO para o ensino do Ditado Musical**. Brasil: Ricordi do Brasil, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ORQUESTRA DE SOPROS E PERCUSSÃO I

Código:

Carga Horária Total: 40 h

Número de Créditos: 2

Nível: Graduação

Pré-requisitos:

Semestre:

CH Teórica: 20 h

CH Prática: 20 h

CH Presencial: 40 aulas presenciais

CH Não presencial: 8 atividades não presenciais

PCC:

EXTENSÃO:

PCC/EXTENSÃO:

EMENTA

<p>Prática de Orquestra de Sopros e Percussão em nível básico, trabalhando habilidades individuais e grupais. Execução de repertório variando entre obras de caráter sinfônico, contemporâneo e diversos outros gêneros e estilos musicais de diferentes épocas.</p>
<p>OBJETIVOS</p>
<p>Propiciar a vivência da prática musical através dos instrumentos sinfônicos em execução conjunta onde habilidades estilísticas rítmico-musicais individuais e grupais sejam expandidas em função da conquista da harmonia musical em conjunto.</p>
<p>PROGRAMA</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Warm up - Aquecimentos; ● Prática em Conjunto; ● Técnica Instrumental: Escalas e arpejos maiores e menores; ornamentos; Passagem de notas, afinação e correção de acordo com os harmônicos; ● Interpretação: Execução musical em repertório solo ou em grupo; ● Repertório estilístico;
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais, repertórios variados e os mais variados recursos audiovisuais.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;</p> <p>c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
<p>RECURSOS</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Métodos de aquecimento instrumental em grupo. • Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) • Afinador (software). • Metrônomo (software). • Gravador (software). • Material didático-pedagógico. • Partitura musical. • Estante para partitura musical. • Instrumentos musicais. • Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.</p> <p>A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, liderança, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ERDMANN, Thomas R. Problems and Solutions in Band Conducting. Edwin Mellen Pr. 2001.</p> <p>HUNSBERGER Donald, Roy E. Ernst. The art of Conducting. McGraw-Hill Education inc, 1992. Second edition.</p> <p>MEIER, Gustav. The Score, the Orchestra, and the Conductor. Oxford University Press Inc, 2009</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>GIARDINI, Monica. Caderno de Regência. Sopros e Novas Bandas: Editora Som.</p> <p>GROVE, Sir George. "Wind-band", A Dictionary of Music and Musicians. London, 1897-89.</p> <p>GREEN, Elizabeth A. H. The Modern Conductor. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1981.</p> <p>ROCHA, Ricardo. Regência – Uma arte complexa. São Paulo: Ibis Libris, 2004.</p> <p>LEBRECHT, Norman. O mito do maestro. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro. 2002.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ORQUESTRA DE SOPROS E PERCUSSÃO II		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre:	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 20 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Prática de Orquestra de Sopros e Percussão em nível intermediário, trabalhando habilidades individuais e grupais que sejam desenvolvidos aspectos musicais de contexto sinfônico e popular.		
OBJETIVOS		
Propiciar a vivência da prática musical através dos instrumentos sinfônicos em execução conjunta onde habilidades estilísticas rítmico-musicais individuais e grupais sejam expandidas em função da conquista da harmonia musical em conjunto.		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> ● Warm up - Aquecimentos; ● Prática em Conjunto; ● Interpretação: Execução musical em repertório solo ou em grupo; ● Repertório estilístico; ● Performance pública; ● Liderança. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais, repertórios variados e os mais variados recursos audiovisuais.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p>		

- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
 c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Métodos de aquecimento instrumental em grupo.
- Recursos audiovisuais;
- Afinador (software).
- Metrônomo (software).
- Gravador (software).
- Material didático-pedagógico.
- Partitura musical.
- Estante para partitura musical.
- Instrumentos musicais.
- Quadro branco pautado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.

A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, liderança, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ERDMANN, Thomas R. Problems and Solutions in Band Conducting. Edwin Mellen Pr. 2001.
 HUNSBERGER Donald, Roy E. Ernst. The art of Conducting. McGraw-Hill Education inc, 1992. Second edition.
 MEIER, Gustav. The Score, the Orchestra, and the Conductor. Oxford University Press Inc, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GIARDINI, Monica. Caderno de Regência. Sopros e Bandas: Editora Som.
 GROVE, Sir George. "Wind-band", A Dictionary of Music and Musicians. London, 1897-89.
 GREEN, Elizabeth A. H. The Modern Conductor. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1981.

ROCHA, Ricardo. Regência – Uma arte complexa. São Paulo: Ibis Libris, 2004.	
LEBRECHT, Norman. O mito do maestro. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro. 2002.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ORQUESTRA DE SOPROS E PERCUSSÃO III		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Prática de Orquestra de Sopros e Percussão em nível intermediário, trabalhando habilidades individuais e grupais que sejam desenvolvidos aspectos musicais de contexto sinfônico e popular.		
OBJETIVOS		
Propiciar a vivência da prática musical através dos instrumentos sinfônicos em execução conjunta onde habilidades estilísticas rítmico-musicais individuais e grupais sejam expandidas em função da conquista da harmonia musical em conjunto.		
PROGRAMA		

<ul style="list-style-type: none"> ● Warm up - Aquecimentos; ● Prática em Conjunto; ● Interpretação: Execução musical em repertório solo ou em grupo; ● Repertório estilístico; ● Performance pública; ● Liderança.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A aula será expositiva/dialógica diversificando entre a teórica e a prática, fazendo-se uso de exposições didáticas e performances, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, partituras, métodos instrumentais, repertórios variados e os mais variados recursos audiovisuais.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;</p> <p>c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Métodos de aquecimento instrumental em grupo. • Recursos audiovisuais. • Afinador (software). • Metrônomo (software). • Gravador (software). • Material didático-pedagógico. • Partitura musical. • Estante para partitura musical. • Instrumentos musicais. • Quadro branco pautado.
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática. A avaliação terá caráter formativo contínuo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios considerando o comprometimento do aluno(a) com a excelência, trabalhos ou projetos individuais ou coletivos, participação em sala de aula, cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.</p> <p>A avaliação prática será analisada os aspectos que demonstrem a habilidade musical, liderança, interpretação e sensibilidade por parte do aluno(a) ou grupo.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERDMANN, Thomas R. Problems and Solutions in Band Conducting. Edwin Mellen Pr. 2001.
 HUNSBERGER Donald, Roy E. Ernst. The art of Conducting. McGraw-Hill Education inc, 1992. Second edition.
 MEIER, Gustav. The Score, the Orchestra, and the Conductor. Oxford University Press Inc, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIARDINI, Monica. Caderno de Regência. Sopros e Bandas: Editora Som.
 GROVE, Sir George. "Wind-band", A Dictionary of Music and Musicians. London, 1897-89.
 GREEN, Elizabeth A. H. The Modern Conductor. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1981.
 ROCHA, Ricardo. Regência – Uma arte complexa. São Paulo: Ibis Libris, 2004.
 LEBRECHT, Norman. O mito do maestro. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro. 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PEDAGOGIA DA PERFORMANCE

Código:

Carga Horária Total: 40 h

Número de Créditos: 2

Nível: Graduação

Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Estudo das metodologias de ensino, individual e coletiva, do instrumento musical. Reflexão sobre a formação do professor de música nos dias atuais.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre os diversos temas relativos a Pedagogia da Performance. ● Desenvolver, coletivamente, ferramentas didáticas, metodologias ativas e outros, relacionado ao ensino do instrumento. ● Estimular a prática docente do instrumento musical. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I</p> <p>Abordagens sobre métodos de ensino.</p> <p>Fundamentos de pedagogia da performance em musical.</p> <p>Consciência corporal.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Abordagem sobre memorização, técnicas de memorização.</p> <p>Planejamento de seções de estudo</p> <p>Aspectos psicológicos da performance: Consciência /Percepção/Hábito e Memória.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Abordagem sobre a importância da respiração para o performer.</p> <p>Concentração (intensidade, presença e duração do foco)</p> <p>Preparação para palco.</p> <p>Ferramentas pedagógicas.</p>		

METODOLOGIA DE ENSINO
<p>. Aulas expositivas e práticas; . Leitura de textos; . Debates; . Apreciação; . Seminários.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos audiovisuais; ● Material didático-pedagógico; ● Instrumentos musicais; ● Partitura; ● Quadro branco;
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações. Haverá prova com execução do repertório em sala de aula.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>GREENE, Don. Performance Success: Performing Your Best Under Pressure. New York: Routledge, 2002. CERQUEIRA, D.L. Compêndio de Pedagogia da Performance. São Luiz. Edição do Autor, 2011. RYAN, Lee F. The Natural Classical Guitar: The Principles of Effortless Playing. Westport, Connecticut: Ed. The Bold Strummer, Ltd, 1991.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>ROCHA, José Leandro da Silva. Aprendizagem criativa de piano em grupo. São Paulo: Blucher, 2016.</p> <p>GUILIANA, Mark. Exploring Your Creativity on the Drumset. Hudson Music, 2016.</p>

KOHUT, Daniel L., Musical Performance: Learning Theory and Pedagogy", Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice Hall, 1985.

KOHUT, Daniel L., Instrumental Music Performance: Teaching Techniques for School Band and Orchestra Directors. Stipes Pub. LLC, New Jersey, 1996.

PAPAROTTI, Cyrene; LEAL, Valéria. Cantonário: guia prático para o canto. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia; Musimed, 2011.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PEDAGOGIA DO PIANO		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 02		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: –
CH Teórica: 30 h		CH Prática: 10 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC: 0	EXTENSÃO: 0	PCC/EXTENSÃO: 0
EMENTA		
<p>Conceitualização da Pedagogia do Piano como subárea da música. História da pedagogia do piano no Brasil e o desenvolvimento do Ensino de Piano em Grupo (EPG). Estudo dos principais autores estrangeiros e brasileiros. Ensino individual e ensino em grupo: vantagens e limitações.</p>		
OBJETIVOS		
<p>1. Conhecer os principais autores da área da pedagogia do piano, principalmente na modalidade de Piano em Grupo.</p>		

2. Refletir e discutir sobre a prática pedagógica no ensino de piano.
3. Desenvolver um olhar crítico sobre a própria prática.

PROGRAMA

UNIDADE I

Introdução à Pedagogia do Piano

Breve histórico da Pedagogia do Piano do Brasil

O Piano em Grupo

Principais autores estrangeiros e brasileiros

UNIDADE II

A pedagogia do Piano no séc.XXI: o que mudou?

Métodos e estudos recentes em pedagogia do Piano

METODOLOGIA DE ENSINO

- . Aulas expositivas.
- . Leitura e discussão de textos.
- . Trabalhos e debates em grupo.
- . Pesquisa em diversas fontes encontradas na internet (periódicos, sites, anais de congressos, etc.)
- . Interdisciplinaridade

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- . Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
- . Material didático-pedagógico
- . Instrumentos musicais
- . Partitura musical
- . Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Em cada etapa serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações. Serão Critérios para avaliação:

- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação nos seminários e debates;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Precisão analítica, conhecimento estrutural, capacidade de síntese;
- Capacidade de reflexão, crítica e contextualização;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ROCHA, José Leandro Silva. **Aprendizagem criativa de piano em grupo**. Editora Edgard Blücher, 2016.
- FISHER, C. **Teaching piano in groups**. New York: Oxford University Press, 2010.
- SANTIAGO, Patrícia Furst. **Formação do Professor de Piano: Ensino de Piano em Grupo para Iniciantes**. Editora Appris, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BZUNECK, J. A. As crenças de auto-eficácia dos professores. In: F.F. Sisto; G. de Oliveira; L. D. T. Fini (Orgs.). In: Leituras de psicologia para formação de professores. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.</p> <p>CERQUEIRA, Daniel Lemos. O Arranjo como Ferramenta Pedagógica no Ensino Coletivo de Piano. Música Hodie, v. 9 no 1. Goiânia: UFG, 2009.</p> <p>COSTA, Mirna Azevedo. Aprendizagem e transferência de habilidades motoras no ensino de piano funcional em grupo. Orfeu, v. 3, n. 1, p. 036-053, 2018.</p> <p>GAINZA, Violeta Hemsy de. Estudos de Psicopedagogia Musical. Tradução de Beatriz Cannabrava. 3ªed. São Paulo: Summus, 1988.</p> <p>RICHERME, Cláudio: A técnica pianística, uma abordagem científica. Ed. AIR, São Paulo, 1997.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		

Estudos dos fundamentos da prática do instrumento musical. Aspectos básicos da técnica do instrumento. Interpretação do repertório musical.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o instrumento musical e suas possibilidades musicais e pedagógicas; ● Desenvolver a técnica básica do instrumento; ● Interpretar obras musicais.
PROGRAMA
<p>UNIDADE I – CONHECENDO O INSTRUMENTO</p> <p>História do instrumento; Funcionamento do instrumento; Cuidados com o instrumento.</p> <p>UNIDADE II – ASPECTOS BÁSICOS</p> <p>A definir de acordo com o instrumento musical.</p> <p>UNIDADE III – EXERCÍCIOS PRÁTICOS</p> <p>A definir de acordo com o instrumento musical.</p> <p>UNIDADE IV – PRÁTICA DE REPERTÓRIO</p> <p>A definir de acordo com o instrumento musical.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Priorizar a prática musical do instrumento, seu estudo técnico e interpretativo. Apreciação musical, material didático, leitura e discussão de textos, bem como, a prática do repertório serão procedimentos utilizados, dentre outros.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos audiovisuais; ● Material didático-pedagógico; ● Partitura; ● Instrumento musical;

<ul style="list-style-type: none"> ● Quadro branco.
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos. ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos. ● Participação nos seminários e apresentações musicais. ● Desempenho artístico e musical. ● Domínio técnico e expressão musical. ● Sensibilidade estética. ● Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos. <p>O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas. ● Exames teóricos e práticos ao final das unidades. ● Trabalhos individuais e/ou coletivos. ● Produção individual e/ou coletiva de artigo científico. ● Seminários. ● Apresentação musical.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana (Org.). Ensino coletivo de instrumentos musicais: Contribuições da pesquisa científica. Salvador: EDUFBA, 2017.</p> <p>MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.</p> <p>SOUZA, Jusamara. Educação Musical e Práticas Sociais. In: Revista da Abem, n.10. Porto Alegre, março 2004, p.7-11.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>SEKEFF, Maria de Lourdes. Da música: seus usos e recursos. 2ª edição. São Paulo: UNESP, 2007.</p> <p>SOUZA, Jusamara. Aprender a Ensinar música no cotidiano. 2ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2016.</p> <p>REGINA, Vieira. Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.</p> <p>SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade. 34. Ed. São Paulo: 2008.</p> <p>TINHORÃO, José Ramos. Pequena história da música popular: segundo seus gêneros. São Paulo: Editora 34, 2013. (7ª edição).</p>

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre:
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 aulas presenciais		CH Não presencial: 8 atividades não presenciais
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Estudos progressivo da prática do instrumento musical. Aspectos básicos e intermediários da técnica do instrumento. Interpretação do repertório musical.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar as possibilidades musicais e pedagógicas com o instrumento musical; ● Aprimorar a técnica básica do instrumento musical; ● Desenvolver a técnica intermediária do instrumento musical; ● Interpretar obras musicais. 		
PROGRAMA		

UNIDADE I – ASPECTOS BÁSICOS

A definir de acordo com o instrumento musical.

UNIDADE II – INTRODUÇÃO DE ASPECTOS INTERMEDIÁRIOS

A definir de acordo com o instrumento musical.

UNIDADE III – EXERCÍCIOS PRÁTICOS

A definir de acordo com o instrumento musical.

UNIDADE IV – PRÁTICA DE REPERTÓRIO

A definir de acordo com o instrumento musical.

METODOLOGIA DE ENSINO

Priorizar a prática musical do instrumento, seu estudo técnico e interpretativo. Apreciação musical, material didático, leitura e discussão de textos, bem como, a prática do repertório serão procedimentos utilizados, dentre outros.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais;
- Material didático-pedagógico;
- Partitura;
- Instrumento musical;
- Quadro branco.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos.
- Participação nos seminários e apresentações musicais.
- Desempenho artístico e musical.
- Domínio técnico e expressão musical.
- Sensibilidade estética.

- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Produção individual e/ou coletiva de artigo científico.
- Seminários.
- Apresentação musical.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana (Org.). **Ensino coletivo de instrumentos musicais: Contribuições da pesquisa científica**. Salvador: EDUFBA, 2017.

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

SOUZA, Jusamara. **Educação Musical e Práticas Sociais**. In: Revista da Abem, n.10. Porto Alegre, março 2004, p.7-11.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Da música: seus usos e recursos**. 2ª edição. São Paulo: UNESP, 2007.

SOUZA, Jusamara. **Aprender a Ensinar música no cotidiano**. 2ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2016.

REGINA, Vieira. **Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento**. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.

SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade**. 34. Ed. São Paulo: 2008.

TINHORÃO, José Ramos. **Pequena história da música popular: segundo seus gêneros**. São Paulo: Editora 34, 2013. (7ª edição).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO III – TECLADO		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Prática de Instrumento Harmônico II - Teclado	Semestre: –	
CH Teórica: 10 h	CH Prática: 30 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>O piano/teclado como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de socialização. Abordagem funcional do piano/teclado com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento das habilidades necessárias para o(a) licenciando(a) em música exercer sua prática como docente e/ou músico(a).</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver habilidades funcionais ao piano/teclado; ● Auxiliar na apreensão de conceitos musicais básicos através do piano/teclado; ● Desenvolver um ouvido harmônico, sabendo reconhecer diferentes tipos de acordes. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I Percepção de intervalos Acordes com nona Acordes sus Percepção de acordes com nona e sus Execução de acompanhamento básico utilizando acordes com nona e sus</p> <p>UNIDADE II Exercício de II-V-I em todas as tonalidades Leitura à primeira vista Preparação de repertório</p>		

Execução de peças solo e em conjunto
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; aulas práticas de execução e ensino instrumental; seminários; apreciação e análise de obras musicais; grupos de estudo; produção escrita; levantamento e análise de livros e materiais didáticos; produção de material didático.</p> <p>Para atender aos requisitos dispostos nas disciplinas do núcleo de Prática Como Componente Curricular, serão desenvolvidos: seminários para aprofundamento nos temas estudados; criação e adaptações de atividades musicais para a sala de aula; aulas em parceria com os alunos de outros instrumentos específicos.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <p>a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;</p>
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) Material didático-pedagógico Partitura musical Estante para partitura musical Instrumentos musicais (piano, teclado, flauta, violão, percussão) Quadro branco pautado</p>
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; ● Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;

<ul style="list-style-type: none"> ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos; ● Desempenho artístico e musical; ● Domínio técnico instrumental e expressão musical; ● Sensibilidade estética, capacidade criativa em música; ● Domínio e utilização de recursos musicais; ● Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos. <p>Serão utilizados os instrumentos avaliativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas; ● Trabalhos e projetos individuais e coletivos; ● Demonstração prática dos conteúdos abordados; ● Criação de arranjos e improvisações; ● Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Unicamp, 2012.</p> <p>CHEDIAK, A. (Org.). As 101 melhores canções do século XX. Vol. 1. Editora: Lumiar.</p> <p>DOS REIS, LUIZ NÉRI PFÜTZENREUTER PACHECO. Piano em grupo: desenvolvimento das habilidades funcionais através de melodias folclóricas brasileiras. 2017.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ADOLFO, A. Harmonia & Estilos Para Teclado. Editora: Irmãos Vitale.</p> <p>COLLURA, Turi. O Piano Brasileiro: ritmos, músicas, acompanhamento, piano solo e duos. São Paulo: Vitta Books & Music Editora, 2019.</p> <p>COSTA, Mirna Azevedo. Aprendizagem e transferência de habilidades motoras no ensino de piano funcional em grupo. Orfeu, v. 3, n. 1, p. 036-053, 2018.</p> <p>HOFFMAN, Russel. SCHMELING, Paul. Teclado - Método Prático BERKLEE. Passarin Editora.</p> <p>ROCHA, José Leandro Silva. Aprendizagem criativa de piano em grupo. Editora Edgard Blücher, 2016.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO IV – TECLADO		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos: Prática de Instrumento Harmônico III - Teclado	Semestre: –	
CH Teórica: 10 h	CH Prática: 30 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
<p>O piano/teclado como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de socialização. Abordagem funcional do piano/teclado com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento das habilidades necessárias para o(a) licenciando(a) em música exercer sua prática como docente e/ou músico(a).</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver habilidades funcionais ao piano/teclado; ● Auxiliar na apreensão de conceitos musicais básicos através do piano/teclado; ● Conhecer formas de acompanhamento básicas. 		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I Leitura à primeira vista Estudo de ritmos brasileiros aplicados ao piano/teclado Execução de acompanhamentos básicos acompanhando coral, canto ou instrumento solista.</p> <p>UNIDADE II Preparação de um plano de aula de educação musical, ensaio de banda ou coral, fazendo uso do piano/teclado.</p>		

Apresentação de Simulação da aula elaborada.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; aulas práticas de execução e ensino instrumental; seminários; apreciação e análise de obras musicais; grupos de estudo; produção escrita; levantamento e análise de livros e materiais didáticos; produção de material didático.</p> <p>Para atender aos requisitos dispostos nas disciplinas do núcleo de Prática Como Componente Curricular, serão desenvolvidos: seminários para aprofundamento nos temas estudados; criação e adaptações de atividades musicais para a sala de aula; aulas em parceria com os alunos de outros instrumentos específicos.</p> <p>Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos; b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos; c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;
RECURSOS
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)</p> <p>Material didático-pedagógico</p> <p>Partitura musical</p> <p>Estante para partitura musical</p> <p>Instrumentos musicais (piano, teclado, flauta, violão, percussão)</p> <p>Quadro branco pautado</p>
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; ● Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;

- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
 - Desempenho artístico e musical;
 - Domínio técnico instrumental e expressão musical;
 - Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
 - Domínio e utilização de recursos musicais;
 - Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.
- Serão utilizados os instrumentos avaliativos:
- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
 - Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
 - Demonstração prática dos conteúdos abordados;
 - Criação de arranjos e improvisações;
 - Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMADA, Carlos. **Harmonia funcional**. Campinas: Unicamp, 2012.

CHEDIAK, A. (Org.). **As 101 melhores canções do século XX**. Vol. 1. Editora: Lumiar.

DOS REIS, LUIZ NÉRI PFÜTZENREUTER PACHECO. **Piano em grupo: desenvolvimento das habilidades funcionais através de melodias folclóricas brasileiras**. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADOLFO, A. **Harmonia & Estilos Para Teclado**. Editora: Irmãos Vitale.

COLLURA, Turi. **O Piano Brasileiro: ritmos, músicas, acompanhamento, piano solo e duos**. São Paulo: Vitta Books & Music Editora, 2019.

COSTA, Mirna Azevedo. **Aprendizagem e transferência de habilidades motoras no ensino de piano funcional em grupo**. Orfeu, v. 3, n. 1, p. 036-053, 2018.

HOFFMAN, Russel. SCHMELING, Paul. **Teclado - Método Prático BERKLEE**. Passarin Editora.

ROCHA, José Leandro Silva. **Aprendizagem criativa de piano em grupo**. Editora Edgard Blücher, 2016.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TÓPICOS EM JAZZ		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 2	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre:	
CH Teórica: 40 h	CH Prática: 0 h	
CH Presencial: 40 aulas presenciais	CH Não presencial: 8 atividades não presenciais	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
O campo dos estudos jazzísticos: suas principais figuras e linhas de pensamento. Bibliografia inicial para o desenvolvimento de pesquisas na área do Jazz e da Performance Jazzística.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar os principais estilos jazzísticos; ● Conhecer algumas das principais figuras históricas do jazz; ● Oferecer um panorama acerca de como o jazz foi visto pela crítica e pela academia ao longo de sua história. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I – Definição e Terminologia, Historiografia do Jazz; UNIDADE II – Origens, Ragtime, Nova Orleães e Dixie; UNIDADE III – Swing, BeBop; Third Stream; Cool Jazz; UNIDADE IV – Hard Bop; Free Jazz, Jazz Rock, Fusion e Glocalização.		
METODOLOGIA DE ENSINO		

As aulas acontecerão de maneira expositiva, observando a importância da criticidade no processo. Além disso, farão parte da metodologia disciplinar a apreciação musical orientada, a visualização de filmes documentários e a análise textual, seguidas por debates mediados pelo professor.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador);
- Material didático-pedagógico;
- Microcomputador individual (sala de informática) com software de editoração de partituras;
- Dispositivos de entrada MIDI;
- Sistema de captação e gravação de som;
- Quadro branco.

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação em seminários;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Domínio e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação;

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Elaboração de textos em formas de recensão crítica;
- Seminários;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLACKING, J. **How Musical Is Man?**. University of Washington Press, 1974.
 RILEY, John. **The Art of Bop Drumming**. Alfred Music, 1994.
 SAINTOURENS, T. **Soldados do jazz: Os heróis negros do Harlem na Primeira Guerra Mundial**. Vestígio, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERLINER, Paul. **Thinking in Jazz, The Infinite Art of Improvisation**. Chicago: The University of Chicago Press, 1994.

HISTÓRIA do Jazz. Direção: Ken Burns. Produção: PBS, 2001. son., color.

CALADO, Carlos. **O Jazz Como Espetáculo**. Debates. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.

HOBBSAWM, Eric J. **História Social do Jazz**. Brasil: Paz e Terra, 2009.

REED, Ted. **Progressive Steps to Syncopation for the Modern Drummer**. Alfred Music, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CORPO E EXPRESSÃO

Código:

Carga Horária Total: 40 h

Número de Créditos: 2

Nível: Graduação

Pré-requisitos:

Semestre: 5º

CH Teórica: 10 h

CH Prática: 30 h

CH Presencial: 40 aulas presenciais

CH Não presencial: 8
atividades não presenciais

PCC:

EXTENSÃO:

PCC/EXTENSÃO:

EMENTA

Estudo do conhecimento e reconhecimento do corpo como um elo entre a sensibilidade, a cultura e a produção de movimentos. Com vistas a uma prática expressiva conectada à subjetividade e a reflexão crítica. Expressão corporal direcionada à música, buscando expandir e ampliar a consciência corporal comunicativa através do movimento.

OBJETIVOS

- Compreender e vivenciar os processos rítmicos do movimento humano;
- Utilizar o corpo como elemento expressivo no contexto da linguagem musical;
- Experimentar a emissão de sons, palavras, melodias e ritmos como parte integrante do movimento;
- Refletir sobre a relação existente entre o ritmo, a música e o corpo;
- Conhecer e valorizar as possibilidades expressivas do próprio corpo com a música; Compreender a importância dos temas que tratam da criatividade, da expressão do potencial lúdico e da espontaneidade dentro do ensino da música.

PROGRAMA

UNIDADE I - CONCEITOS E SIGNIFICADOS DE CORPO

- Sentidos e significados atribuídos ao corpo;
- O corpo enquanto objeto de estudo nas perspectivas sociológicas e filosóficas para melhor refletir sobre seus significados na contemporaneidade.
- Construção da subjetividade e identidade dos indivíduos a partir das mediações entre as relações sociais, instrumentos midiáticos, indústria cultural, práticas corporais, expressão corporal e a música

UNIDADE II - ESTUDO DO RITMO

- Conceitos, funções e estruturação;
- Os compassos simples da música;
- A música e o movimento.

UNIDADE III – A MÚSICA E A EXPRESSÃO CORPORAL

- A expressão corporal - aspectos gerais: conceitos, histórico e metodologia;
- Transição de paradigmas: influências da Música na expressão corporal;
- A relação entre o ritmo, a música e o corpo

UNIDADE IV – A CRIATIVIDADE E A EXPRESSÃO CORPORAL

- Cuidado consigo e com o outro, criação de referências para percepção do corpo com a música;
- Processo de criação e princípios de comunicação – expressão e observação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas, expositivas e dialogadas;
 Discussão a partir de textos de fundamentação;
 Aplicação prática dos fundamentos teóricos;

Estudo dirigido;
Trabalhos em equipes;
Análise crítica de textos e artigos científicos na área.

Quanto à Carga Horária não presencial, poderão ser realizadas:

- a) Atividades de leitura e elaboração de análise crítica, de resenhas e/ou fichamentos;
- b) Atividades de aprofundamento de conteúdos e de desenvolvimento de competências tais como, exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- c) Estudos de caso, trabalho de pesquisa, projetos, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas;

RECURSOS

Livros e publicações científicas;
Recursos audiovisuais: *slides*, vídeos, áudios, caixa de som.
Sala ampla e sem carteiras;
Objetos e tecidos para atividades práticas.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos em equipes;
- Produção de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTAZZO, I. **Corpo Vivo**: Reeducação do Movimento. São Paulo: Sesc, 2010.

FELDENKRAIS, M. **Consciência pelo movimento**. 9. ed. São Paulo, Summus Editorial, 1977.

LABAN, R. **Domínio do Movimento**. 5. ed. São Paulo: Summus, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTAXO, Ines. MONTEIRO, Gisele Assis. **Ritmo e Movimento**: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2008.

BRIKMAN, L. **A linguagem do movimento corporal**. 3. ed. São Paulo: Summus, 2014. [Livro eletrônico].

JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. São Paulo: Scipione, 2006.

JOSEP, M.A. **Jogos de música e expressão corporal**. 2 ed. Barcelona: Âncora, 2002.

TRINDADE, A. **Mapas do corpo**: educação postural de crianças e adolescentes. São Paulo: Summus, 2016, [Livro eletrônico].

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
